

ANNO XXVII

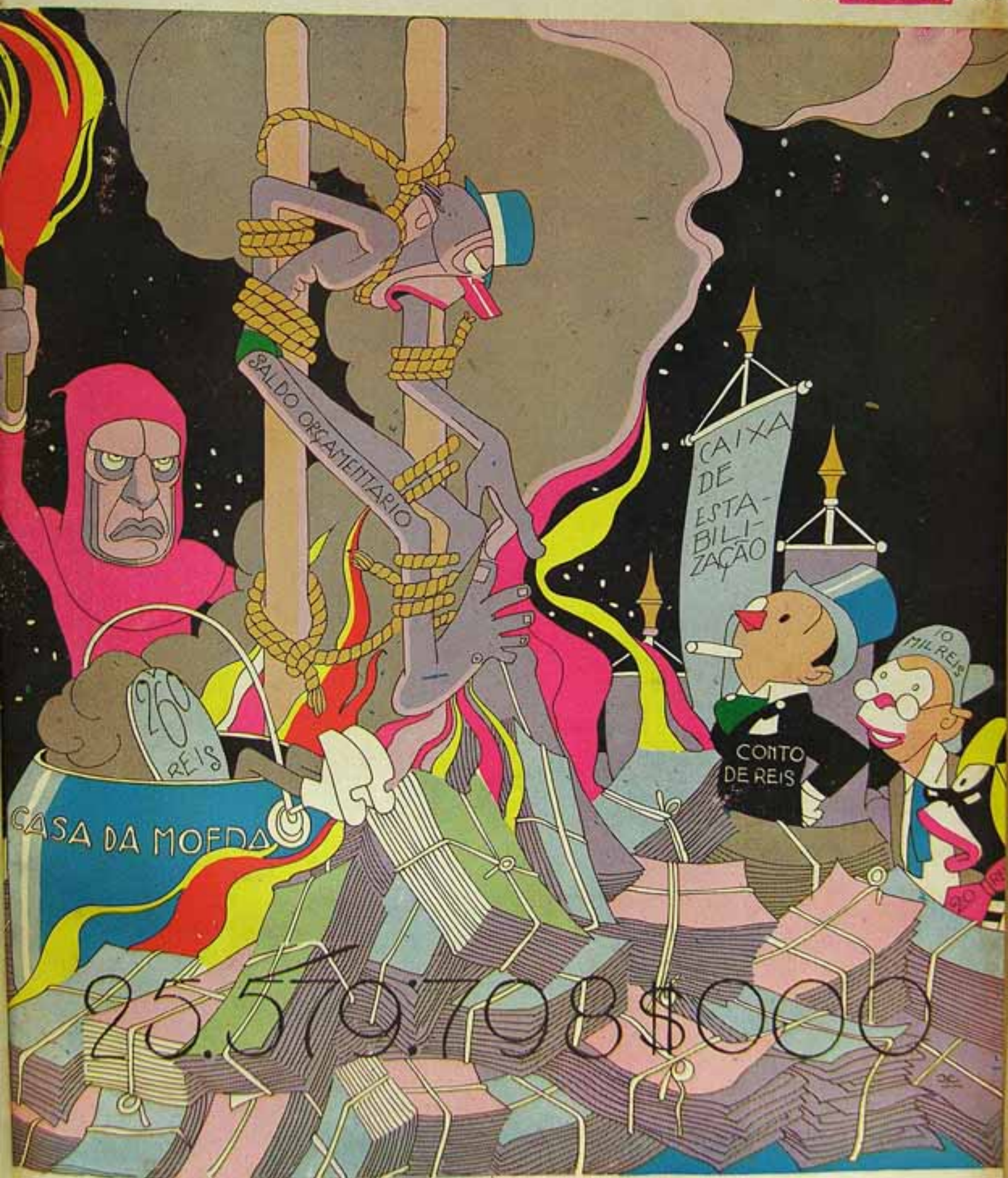
NUM. 1343

O MALHO

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1928

Preço para
todo o Brasil

1 \$ 0 0 0



NAS CALDEIRAS DE O. BOTELHO

O SALDO — Morria por nós, meus irmãos.

O CONTO — Quem manda você ser letrado? Para que foi dar com a língua nos dentes?

— Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papoe o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excelente' deste mundo."—"Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no céu.—...? Não sabem vocês que vou-me vê em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solennes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevol'o sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noites, de excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Bubá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

URODONAL

Limpa o rim

**Gotta
Sciatica
Rheumatismo
Arterio-
esclerose
Obesidade**



lava o fígado e as articulações, dissolve o ácido urico, activa a nutrição e oxyda as gorduras.

« Pode-se, nos casos agudos, empregar o Urodonal em altas doses, assaz prolongadas sem receio de fatigas o systema vascular ou o filtro renal do doente. Em outros termos, a zona do Urodonal tem uma grande extensão porque o mecanismo pelo qual provoca a diurese é um mecanismo physiologico. »

Prof. G. LÉGEROT,

ex-professor de physiologia geral e compo-
sente da Escola superior de Sciencias de Argel.

Établissements Chate Lain

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitais de Paris
2 et 2 bis, Rue de Valenciennes, em Paris,
e em todas as Pharmacias.

Approvado pelo Departamento Nacional
de Saúde Publica do Rio de Janeiro
N.º 81. — 10 de Junho de 1910.

O URODONAL

faz uma verdadeira sangria urica
(Acido urico, uratos e oxalatos).

Agentes exclusivos no Brasil **ANTONIO J. FERREIRA & Cia.** — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então o nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurará-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrai os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.ª ordem. Depositarios: **F. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Lido, 75 Tele. Nor. 4086, Caixa Postal, 2398. Rio de Janeiro — Um tubo 20\$000, pelo correio 21\$000.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materias de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc., Material para estradas de ferro e officinas.

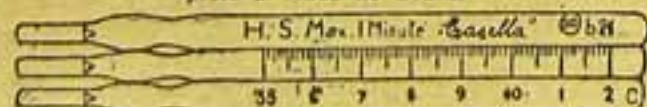
Armazem e escriptorio:

RUA 1.ª DE MARÇO, 129

Deposito: **RUA CAMERINO, 64**

Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO

Exija o verdadeiro thermometro para febre "**CASELLA-LONDON**". Reproduzimos um que é falso e que foi posto á venda no Brasil.



Representantes: **WILLS, ELLIS & CO.** Caixa, 579 Rio.

Leiam *O Papagaio*, a nova e agradável revista, trazendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa literatura. E' todo colorido e custa apenas 400 réis.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA

S. A. "O MALHO"

CONSULTORIO MEDICO

L. A. L. A. (Rio) — No tratamento da choréa aconselho o Licor de boudin, 5 grs. em 90 grs. de Julepo gomoso, para tomar de 2 em 2 horas. Augmentar todos os dias, 5 grs. até chegar a 25 grs. de Licor de Boudin por dia.

O 914 é menos activo. Não se pôde affirmar que seja a choréa de origem syphilitica.

M. FERREIRA (S. Thereza E. do Rio) — Trata-se de phenomeno nervoso. Aconselho injeções de Sôro Lipotrophico Masculino e às refeições um comprimido de Yohidrol Riedel.

Mme. LOLA (S. Paulo) — Repouso absoluto. Revulsão abdominal, sobretudo hypogastrica com compressas quentes, renovadas com frequencia. Vaccinas polyvalentes. Lavagens laudonizadas. Evitar a constipação que aggrava a congestão. Evite o tratamento local e exames repetidos.

JOSE' (Bello Horizonte) — Aconselho injeções sub-cutaneas de Párol e às refeições num comprimido de Héliothenyl. Exercício. Alimentação bem cuidada (ovos, lentilhas, aveia, feijão preto, legumes, mingaus, etc.).

WANDA (Rio) — Sim, pôde ser facil ou difficil confessar um bello erro. Continuo a julgar com indulgencia que é difficil ser mulher. Que ha de fazer uma creatura amorosa, senão aborecer-se? Quem se pôde fiar da felicidade, senão com a recordação? Quem se pôde julgar feliz quando tudo é illusão na vida?!

A psychanalyse é uma especie de medicina da alma.

LOLY (Rio) — Só com exame

"FLOR DE LIZ" (Bahia) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aconselho o tratamento mixto associado: bismutho e arsenico. Injeções intra-musculares de Quiniobis, tres vezes por semana. Série de 10 injeções. Após o descanso de 10 dias, tomar uma série de Néo-Salvarsan (914), 4 grs. no total.

"LORD" (Rio) — A ulcera é a manifestação gastrica mais frequente da syphilis terciaria. Ha maior frequência das dores nocturnas, hyperchlorhydria fraca ou ausente, gastrorrhagias frequentes e abundantes; fallencia do tratamento habitual da ulcera (alcalinas, bismutho).

Reacção de Wassermann. Ha vagotania e signaes de dysendocrinia su-

prarenal e thyroidea. Tratamento anti-Syphilitico intenso e prolongado.

DR. VEIGA LIMA.

P.S. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA, Consultorio — Rua Uruguayana; n° 5 1° andar Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763 Central. Caixa Postal 2316 (Imprensa Medica).

Lelam
O PAPAGAIO

A'S

terças-feiras,
revista politica,
humoristica.



ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do sofrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$5000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY 314 — RIO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audácia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão desprezíveis que tenho repugnancia de citá-los.

Só quemados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes desonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

É um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabricar-os e vendê-los, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinária e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accieita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 518, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*".

"*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UR PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquo e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1.^a, 2.^a e 3.^a paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Narmeth n. 95.

Dr. J. Gesteira

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas
Vomitos biliosos

Puramente indigena - da Flora Amazonense

MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)



VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às crianças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio



Retempere-se o esforço dos estudos

A HERANCA preciosa de uma perfeita saúde é muitas vezes o resultado de uma dieta diaria cuidadosa durante o periodo escolar. Nos annos em que a natureza se forma adquirem-se habitos que nunca mais se perdem.

Gostar de alimentos naturaes e puros, taes como Quaker Oats, é um bom habito, facil de adquirir e perduravel. Feliz é a criança, realmente, cuja dieta contem este alimento saudavel e fortificante, rico em elementos nutritivos perfeitos — vitaminas, carbo-hydratos, saes mineraes.

Quaker Oats, em creanças e velhos, dá energia e vigor ao corpo, afugenta as doencas. É delicioso, facil de preparar e economico.



Quaker Oats

1276



A HISTORIA DO "VULGO" DE CADA LADRÃO

MARIO GONÇALVES O "BARATINHA"

Pode ser que elle, dos ladrões, seja o que reuna mais requisitos para a actividade em que emprega os seus esforços e a sua intelligencia. Póde ser mesmo que o seu cynismo, a sua habilidade e o seu sangue-frio não encontrem rivaes, mas certo é que a sua tendencia para possuir "baratinhas" alheios o tem levado não poucas vezes, ás grades sempre horribéis do carcere. Andando por uma rua o Gonçalves, pôde ver os automoveis mais caros que se não deixa tentar pela ambição de possuil-os. Appareça-lhe ante os olhos uma *baratinha*, por mais vagabunda que seja e elle fica inteiramente dominado pela idea de carregal-a para longe, na vertigem da mais louca velocidade.



O "Baratinha"

Ainda ha bem pouco tempo Gonçalves viu, junto ao meio fio de calçada do Cinema Odeon, rebrilhando ao sol, uma *baratinha* Lancia. Nas suas almofadas entretanto, um joven se encostava, paciente, como se esperasse alguem. Trinta minutos decorreram e como o joven dali não sahisse, Gonçalves, já nervoso, na ancía, de voar Atlantica em fóra tio lindo carro verde, engendrou um audacioso plano para por em pratica o seu mais sonhado desejo. E approximando-se do joven foi-lhe dizendo:

— O' moço ali na porta do Cinema está uma moça que me pediu para chamal-o...

— Onde?

— Ali?

E o dono do automovel voltando-se para o "baratinha":

— V. faz favor toma conta do carro enquanto vou lá...

Ao tempo que o joven corria para o cinema, no encalço da mulher que não existia, o Gonçalves fazia rodar o carro. Ao dia seguinte preso, na delegacia, se justificava perante o joven:

— Quando o sr. foi, o sol começou a bater em cima do carro. E eu levei-o dali para longe...

— Por isso mesmo vaes para o xadrez...

E o "Baratinha" foi fazer nova temporada no xadrez em holocausto á sua decidida vocação pelo automovel dos... outros.

INVESTIGADOR FONSECA



Para acabar com a dor

A Maravilha Curativa Humphreys

DURANTE mais de setenta annos a Maravilha Curativa Humphreys tem sido empregada para o allivio immediato das dores rheumaticas. Esta loção inimitavel, refinada por um processo secreto, produz allivio immediato das dores agudas.

A Maravilha Curativa Humphreys acalma a dor e vivifica os musculos. Applicada sobre a pelle do rosto de apparencia má, produz a cor fresca e sadia e allivia a irritação geralmente produzida depois de fazer a barba.

Em todas as casas deve haver um frasco da loção Maravilha Curativa Humphreys. Não sómente serve para o allivio das dores dos musculos como tambem é um auxiliar indispensavel para o cuidado que se deve ter da pelle.



A venda em todas as boas pharmacias

Companhia de Medicina Homeopathica de

HUMPHREYS

Nova York, E. U. A.

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

**TOSSE REBELDE,
BRONCHITE,
BOUQUINHO, GRIPPE,
ISCROPHOLITE, ASTHMA,
INSTR. MAGREZA,
LARYNGITE,
TONICO DE
VALOR.**

PULMOGENOL

A SAÚDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMÕES
NAS BOAS PHARMACIAS,
DEPOSITO
ANTIFRIGORALMO
405 - RIO.

Man. Faltas?
Segredo do Estomago
Intestino

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
COMO NAS
DIGESTÕES DIFFICILIS
**COMER BEM
DORMIR MELHOR**

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

Quer ficar rico? ...

Quer ganhar na Lo-
teria?

Quer conhecer o se-
greto dos numeros?

Remetterei para todos, e absolutamente
gratis, este folheto: "Segredos da Lo-
teria".

Corte este annuncio, e mande seu ende-
reço com um sello de 200 rs. para a res-
posta.

Sr. J. Sheldon — Caixa Postal 2353.
São Paulo — Brasil.



Leiam CINEARTE



Os bronchios tambem...

Os microbios infecciosos hão-de invadir as vossas vias respiratorias a despeito de todas as precauções exteriores que tomardes, se não tiverdes o cuidado de garantir o organismo contra a sua temivel offensiva. A unica segurança possivel é a que vos proporcionar um protector interno, agindo directamente sobre os vossos bronchios, e é o

GOUDRON-GUYOT



Obtido por destillação do pinheiro maritimo puro da Noruega, goza de propriedades balsamicas e anti-septicas incomparaveis. A sua acção em casos recentes ou antigos de constipações, bronchites, tísica, tuberculose, é d'uma constancia absoluta. Toma-se liquido ou em capsulas, e, fóra de casa, em pastilhas peitoraes.

Exigir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (líquido, capsulas, pasta peitoral). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: rão, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas
as boas Pharmacias

STENOL CHANTEAUD

DE
PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os **CONVALESCENTES**

ESTAS FIGURAS MOSTRAM

FIG. 1 — Um indivíduo são, antes de receber os vermes da opilação.

FIG. 2 — A bocca do mesmo verme com grande augmento.

FIG. 3 — Os vermes no tamanho natural (parecem um fio de linha grossa).

FIG. 4 — Os ovos dos vermes, com grande augmento.

FIG. 5 — O verme em estado de larva e o caminho habitual que segue para entrar nos intestinos do indivíduo.

FIG. 6 — O indivíduo depois de atacado pela opilação, mostrando os vermes no seu intestino, impossibilitado de trabalhar e quasi morto.



É obra de alta e meritoria caridade ensinar ou dar aos pobres, medicamentos apropriados para os seus grandes males.



VERMES, Opilação, amarellão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase.

OPIILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

OPIILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1º — Cura com uma só medicação.
- 2º — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3º — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4º — O seu effeito purgativo não falha devido á phenolphthaleína e escamonéa; assim, não offerece perigo.
- 5º — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6º — Fortifica o organismo, augmenta o sangue,

produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas.

Para se conhecer o verdadeiro valor da OPIILINA deve-se verificar antes do seu uso o maior peso que se puder suspender (um moel, pão, qualquer coisa enfim) e depois de tomar OPIILINA e as pilulas, faça-se a mesma experiencia: as forças dobram em 10 dias.

Em regra geral, os remedios contra opilação curam sómente esta doença, os contra lombrigas, também chamados lombrigueiros, só lombrigas, os contra solitarias, sómente estas. Todos os vermes fazem mal, uns sugam sangue e outros envenenam o organismo. OPIILINA elimina todos os vermes. Para crianças de 2 a 4 annos: LACTOVERMIL, egualmente para todos os vermes.

OPIILINA pelo correio	1 tubo	5\$500
	6 tubos	27\$000
	12 "	53\$000

FERRARSENOL os mesmos preços.

Um tubo corresponde á dose para um adulto ou para 5 crianças de 4 a 8 annos.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA., — RIO

Escriptorio: Rua Gonçalves Dias, 73 — Tel. Norte 3820 Laboratorio: Rua Conceição, 17 — Tel. N. 3677
DIRECCÃO TECHNICA DAS DIVERSAS SECÇÕES DO LABORATORIO NUTROTHERAPICO:
Drs. Raul Leite, Floriano de Azevedo, Prof. Paulo Ganns e pharmaceuticos Christiano Dias e Oswaldo Ganns.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes órgãos, na creança, requerem os maiores cuidados. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas trate de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR DOS PULMÕES**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursals em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar, Salas 36 e 37.

A S C A R P I D E I R A S

ASPECTOS DA CAMARA-ARDENTE. — UM MEZ DE ORATORIA CHORONA. — ORADORES DE BRINDES E DE NECROLOGIOS. — AS ESTRÉAS FUNEBRES. — O MORTO DESCONHECIDO.

A oratoria parlamentar dos nossos dias tem derramado caudales de lagrimas á beira dos tumulos de cidadãos mais ou menos illustres. Durante toda essa temporada de choro protocolar, a gente se entristece, ao constatar quantos grandes homens perdeu o Brasil. Tem-se a impressão de que este paiz é agora apenas um imenso Pantheon, onde uma legião de carpideiras patheticas soluça, sem que o commoção do estylo consiga embargar-lhes a voz, o que seria um beneficio.

Realmente, por mais improprio que seja o assumpto ás criticas irreverentes, temos que convir que tanto choro é... exaggero.

Os nossos oradores parlamentares têm durante o anno, poucas oportunidades de se fazer ouvir. O regimen não exige, nem mesmo comporta grandes derramamentos de rethorica. Afóra a opposição, que tem por obrigação profissional dizer cousas na tribuna, os congressistas não precisam de mostrar todos os dias os seus talentos tribunicios.

De modo que a "season" dos necrologios representa uma "chance" para certos oradores. Encomendando a alma de um defunto illustre, perante a nação, os Demosthenes de camara ardente podem tranquillamente dar vazão á sua loquacidade. Nos necrologios, não ha o perigo dos apartes irreverentes, nem das "sabbatinas" onde muito orador naufraga.

Por isto, talvez, é que muitas estréas na Camara se têm feito em discurso funebre. Parlamentares que iniciam a carreira chorando... Que paiz melancolico, o Brasil!

★ ★ ★

Os necrologios serviram, outro dia, para adiar o inicio da annunciada campanha parlamentar da esquerda. O cartaz do dia trazia o nome do Sr. Assis Brasil. Ia o "leader" vermelho estudar a mensagem presidencial, analysar a situação financeira, reclamar a amnistia. A hora regimental appareceu mais uma leva de defuntos recentes. Foi o bastante. O Sr. Manoel Villaboim descansou...

★ ★ ★

Um dos nossos tribunos, parlamentar que entrou para a Camara sob os auspicios funebres da morte foi o Sr. Edmundo Luz Pinto. Mão agouro... Tres discursos que já fez o joven tribuno foram tres necrologios.

Agora, aberto o Congresso, a bancada catharinense devia uma homenagem a um ex-deputado recentemente fallecido. O Sr. Luz Pinto era o unico "barriga verde" "prompto" para os trabalhos. Durante 15 dias, procurou elle um collega de bancada para fazer o necrologio.

Falando, num grupo, na sala do café, o Sr. Luz Pinto confidenciou:

— E' o diabo. Estou ameaçado de ficar nos annaes da Camara como um orador-funebre. Quando vim para

aquí trouxe essa aura, que se creou ahí por fóra, do "Ruy Pequeno". Era uma responsabilidade séria. Que o diga o Francisco Campos... Pois o meu primeiro discurso teve que ser um necrologio. Durante o anno, fizeram-me falar: outro discurso funebre. Agora, abre-se o Congresso, nós temos que homenagear a memoria de um collega illustre, e eu, como "leader" da bancada, só tenho a escalar, para o necrologio, um deputado: eu mesmo!

E o Sr. Luz Pinto continuou a ser um deputado-carpideira.

★ ★ ★

Outra estréa funebre: a do Sr. Oscar Fontenelle. No dia anterior, o ex-chefe de policia fluminense discutia com o seu "leader", Sr. Miranda Rosa, na rua do Ouvidor, sobre aquella questão de que o Sr. Humberto de Campos fez a finalidade da sua carreira parlamentar: a de discursos escriptos. Achava o Sr. Fontenelle perfeitamente cabivel que o deputado escrevesse os seus discursos. O Sr. Miranda Rosa era contra. E o seu joven "leaderado", a certa altura, fez uma ressalva:

— Olhe. Eu não estou advogando em causa propria. Eu sei falar tambem de improviso.

Quando estréava na Camara o Sr. Fontenelle, o Sr. Miranda Rosa ficou todo tempo ao seu lado, nervoso, apertando as mãos, como um professor que acompanha o discurso do alumno no dia de festa civica, temendo um fiasco. Mas o orador sahiu-se bem. Grão 8...

★ ★ ★

Entre os oradores funebres, ha os que se compenetraram do seu papel, fazendo uma cara de enterro e pondo soluços na voz. Ha tambem os que gritam, gesticulam, os olhos chispando, a voz estertorante, como se o morto fosse não um defunto de verdade, mas um "cadaver..."

O Sr. Flores da Cunha, num necrologio, chega a esmurrar a mesa.

Já o Sr. Dorval Porto não precisa de se transfigurar para tomar a compostura compungida que o acto exige. S. Excia. tem sempre o ar de quem acompanha um enterro. Possui "le physique du rôle..."

O Sr. Dioclecio Duarte não se altera, tambem, mas porque para elle é indifferente o assumpto. A questão é discursar. Tanto faz um brinde de casamento como um necrologio.

★ ★ ★

No Sr. Antonio Austregesillo o discursar é uma habilidade inherente á feitança do seu intellecto. Medico, necrologiando Oliveira Lima, bisturizou-lhe as visceras. Bofé!

★ ★ ★

Muitos dos grandes homens necrologiados nas ultimas sessões da Camara, despertaram interrogações aos ouvintes. Quem seria essa gloria nacional?

O Sr. Annibal de Toledo fez um desses necrologios. Representante do Estado desconhecido (haverá mesmo Matto Grosso?) elle fez o necrologio do Morto Desconhecido.

J. O. B.

O ULTIMO COMPRADOR...

Tenho um poema de amor em minha vida.

Do sonho não nasceu,
nem da illusão... porém da realidade,
que a gente vê e a tem como esquecida!

Bem sei que ella me amou; não lhe fui mui sincero.

(Ainda me recordo...)
Ella sorri talvez desse lamento,
que solta aos céos meu coração de Nero!

Assemelho-me á dor da cigarra no inverno...

Sou as paginas de um seculo nevoento...
Pareço assim calado,
folhas seccas do chão pelos braços do Vento!

Vejo no espelho os meus olhos candos...

Sinto um grande desgosto...
Dominei a mulher que as jóias não compravam,
mas deixei-a passar como visão de Agosto!

Vou lembrar.

Foste para o leilão da cobiça dos homens.

Primeiro o teu olhar...
Quantas guerras em tantos corações,
porque elle tem silhuetas de luar...

Era o horror da ambição. Em vozeria louca,
continuas multidões

de homens, para comprar por tudo e por milhões,
os dois labios que tens de tua bocca!

Teu corpo enfim. Joven rei, apparece
tremendo apaixonado.

Debtem-se os milhões e elle sustenta o preço,
porque te quer levar para o reinado!

Pareces a mulher do proprio Deus:
mysterio em natureza!

Tua carne traduz as glorias do peccado,
e em summa esse valor que acompanha a belleza!

Dominas de um altar como deusa encantada...

Entre os eróticos reinam confusões...

Estás nua, teu corpo é tentador!

Teus seios pequeninos,

dois punhaes assassinos,
tremem de medo até nesse leilão de amor!

Para o fim do leilão,
porque o teu coração pensava em decidir,
restava unicamente a tua escolha.
Falta a ultima pancada do martello
para o rei te possuir.
Tremias como folha...

Mas em meio a tudo isso, pallido e embriagado,
apparece o teu poeta
chorando despeitado!

Traz dinheiro no olhar; são as lagrimas do ciúme!
Ha uma tristeza em ti bem dolorosa
porque vês um passado:
(uma noite em que estavas ao seu lado,
que lhe dissesse assim: "meu poeta, fiel te sou...")

Elle olha as multidões como fêra esfaimada...

Uma ballada canta
e rola pelo chão...
...Compraram o teu olhar, tua bocca e o teu corpo,
mas o poeta comprou todo o teu coração!

Comprou,
com a doce ballada...

Depois te abandonou!

JOSÉ PINHO

(Maio — (Do livro em preparo, *Clarões...*)

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora Madame CAMPOS

Agradece ás distinctas Senhoras uma visita ás suas novas
e luxuosas installações.

A' AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 1º elevador — RIO

Côrte de cabelo.....	45000
Sobrancelhas artisticas.....	55000
Manicure que dura 15 dias.....	55000
Limpeza de pelle contra espinhas, etc.....	85000
Massagens contra rugas, desde.....	105000
Tratamento dos seios.....	205000
Pintura dos cabellos, desde.....	255000

Extracção dos pellos para sempre. Engordar ou emagrecer e todos os tratamentos de belleza.

400 Productos de Belleza, de fama mundial. Envia 75 e receberá um estojo amostra com 7 productos, que transforma a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel, ou envia 15 e receberá uma caixa de pó de arroz "Italinha da Hungria". Escreva. Peca catalogo gratis.

E' um producto
para fazer a
barba dis-
pensando
sabão e
pincel



Barbasol

Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom
gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e
sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para
amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA Ltd. — R. Uruguayana, 112 — 5.º

R I O D E J A N E I R O

Os meninos precisam de distrações e a melhor é O TICO-TICO



A. Silvestri & Cia
Rua do Carmo, 31 - S. PAULO

PREÇOS

15 litros.	2:600\$000
25 "	3:800\$000
40 "	4:800\$000
50 "	5:800\$000

HOROSCOPOS

...a famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

AEVOS
A LAMINA QUE REVOLUCIONOU O MERCADO.
REPRESENTANTES:
PEDRO GAD & C. L^{da}
R. LIBERIO BADAHO, 136 - R. DA Candelaria, 28
SÃO PAULO. RIO DE JANEIRO.

PYOTYL
O MELHOR DENTIFRÍCIO MEDICAMENTOSO
cura aftas, inflamações das gengivas etc.

KAFY
NÃO ATACA O CORAÇÃO E
MATA AS DORES DE CABEÇA COM A RAPIDEZ DO RAIO



5\$

TOSSE - GRIPPE - TUBERCULOSE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMOES

Pelo correio, mais 25 em sellos. Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVÃO. - Av. Gomes Freire, 63 - Rio de Janeiro.

Na manhã do dia 19 de Março, terça-feira, o corpo horrivelmente mutilado de um homem, foi encontrado num desnível junto a estação de Swanborough, da linha Londres-Noroeste.

O cadáver, collocado sobre os trilhos, achava-se de maneira tal, que as rodas de um trem tinham passado ao mesmo tempo pelo rosto e pelo tronco. Por este motivo, apresentava a face completamente despedaçada. Via-se claramente que si se tratava de um crime, a vítima, privada dos sentidos tinha sido collocada nessa posição, para que o trem a despedaçasse, impedindo, por completo a sua identificação. Não se podia crer que se tratasse de um suicídio.

No dia seguinte ao do encontro da vítima, um habitante de Swanborough, insinuou ao inspector de policia que talvez o assassinado fosse um inquilino da senhora Stockton. Parece que essa senhora Stockton, que morava numa casinha, não muito distante da estrada de ferro, alugava um quarto a um cavalheiro que ninguém, na aldeia, conhecia, mas de quem falava muitas vezes, o filho da sra. Stockton.

A policia considerou razoavel solicitar da Sra. Stockton, algumas informações sobre o seu hospede, e com tal motivo, o inspector dirigiu-se á casa que essa senhora occupava.

Com isto, o mysterio, ia-se tornando cada vez mais profundo. Nada tinha sido alterado no interior daquela casa. Tudo estava no seu lugar. Até sobre uma meza havia uma carteira com duas moedas de ouro e alguns shillings de prata. Parecia, por conseguinte, que dois crimes, sem motivo conhecido, tinham sido commettidos quasi simultaneamente, pois, segundo os medicos, o fallecimento da sra. Stockton occorrera no mesmo dia em que se encontrara o cadáver do homem, sobre os trilhos do trem.

Por mais que fizesse, o inspector de policia, não conseguiu descobrir o paradeiro do joven Stockton, que tinha desaparecido. Só ponde saber que era um mechanico que trabalhara na estrada de ferro Londres e Noroeste e que tinha sido despedido por sua má conducta.

Uma surpresa.

O celebre advogado dr. Mulligan sentiu-se, desde o primeiro momento, muito interessado pela tragedia occorrida. A enigmatica personalidade de uma das victimas, o véo com que o criminoso conseguira envolver a sua façanha, o incognito estrangeiro e os demais detalhes excitaram a curiosidade do dr. Mulligan, a cujo serviço eu estava então. Allás o dr. Mulligan sentia-se attrahido por tudo o que era dramatico e mysterioso.

Na tarde do dia 20, depois de eu ter entrado no gabinete, trazendo os jornaes vespertinos, bateram timidamente á porta. Abri, e fiquei assombrado. Era tão raro alguma mulher nos visitar e ainda mais, uma mulher bonita, que eu me atralhei, e sem perguntar o nome da



visitante, fui communicar a visita ao doutor.

Um instante depois, a moça achava-se em presença do advogado.

— O meu nome lhe é completamente desconhecido — disse — Receio que a minha historia lhe pareça a de uma tola mas os acontecimentos dos quaes lhe vou falar começaram a se desenrolar desde seis mezes atraz, quando eu acabava de sair do collegio, onde fui educada. Conforme tinha sido determinado por meu pae em seu testamento, fui morar em casa do meu tutor o sr. Percival Lake, que reside com a esposa, numa casa situada em Buckinghamshire, perto da estação onde se commetteu o crime que me traz aqui. Naquelle sitio vi pela primeira vez o principe Sierotha. Foi no trem, entre as estações de Fuston e Swanborough, e elle se mostrou tão attencioso e amavel para commigo, tão carinhoso e interessante que me conquistou desde o primeiro momento.

Disse-me que era polaco e falou-me do seu paiz, dos martyres que alli se haviam sacrificado pela ideia da liberdade, de como elle se vira obrigado a deixar a patria desterrado por um governo tyranno que prohibia, todas as manifestações da vontade popular.

Possuia terras de grande extensão e de immenso valor, mas estas estavam confiscadas pelo tzar.

Por isso, tinha vindo á Inglaterra para esperar melhores tempos. Acrescentou que vivia numa casa de campo, vizinha á do meu tutor e que lá, entre o perfume das rosas e dos lilaxes, sonhava com a libertação dos polacos. Mas não quero, doutor Mulligan, in-

commodal-o com detalhes ociosos, que o aborreceriam, a proposito da época de minhas relações com o principe, epocha que foi, sem duvida, a melhor da minha vida... A mulher do meu tutor me vigiava muito, mas á noite, quando ella ficava na sala de jantar fazendo jogos de paciencia com as cartas, eu aproveitava a occasião e falava com o principe, no jardim. Como o sr. verá, não tardei a comprehender que o amava, apaixonadamente.

MAIS DETALHES

— Meu tutor ausentou-se durante a primeira quinzena da minha permanencia na casa de Swanborough. Quando regressou um dos criados contou-lhe as minhas relações com o principe, porque elle me falou, num tom de grande seriedade, dizendo-me que amores como esse tinham tido consequencias fataes para muitas jovens, e prohibiu-me terminantemente de tornar a vê-lo. Durante todo esse tempo, doutor Mulligan, eu ignorava por completo a minha situação pecuniaria e o principe, com delicadeza verdadeiramente sublime nada me perguntou sobre a minha pouca ou muita fortuna. Eu sabia, vagamente que o meu pae tivera um capital e esperava portanto que, ao chegar á maior idade, havia de me tocar uma somma de regular importancia. Com grande estupefação, no dia em que completei 18 annos, que foi no dia 19 deste mez, o meu tutor me fez saber que, de accordo com o testamento de meu pae, elle deveria me entregar a somma de 40.000 libras esterlinas, que era o total da minha herança. No dia seguinte, o sr. Lake levou-me ao seu escriptorio em



PESSOAZA
EXTRAORDINA-
RIA
POR
ILDEFONSO
TOMMER SMITH

Londres, prestou-me contas dos gastos da tutoria e me entregou tres pacotes que continham 40.000 libras esterlinas, em acções de estradas de ferro e de companhias mineiras, isto é: em títulos de primeira ordem.

Achava-me, pois, com a liberdade de fazer desse dinheiro o que me apetece-se. Tinha dito, ostensivamente que passaria alguns dias em Londres, em companhia dumas amigas de collegio, mas, secretamente, Constantino — assim se chamava o principe — tinha combinado conmigo passarmos esses dias juntos, até chegar o momento de arranjarmos tudo para as bodas nupciaes. Aluguei um quarto numa casa da rua Victoria e alli elle me visitou todos os dias, sahindo conmigo a passeio varias vezes. Iamos nos casar o quanto antes. A minha fortuna me permittia aspirar na sociedade uma posição digna da hierarchia do que ia ser meu marido. — A moça fez uma pausa. Parecia ser-lhe doloroso continuar a narração daquella historia de amor na qual só se prestava a suspeitas a mysteriosa personalidade de um dos protagonistas.

O ASSASSINADO

O doutor Mulligan, interessado por tudo o que acabava de ouvir, gostaria que a moça interrompesse um instante a sua narração, mas como comprehendesse que a situação moral da noiva do principe era digna de respeito, esperou em silencio que a visitante continuasse a falar.

— Na segunda-feira passada, doutor Mulligan, Constantino, se ausentou de noite para Swanborough, depois de ter passado todo o dia conmigo. Queria arranjar os seus assumptos, despedir-

se da dona da casa em que morava e ficar assim em condições de não precisar mais voltar alli. A sua intenção era que habitassemos em Londres, até o dia do nosso casamento.

Mas, hontem, eu estava tomando chá, muito tranquillamente numa confeitaria, quando ouvi uma pessoa, sentada em frente á minha meza, ler a outra a noticia da tragedia da estrada de ferro. Um homem tinha sido encontrado em pedaços e com a cabeça esmagada. Ouvindo tambem ler a descripção das roupas, não tive mais duvidas a victima era o meu noivo, o principe Constantino Sierotha.

Após uma pausa, e quando ia novamente falar, o doutor disse:

— Em que lhe posso ser util?

Vejo que a sua situação é sem duvida, difficil, porque está sózinha mas em troca, a sra. tem dinheiro e si perdeu o seu noivo, não se acha, por isso, em situação angustiosa.

— Sim, senhor, pois o principe tomara conta de toda a minha fortuna, e estou sem um penny.

— Tratando-se de dinheiro em acções ferroviarias e de minas, não será difficil dar com o ladrão, que ainda não ha de ter tido tempo para as negociar.

— Não, pois nós já as tínhamos vendido.

— Sim? Mas, como?

— Constantino achou que devíamos fazer assim e eu não me oppuz. Assim, reduzimos a bilhetes de banco toda a minha fortuna.

— Já vou comprehendendo alguma cousa — disse o doutor. — Então o

principe levava com elle todo o dinheiro?

— Menos umas 50 libras, que elle me deixou para os meus gastos pessoais. O resto elle o levou na carteira. O principe foi assassinado e desejo que o sr. me auxilie na tarefa de procurar o criminoso.

— Farei tudo o que puder — respondeu o doutor — e ao mesmo tempo tratarei de encontrar a sua fortuna. Por ora, com os esclarecimentos que a sra. me forneceu, tenho bastante. Aonde mora?

— Móro no quarto que aluguei á rua Victoria, 282.

— Então ser-me-ha facil avisal-a, quando a sua presença me for necessaria. Vou entrevistar-me com o chefe de investigações e communicar-lhe os dados que a sra. me proporcionou. Os bilhetes eram francezes ou russos?

— Não sei. Foi o principe que os trocou.

— Muito bem.

Cinco minutos depois eu abria a porta para a visitante sair, e regressava ao gabinete do advogado.

— E' um caso de vingança, não é verdade, doutor? — perguntei — O doutor sorriu, olhou para mim e não disse nada, mas percebi pela sua attitude que não era esta a sua opinião.

O TRABALHO

— Venha conmigo a Swanborough, Muggins — disse-me. — Quero fazer pessoalmente as averiguações sobre este caso, e sobretudo, estudar a topographia do terreno.

Tomamos o trem das 12,05 e, duas horas mais tarde, chegamos ao nosso destino, sem que o doutor tivesse despegado os labios, durante todo o caminho.

Quando chegamos á estação, vimos o "detective" Mason que chegara no trem anterior e estava esperando o advogado.

— Não os prenderei por muito tempo; — disse Mulligan — quero somente ver um instante o corpo da victima e depois, quando passearmos pelas ruas da aldeia, desejo que o sr. me diga tudo o que souber de novo sobre o assumpto.

— As noticias são poucas — respondeu o "detective" — e parece-me que não andamos em bom caminho, para conseguir saber alguma cousa.

— O sr. falou com o bilheteiro da estação não é exacto? Que impressão elle tem sobre o principe polaco?

— Os empregados da bilheteria dizem que somente o viram uma vez na segunda-feira, quando veio de Londres, num trem da tarde. Nesse dia, lembrasse de o ter visto sair da estação e dirigir-se, caminhando devagarinho, para o lado do desnível.

— Que typo de homem era?

— De estatura regular cabelo negro e comprido e bigode grande, negro tambem. Ia de oculos escuros. Mas agora está irreconhecivel. Emquanto falava-

mos com Mason, tinhamos ido caminhando seguindo o leito do trem.

A PESQUISA

Dentre todas as cousas desagradáveis, que vi, durante a minha estadia ao serviço do dr. Mulligan, nenhuma me causou impressão tão intensa como a vista daquelle cadaver despedaçado. Um lençol cobria-lhe o corpo. O doutor levantou-o e contemplou um instante aquelle montão informe. Deixou cair o lençol e, de uma em uma, foi examinando, depois, as peças do vestuário que estavam amontoadas a um canto do aposento.

— A victima vestia todas estas roupas? perguntou.

— Todas, — respondeu o detective — menos as luvas.

— Nem elle as poderia calçar, porque são dois pontos menores do que o tamanho da mão.

Após alguns momentos de silencio, o doutor perguntou:

— Deste modo, Mason, que lhe parece ser o verdadeiro mysterio desse crime? A personalidade do morto, sem duvida?

— Não, senhor, aqui não ha mysterio algum. O morto era o principe polaco e o assassino, o joven desaparecido.

— Pois eu opino — manifestou o doutor — que o morto é o joven Stockton, mechanico de profissão e habitante desta povoação, Mason deu de hombros, como quem não se atreve a dizer o seu pensamento.

— O exquesito — continuou o doutor — é que não tenham pensado em averiguar si a roupa era feita para esse corpo.

— Todos não podem mandar fazer roupa por medida, — disse Mason, sarcasticamente.

— Sem duvida; mas a differença aqui é tão grande que deveria ter chamado a attenção. As calças são, pelo menos, quatro dedos mais compridas que o necessario, e as mangas do casaco, são curtas demais em quasi uma pollegada.

— Que quer dizer com isto?

— Que a roupa não era da victima.

— Mas,

— A roupa exterior é de boa qualidade, bem como as botinas, as luvas e o chapéo, enquanto que a roupa interior é muito ordinaria.

— Isso costuma succeder.

— Além disso, arrancaram da roupa tudo o que pudesse indicar a sua procedencia, e a ferida de vitriolo que tem a victima, deve ter sido feita para apagar alguma tatuagem que talvez permittisse a sua identificação. Devemos tambem recordar que a unica pessoa capaz de reconhecer o corpo apesar da mutilação, foi igualmente assassinada.

— Refere-se á sra. Stockton?

— Sim, a ella mesma. Julgo que agora o sr. estará convencido de que o cadaver que acabamos de ver é o do mechanico, e que o principe polaco, verda-

deiro ou falso, é o que até agora, tem escapado á vigilancia da policia.

— Talvez o sr. tenha razão — disse Mason, convencido. — Mas o difficil, agora, é dar com elle.

— Não o creia. O que precisamos fazer, antes que o passaro vôle, é pedir um auto de prisão, para deter, sem perda de tempo, o sr. Percival Lake, domiciliado em Swanborough. Em poder delle, o sr. encontrará a somma de 38.000 libras esterlinas, em bilhetes de banco, estrangeiros. Esse dinheiro pertence á sra. Marion Calvert que, amanhã mesmo, prestará depoimento, sobre o caso.

— Mas, o sr. está louco?

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e A FORMOSA DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

O CRIMINOSO

— Não, meu estimado amigo, não estou louco. Quando a senhorita me narrou a sua aventura, nasceu em mim a suspeita. Outras observações me trouxeram, depois, a certeza. Preste attenção. Sempre que o sr. Lake estava em casa, a senhorita Calvert não podia ver o noivo. Quando o tutor se ausentava, reaparecia o principe, mas sempre á noite, no jardim, onde o disfarce da cabeleira e dos bigodes negros não fossem notados.

Só depois de ter em seu poder o dinheiro, elle se sentiu bastante audaz para entrevistar-se com ella em Londres, e á luz do dia. Suppoz logo que a cabeleira negra, os bigodes e os oculos constituíam um disfarce, porque ha pessoas que se disfarçam com uma habilidade pasmosa. A cara do senhor Lake presta-se para isso. Como anda sempre escanhado... A mudança de traje era-lhe muito facil e elle a effectuava no caramachão das ferramentas. Conforme

eu poude observar, esse caramachão teve uma fechadura que retiraram ha pouco, e no seu interior haviam installado toda uma "toilette". Por outra parte, não podia armar toda essa trama, sinão uma pessoa que estivesse a par dos negocios da senhorita Calvert e das disposições do testamento paterno, sobre a entrega do dinheiro. Mas ainda ha mais.

— Mais ainda?

— Sim, senhor. O supposto estrangeiro dizia que ia amedadas vezes a Londres, mas ninguém o via. Em troca na noite do crime, depois de ver a noiva, o pseudo-polaco tomou effectivamente o trem para Swanborough, fez-se notar na estação e até se ausentou, em direcção ao desnível, onde mais tarde seria encontrado o cadaver da victima. Commetteu o crime nas primeiras horas da noite, no seu proprio terreno, serviu-se de vitriolo para apagar as tatuagens que os companheiros do joven mechanico podiam reconhecer, collocou o corpo sobre o trilho, dirigiu-se depois á casa de campo, matou a senhora Stockton e por ultimo, foi dormir tranquillamente. Talvez a esposa desse tal senhor Lake tenha sido cúmplice do crime, senão por maldade, por obediencia ao marido, ou por temor. Mas, vamos depressa, Muggins, que não quero perder o trem das 6,30. Supponho que já não resta nada a fazer aqui.

— Sim, senhor, resta — respondeu Mason.

— Sim?

— Vou pedir já o auto de prisão e deter esta mesma noite o sr. Percival Lake, que — já não tenho duvida — é o autor do crime.

EPILOGO

O senhor Percival Lake foi detido, accusado de duplo assassinato e preso. No seu cofre de ferro, foram encontrados os bilhetes, russos e francezes, no valor de 38.000 libras esterlinas, bilhetes esses que foram devolvidos á senhorita Calvert. O detido não confessou o crime no primeiro momento, mas acabou declarando-se culpado e disse que, effectivamente, planejára a historia do principe polaco e matára a sra. Stockton e ao seu filho.

Tres annos depois, a senhorita Calvert casou-se e esqueceu por completo a sua aventura de amor.

FIM

Traduzido do hespanhol por Anelek.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

Premiado com o Grand Prix

Tira os pellos para sempre. Resposta mediante sello. Rua 7 de Setembro, 166. Av. Central, 134 — 1º — Rio. Catalogos gratis.

DIA DE CAIPORISMO

POR CAIPORISMO ESTE DESENHO
ANDOU PERDIDO DESDE O ANNO
DE 1925)

AMANHECENDO COM A CAMA QUEBRADA



DESPENCA
O CHUVEIRO
(ANTES DA
CHUVA O
RAIO)



VESTINDO-SE
AS AVESSAS



CAFE FEITO NO FOGO
UMA EVOCACÃO DOS BOMBEIROS



NÃO HAVERIA OUTRA MANEIRA
DE DESER AS ESCADAS?

UM SUSTO E UM TRANCO
PARA VARIAR



NÃO PRECISAMOS MAIS
DOS SEUS
SERVIÇOS



A NOIVA NOS
BRAÇOS DO OUTRO

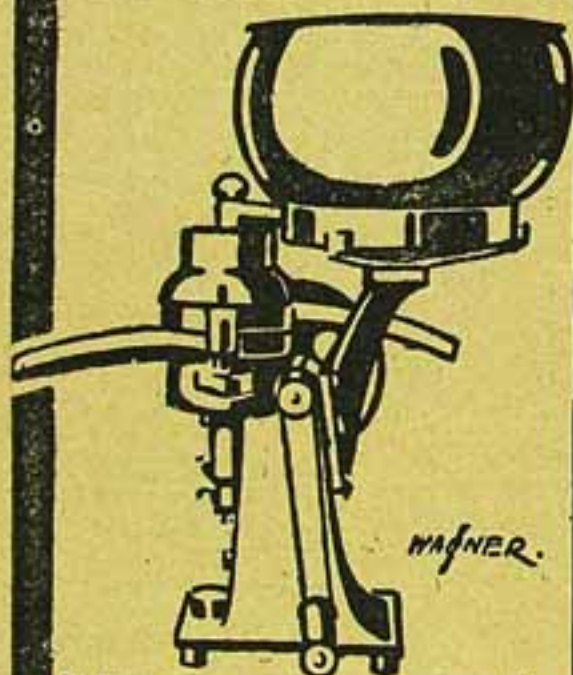
TOMA, DESGRAÇADO! PODIAS ESCO-
LHER OUTRO LUGAR PARA TE SUI-
CIDARES ESPANTANDO OS PEIXES



LACTICINIOS

DESNATADEIRAS * BATE-
DEIRAS DE NATA * SALGA-
DEIRAS DE MANTEIGA

Latas de aço
estanhado para transporte
de leite * Refrigeradores verti-
caes e conicos, pasteuriza-
dores * Bombas centrifugas etc.



Damos orçamentos sem compromisso
e nos encarregamos de montagens

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV RIO BRANCO 20
RIO DE JANEIRO

9

R. FLOR DE ABREU 106
SÃO PAULO

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não acceteis me-
lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica-
BARÃO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA. — Rua dos
Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro.



Grande collecção de Aventuras
de Emilio Salgari a 3\$000

Damas da Escravatura. Mysterios do Polo Norte. A
Perola Vermelha. Os Pescadores de Perolas. As Filhas
dos Pharaós. A Filha do Sol. As Pantheras de Argel.
O Rei do Mar. Os Tigres da Malasia. A Mulher do
Pirata. Os Estranguladores. A Formosa Judia. O Filtro
dos Califas. A Perola de Labuan. Os pedidos do
interior devem vir acompanhados de mais
500 réis para o porte.

BRAZ LAURIA

78, RUA GONÇALVES DIAS, 78

Liam "O PAPAGAIO".



PELOS CAMPOS...



Exposição Agrícola de Bello Horizonte

E' indiscutível o alcance pratico da Exposição Agrícola de Bello Horizonte, promovido pela administração do presidente Antonio Carlos. Ella ensinou focalizar-se o trabalho e as grandes possibilidades do adeantado Estado Central, com repercussão viva em todo o Brasil.

Importantes theses discutidas e aprovadas no brilhante certamen, sac-

discussão serena, da troca de idéas e impressões, dos conselhos trocados e bebidos na fonte inexgotável da pratica, pelos technicos, pelos especializados, que os menos esclarecidos podem progredir.

O creador nacional, com excepções raras em cada nucleo creador, é de uma ignorancia completa, ao seu *metier* e de tudo o mais. O contacto com a elite da sua classe, com os assimiladores da criação racional e scientifica, só pôde, portanto, muito lhes ser util.

Não dispomos de espaço para a transcrição sequer dos titulos das theses ventiladas na Exposição de Bello Horizonte. Publicaram-nas quasi todos os jornaes diarios, de grande formato.

Todos os creadores devem procurar conhecê-las.

A raça Holstein ou dinamarqueza

A raça Holstein, de bovinos, pertence ao typo da raça hollandeza, da qual tem os caracteres geraes e a grande aptidão leiteira. E' tambem conhecida com o nome de raça dinamarqueza. Introduzida nos Estados Unidos, tornou-se conhecida com o nome de Frise-Holstein.

A cor preta, com largas manchas brancas, é a cor dominante.

No Brasil esta raça já está tambem bastante disseminada, e particularmente nos Estados sulinos, tendo provado perfeitamente no nosso clima.

Alguns Zootechnicos, e notadamente os norteamericanos, dão uma certa

Como se impede o bezerro de mamar,

O trato com os irracionais deve ser o mais suave possível por parte dos homens, que delles se aproveitam para as suas necessidades.

O modo por que se impedem os bezerros de mamar nas vacas leiteiras, reveste-se, muita vez, de verdadeiro requinte de perversidade. Alguns fazendeiros contentam-se em separar os bezerros das mães, fazendo-os pernoitarem num chiqueiro para isso destinado, ao lado do curral. Outros não os pren-



Bezerro com a mochila que o impede de mamar. Seria, talvez, mais facil e mais economico fazer-se a mochila de panno, com tecido grosso.



Typo de vacca boa leiteira, a julgar-se pelas espaldas angulosas.

dem neste momento, não apenas os governos estaduais, mas todos os creadores nacionaes adeantados, despertando-os da rotina em que, uns e outros dormiam na insipiente de um retardamento compromettedor. O presidente Antonio Carlos e o secretario da Agricultura, sr. Djalma Pinheiro Chagas, fizeram nos seus discursos inauguraes da Exposição o historico da pecuaria mineira a ventilaram projectos e hypotheses de um programma a ser continuado que se enquadram, excellentemente, nas ansias do progresso da hora presente.

As conversas intimas começam a fazer restricções aos congressos de toda ordem que se estão reunindo, hoje um, amanhã outro, por todo o país. Nenhum estímulo, entretanto, melhor para o adeantamento das actividades humanas, em qualquer esphera. E' da



Vacca Holstein, cuja semelhança de características com a raça hollandeza é evidente.

importancia ás características physicas dos bovinos, como indicação de suas aptidões.

Não sabemos até onde vae a veracidade de taes suposições. Entretanto, a titulo quando mais não seja de curiosidade, aqui damos photographias de uma vacca considerada de typo má leiteira e de outra considerada como boa leiteira.

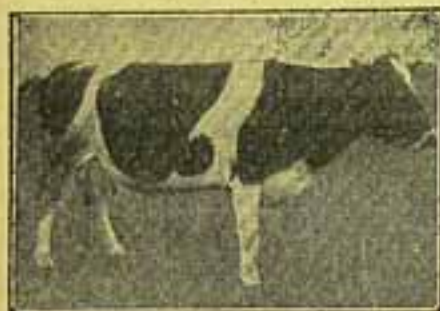


Vacca que não é boa leiteira, a julgar-se pela cavidade entre as espaldas.

Bem á noite. Deixam que os seus bezerros gozem a liberdade do campo, pastando á vontade. Na manhã seguinte, muito cedo, estão elles berrando á porteira do curral.

Mas outros ha ainda que não se que-rem dar ao trabalho certamente menor — de enriqueirar os bezerros.

Deixam-nos pernoitarem junto com as vacas. E para que elles não mamem durante a noite o leite que pela manhã devem fornecer ao creador, este furta-lhes o focinho e nelle mettem um pau, atravessado, de molde que os pobres animaes não poderão, assim, alcançar



Vacca hollandesa

as tétas maternas. E' um resto de selvageria existente nos homens que assim rudemente procedem, sem necessidade.

Melhor é usar-se para o bezerro, quando não se o queira enriqueirar, uma mochila como a que mostra a gravura desta pagina. Concilia-se, deste modo, o sentimento de humanidade, que tambem deve existir de nós para com os irracionais, com a preguiça de enriqueirar os bezerros diariamente ao por do sol.

A marca do gado

Discutiu-se ha tempo, na Argentina, o melhor meio de se fazer a marcação do gado sem prejudicar o couro.

— O systema actual de marcar o gado apresenta defeitos, que muito têm prejudicado os couros; e por isso os couros assim marcados obtêm cotação inferior aos que são marcados por outros systemas.

Procura-se fazer estas marcas nos chifres, nas orelhas ou mesmo nas pernas, em partes, enfim, onde esses signaes não possam prejudicar os couros.

Na Argentina, segundo as informações prestadas pelo "Serviço de Informações", cogita-se da abertura de um concurso official para obtenção de um systema de marca, estando muito empenhado nessa providencia o governo da provincia de Buenos Aires.

Bem podiamos tomar uma providencia igual, porque, além de deformar os couros, o systema de marcar o animal, na anca, é entre nós muito pouco cuidado.

CORRESPONDENCIA

Alexandre Pereira (Bahia) — Acreditamos que se o amigo ler algumas

DOIS REMEDIOS PARA SALVAR O ESTADO DE GOYAZ

As coisas politicas, lá por Goyaz, não têm andado lá muito para que digamos... O general Socrates, que é Goyana de nascimento e que, como politico e como soldado só tem sabido até hoje, pela sua de de officio, honrar a sua terra, entendeu ha tempo de voltar ao Estado, de onde se encontrava afastado desde algum tempo, afim de pleitear a sua eleição para um cargo publico qualquer. Com isso não concordou a grande familia Caiado, sob a direcção do senador federal que accode pelo mesmo nome. Assim, o actual presidente do Estado, diante das manifestações populares levadas a effeito por occasião da chegada ali, do general Socrates, ordenou á força publica que carregasse e atirasse sobre o povo.

Cousa simples, como se vê... Se não fosse, porém, a intervenção do presidente do Tribunal da Relação do Estado, a brilhante façanha teria sido praticada.

Mas quem é, perguntará o leitor amigo, esse ferrabraz? Elle, não ferrabraz cousa nenhuma. Si fez isso, é porque tem as costas quentes. Os jornaes publicaram-lhe a carantonha. E' um barbaça de quem *O Malho* igual-

mente, ha tempos atraz, publicou uma suggestiva caricatura. Os leitores devem estar lembrados. E' um fulano de tal Caiado, que, por delegação da familia, exerce, neste momento, o cargo de presidente do Estado. Como os demais membros da familia, esse barbaça entende que aquillo lá é delle; e que quem ali tiver a petulancia de metter-se, arrisca, no minimo, a ser furado á ponta de baionetas...

Deste modo, não ha reconhecer se não que o general Socrates andou mal, procurando abrir luta com a façanhuda familia. Diz o ditado popular que quem não tem competencia não se estabelece... E a competencia, em Goyaz, está reconhecidamente toda enfeixada nas mãos da dita familia. Quem quizer verificar — que experimente. O remedio é muito facil: é apparecer, um dia, em Goyaz, a proclamar as bandalheiras e as violencias da Familia, alistando-se na opposição. Será logo liquidado...

Mas liquidado ainda não seria nada; si não estivesse reservado ao paciente, o destino de ser salgado tambem, como carne de porco.

* * *

Nós não temos aqui nenhuma autoridade para dar conselhos ao general Socrates. Mas até onde possa ir a liberdade jornalística nesse sentido, diremos que o melhor que S. Ex. tem a fazer é arrumar a sua trouxa (perdão, a sua mochila) e abandonar aquellas terras o mais depressa possivel... Porque aquillo por lá, está inhabitavel. O Estado de Goyaz terá que cumprir a sua triste missão nos destinos historicos do Brasil: viver sob o jugo que o acorrenta a essa ignominiosa tyrannia, até que um dia a Providencia resolva lançar por lá as vistas. Ou a Providencia ou o Sr. Washington Luis... Qualquer um dos dois remedios pôde resolver perfeitamente o caso...

Leiam

P'PAGAIO

às
terças-
feiras



obras sobre criação de abelhas será melhor succedido. Quanto á collocação, será facil. Certamente conhecia, pelo menos de nome, alguma firma idonea, que se encarregará da collocação dos seus productos.

Nestor Lima (Estado do Rio) — Ha uma desvantagem grande no terreno praeiro para a criação de galinhas. E' que as aves, comendo mariscos, ficam com a carne sabendo a peixe, um gosto distante mas que se sente, sobretudo devido ao cheiro. Os proprios ovos se resentem disto. Melhor é pro-

curar um terreno alto, algo ventilado. Se não conseguir obtel-o, cerque os viveiros de molde que as aves não possam ir á praia mariscar.

Arthur Tenorio (Estado do Rio) — Dirija-se ao Serviço de Fomento Agrícola do Ministerio da Agricultura.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "*O Malho*" (secção "*Pelos Campos*") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depósitos: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

PROVE... E ACONSELHE A TODOS!

GUARANA'

...dos Indios, em "PO EFFERVESCENTE", é o Elixir da Longa Vida... em Refrescos deliciosos! Creação nova da Fab. Guaraná Moagem — Vidro grande pelo correio, 10\$.
RUA S. JOSE', 23 — Eduardo Sucena

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA
Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

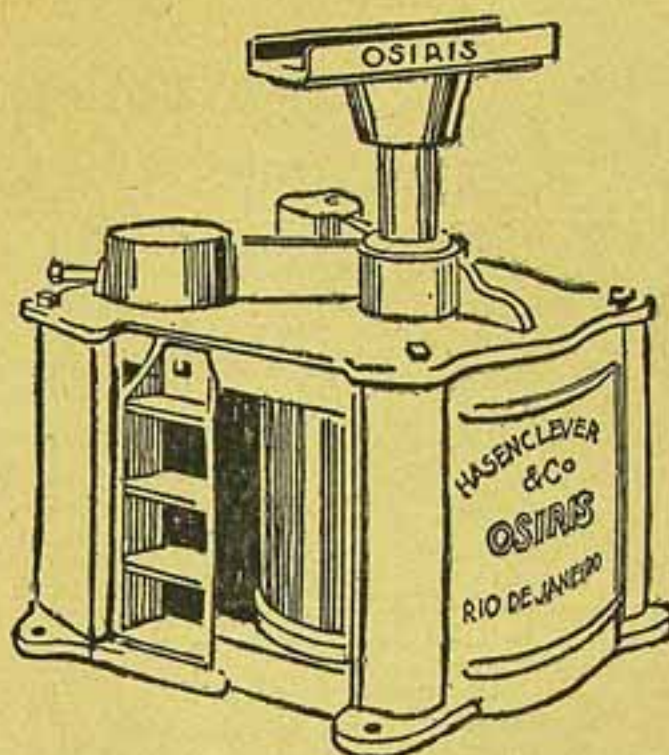
Leiam CINEARTE

COM UM CAPITAL MINIMO PODE-SE MONTAR UMA INDUSTRIA FARTAMENTE REMUNERADORA.

O ENGENHO DE CANNA

OSIRIS

O IDEAL EM SIMPLICIDADE, EFFICIENCIA E SOLIDEZ
INDISPENSÁVEL EM TODAS AS FAZENDAS.



CENTO POR CENTO DE EFFICIENCIA

Depositaros: HASENCLEVER & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 69/77

RIO DE JANEIRO

O senhor padéce do ESTOMAGO porque não conhece o

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. Sob o N° 169 em 24-3-1927

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



A pagina mais dramatica do romance de ALBINO MENDES especial para "O MALHO" por WALTER PRESTES



— Aqui está, escripto por mim, o episodio mais dramatico da sua vida.

— Mas, que vai fazer desta pagina tragica do meu romance? — perguntou-me, então, Albino Mendes.

— Leia-a — pedi-lhe.

E elle leu o que escrevi.

Quando terminou a leitura do manuscrito, exclamou:

— Prompto! Já li.

Como eu me conservasse calado, interrogou-me:

— Quer que ponha na margem o meu "visto"?...

— Não. Desejava saber se consente que eu publique essa passagem emocionante da sua vida: O senhor é um li-

berado condicional e a minha chronica pode prejudical-o.

— Absolutamente! — exclamou Albino Mendes, energico. A minha historia é escripta para os que podem comprehendel-a. Gostei da sua chronica porque se limitou a narrar, deixando os commentarios a sabor dos leitores.

— Posso publical-a, então?

— Sim.

Eis, a seguir, a pagina mais tragica da vida aventureira de Albino Mendes, divulgada, como se vê, depois de haver sido lida por elle:

Em 1915, quando se achava preso na Casa de Detenção desta capital, Albino

Mendes fugiu do presidio e partiu para Montevideo, onde esperava viver uma vida menos soffredora. Acreditava que inteiramente desconhecido, usando um outro nome, pudesse viver socegradamente naquella paiz. Isto não aconteceu, entretanto. A nossa policia agiu de tal maneira que, mal poz os pés em terra estrangeira, Albino Mendes foi preso por agentes uruguayos e recolhido ao Carcere Central de Montevideo.

Naquelle tempo o Brasil ainda não podia obter a extradicação de presos, mas cogitava-se de um tratado nesse sentido. Assim, entrando em entendimento com as autoridades brasileiras, as do Uruguay foram conservando preso o nosso foragido, até que fosse assignado o convenio, que teria, portanto, applicação retroactiva, afim de alcançar Albino Mendes e trazel-o, de novo, ao Brasil.

Emquanto isto, o condemnado patricio soffria os maiores horrores na prisão.

O seu cubiculo ficava completamente separado dos demais, na parte mais central do 1º andar do edificio, onde funcionavam, tambem, no pavimento superior, o Senado e a Camara da Republica. Para entrar-se naquella cella era necessario abrirem-se tres portas de ferro. Não penetrava ali uma só restea de luz. O ambiente era suffocador. Albino Mendes não ouvia um só ruido da rua. Innumeras paredes, cada qual mais grossa, separavam-no do mundo. As vozes humanas nunca chegavam até o seu cubiculo. Durante o dia ouvia, apenas, em determinadas horas, ruidos abafados de passos sobre o forro da sua cella. Era o caminhar dos senadores e dos funcionarios daquela casa legislativa.

A comida que lhe forneciam era insufficiente e intragavel. Digeria-a, enojado, sentindo a exhalção do vaso sanitario, que empestava o ar.

Quanto tempo duraria aquelle martyro? Teriam as autoridades se esquecido de que elle ali se achava?

Dezoito mezes de prisão num cubiculo sem luz e sem ar, em terra estrangeira! Decididamente queriam matá-lo de desespero!

Operou-se, então, no espirito do encarcerado, uma curiosa transformação. Todas as reservas de sua alma, as mesmas que dantes empregava para alimentar dia a dia a fogueira do odio, passaram a servir para a idealização de um plano maravilhoso, de cuja execução dependia a sua liberdade. Sim, havia de deixar o carcere, custasse o que custasse. Consistia esse processo em communicar-se o preso com o conselheiro brasileiro e o Conselho Penitenciário de Montevideo, que attenderiam, fatalmente, ás suas supplicas de homem injustiçado.

Em pouco, intelligente e habilidoso, Albino Mendes conseguiu que um servente da policia recebesse uma carta, endereçada ao diplomata. Depois, muitas outras missivas iam sahindo mysteriosamente daquella cella.

Os dois homens haviam combinado uma maneria habilidosa de se entenderem. Quando Albino Mendes ouvia tres pancadas na porta de ferro do cubiculo, sabia que era o seu protector e passava a carta pela soleira. Elle recolhia-a e dava-lhe o destino conveniente. O encarcerado chegou a fazer amigos, fóra da prisão, unicamente por correspondencia.

Um dia, porem, aconteceu um facto imprevisito. O homem deu as tres batidas. Albino Mendes passou a carta por baixo da porta. Mas o servente, vendo apparecer o chefe dos guardas, fugiu depressa. E a carta foi apprehendida.

No mesmo dia, o director do Carcere Central foi á cella do condemnado brasileiro, acompanhado de varios auxiliares.

— Dê-me o seu tinteiro de tinta encarnada e a sua penna! — gritou.

Era um homem ruivo, de olhos de aço, como diz Albino Mendes.

— Não tenho tinteiro algum! — respondeu o preso.

— Revistem-no, bem como toda a cella! — ordenou o director, irritado.

Passaram uma revista meticulosa, mas nada encontraram.

Desenrolou-se, então, uma scena comica. Puzeram Albino Mendes numa outra cella, completamente nu' e, enquanto uns guardas o examinavam, outros revistavam com toda a attenção o seu cubiculo. E não encontraram o tinteiro nem a penna!

Depois da revista, o condemnado, sentindo frio, reclamou do director a sua roupa. Este achou prudente revistal-as mais uma vez, e o fez elle proprio, minuciosamente, entregando-lhe as peças uma por uma. Enquanto Al-

bino Mendes vestia as ceroulas, examinavam-lhe a camisa, e assim por diante... Mas ainda não haviam conseguido encontrar o tinteiro de tinta encarnada.

Dias, depois, tornaram a apparecer as cartas escriptas com a mesma tinta, repetindo-se novamente a scena das revistas. Tudo em vão. Ninguém descobriu o tinteiro de Albino Mendes!...

Só depois que elle chegou ao Brasil foi que se esclareceu o mysterio. O condemnado sangrava o corpo com uma ponta de alfinete e escrevia com o proprio sangue, tendo como pena um pedacinho de palito...

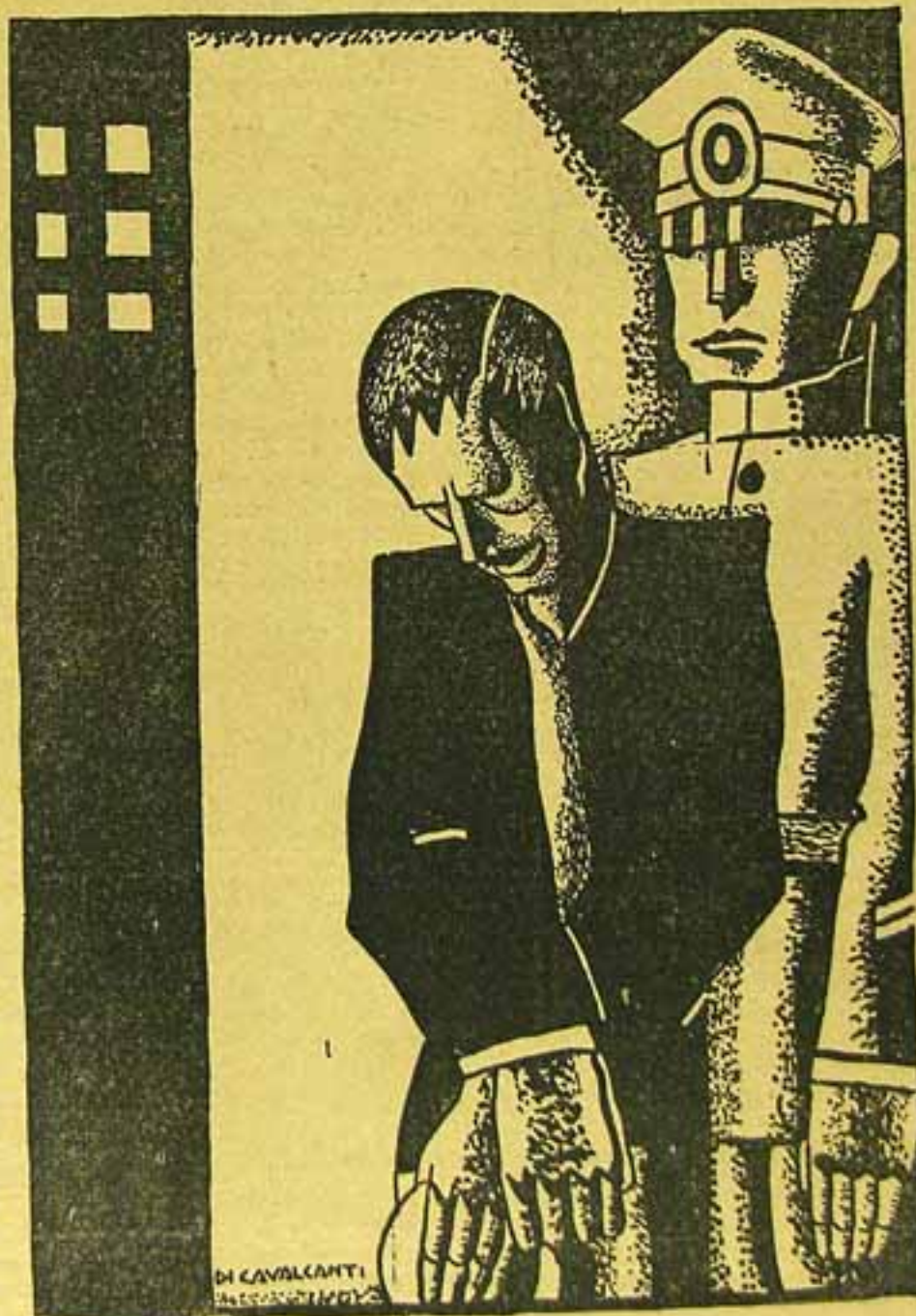
Fracassadas as tentativas junto ao consul brasileiro e ao Conselho Penitenciário, Albino Mendes não desanimou. Começou a imaginar uma maneira de fugir, já que a justiça não lhe abria a porta do carcere. Mas como? O cubiculo ficava no centro do edifi-

cio. As paredes eram descommunes, a porta impossivel de arrombar. Alem disso, tres portas, guardas por todos os cantos, difficuldades irreinviáveis a cada passo.

Mas em breve raiou no cerebro do condemnado a idéa vencedora. Arrombaria o tecto da cella, á noite, quando o Senado estivesse deserto. Sim, elle já sabia que o Senado ficava sobre a sua cabeça.

Uma noite, então, Albino Mendes começou a executar a sua idéa. Já havia preparado o material para o trabalho. Eram 21 horas quando principiou a agir.

Collocou a sua mala sobre o vaso sanitario e assim conseguiu alcançar facilmente o tecto. Com uma vela de estearina queimou as travessas de madeira, em determinada extensão. Mas não era o bastante. Retiradas as taboas, verificou que havia sobre ellas uma camada de tijolos. Retirou-os, também,



utilizando-se de uma faca de mesa, já sem corte. Não ficou apenas nisso, porém, o arriscado trabalho. Sobre os tijolos havia uma grossa camada de concreto, que foi igualmente arrancada, com grande dificuldade.

O tempo corria. Já era madrugada alta. Haveria tempo para fugir antes que a manhã despontasse?

Albino Mendes pensava nisto, quando viu que, depois do concreto, existiam as taboas do assoalho do outro pavimento. Era preciso cortá-las para poder passar. Tornou a aplicar, então, a estearina.

Como o trabalho exigia muita urgência, adaptou umas seis velas sobre uma regoa de madeira e aproximou-a do assoalho, prendendo-a, em posição horizontal, a qualquer corpo encontrado. As velas derretiam-se, porém, e a estearina ia caindo ao solo, desperdiçando-se. Albino Mendes teve, então, uma idéia. Apagou-as, recolheu todo a estearina do chão e, com esta e as velas que possuía, fez uma espécie de lamparina poderosa, utilizando-se de uma lata de chá e improvisando em pávio um pedaço de sua camisa.

A chamma era fortíssima, pois ardia, além do pávio, a estearina derretida. Para evitar incendio, abafava de quando em quando a lata, com um papelão.

Assim, conseguiu cortar uma taboa, começando logo o mesmo trabalho para fazer outra idêntica num outro ponto da madeira. Pretendia, logo que fizesse duas linhas de braza, arrancar a taboa, abrindo, assim, o vão para a sua fuga.

Estava a operação quasi concluída. A lamparina ardia com intensidade extraordinária.

De repente, por um descuido, a lata cahiu do alto e o liquido derretido, acompanhando de chammás, banhó o rosto e o thorax de Albino Mendes.

Elle sentiu uma dor pavorosa. Mas não podia dar um gemido, sequer! Supportou estoicamente a horrivel tortura.

Momentos depois, sentia no rosto a massa da estearina solidificada. Começou a retirá-la, resignadamente. Com ella, sahia-lhe toda a pelle! Seu rosto ficou transformado numa chaga vermelha!

E, mesmo assim, reiniciou o trabalho para a fuga! Tornou a juntar a estearina, collocou-a na lata e armou novamente a lamparina.

Eram quasi 4 horas da madrugada, quando concluiu o trabalho de fogo. Fazia-se necessario, agora, retirar a taboa onde traçara duas linhas de cinzas.

Com as mãos em chagas empurrou-a para cima. A madeira estalou fortemente. O guarda de pernoite veio até a porta, parou um momento e, não ouvindo mais ruido, retirou-se.

Momentos depois, Albino Mendes estava na sala do official da secretaria do Senado. Procurou uma sahida e só a encontrou na frente do edificio, onde estava a guarda. Subiu, então, ao outro pavimento e depois passou para o telhado de uma casa vizinha. Desceu, em seguida, até o pateo desta e bateu á uma porta dos fundos, pedindo á uma senhora que o salvasse, deixando-o passar para a rua.

A senhora, espantada, e olhando para o seu rosto vermelho, gritou:

—Um indio!!!

E chamou a policia.

Albino Mendes tornou a subir e, instantes depois, sahia por uma casa que se achava vazia.

Às 7 horas, na mesma manhã, o condemnado evadido achava-se em companhia de tres conhecidos. Estes levaram-no num automovel para determinada rua da cidade, onde iam deixá-lo na casa de uma mulher.

O carro parou numa esquina e os tres homens enquanto Albino Mendes os esperava, foram entender-se com a mulher, não muito longe.

Nessa esquina, um individuo olhou para Albino Mendes e pareceu não se preocupar com elle. Era um ladrão oportunista: Rondava uma casa commercial das proximidades. Albino Mendes ainda o viu furtar qualquer mercadoria exposta na porta e ir-se embora.

A dona da casa onde entraram os tres homens hospedou Albino Mendes. Mas, no dia seguinte, a policia foi prendê-lo ali!

Como se explica isto?

E' simples.

O ladrão que viu Albino Mendes com o rosto em chagas não se preocupou com elle naquelle dia. Depois, porém, os jornaes, baseados nas declarações da senhora que constatou ter Albino Mendes o rosto queimado e no estado em que ficou o cubiculo do presidiario, disseram que o evadido apresentava graves queimaduras no rosto. O ladrão, sabendo qual era a casa onde haviam entrado os tres companheiros de Albino, quiz agradar a policia e foi dizer-lhe o que sabia...

WALTER PRESTES

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE, o novo regulador francez.

LEIAM

Cinearte



G O N O R R H É A

em homem, mulher e creança. Estados chronicos e agudos. Effeitos surprehendentes. Use a nova fórmula franceza, o

H Y S T A N

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

O emprego da JUVENTUDE ALEXANDRE é o mais completo signal de bom gosto e de prudencia. O seu emprego dá vida nova aos cabellos, pois é o tonico mais perfeito e faz remoçar. Preço de um vidro 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O RIO — CIDADE DE TURISMO



O CICERONE — Isto é o conhecidíssimo buraco!

— "Burraco"?

O CICERONE — Sim, "burraco". "Burraco" é um motivo muito decorativo com que enfeitamos as nossas ruas principais!...

Um "Conto do Vigário" com a "bacia" de Pilatos

O perigoso ladrão Torquato Pimenta, dos mais habéis "vigaristas" que campeiam no Rio de Janeiro, ha poucos



A bacia em que Pilatos "lavou" as mãos...

dias, vibrou um dos seus costumeiros golpes no bolso de um incauto fazendeiro. Sabendo que o sr. Manoel Romão, recém-chegado de Curvello, com muito dinheiro, é um espírito pesquisador e voltado para as obras de arte do passado, procurou-o afim de explorar-lhe o "fraco". Apareceu o Torquato com ares de intimidade dizendo que vendedor que era de preciosidades antigas sabia que o Coronel Romão

ALVARO PERDIGÃO

O tragico suicidio do caricaturista Alvaro Perdigão, occorrido em tão mysteriosas circumstancias, numa praia deserta de Copacabana, foi um pezar para todos quantos trabalham aqui n'O Malho. Perdigão apparecia, frequentemente, aqui pela redacção. Nesta casa contava elle grande numero de amigos, de admiradores das suas boas qualidades de intelligencia e de coração. Elle era simples, lhano, affectuoso, educado, bom. Muito no seu lugar, tinha horror a esse *metidismo* contemporaneo que tudo avassalla; d'ahi o seu feitiço retrahido, todavia sympathico. Collaborou em varias revistas da S. A. "O Malho", com trabalhos nos quaes revelava intelligencia e applicação. Era, emfim, um artista modesto, mas probo e esforçado. Morre moço, muito moço, sem ter talvez alcançado grandes compensações, mas estimado de todos quantos o conheceram.

possuía rarissimas collecções de joias e moveis das épocas mais remotas. O coronel, envaidecido, perguntou-lhe como soubera do seu museu. E o laprio, convicto:

— Seu nome está guardado com carinho em casa de todos os antiquarios. E aproveitando-se do contentamento do fazendeiro, foi dizendo:

— Eu tenho a bacia em que Poncio Pilatos lavou as mãos!

O Coronel, que conhece a historia de Christo como pouca gente, recuou, os olhos em susto, tremello de emoção:

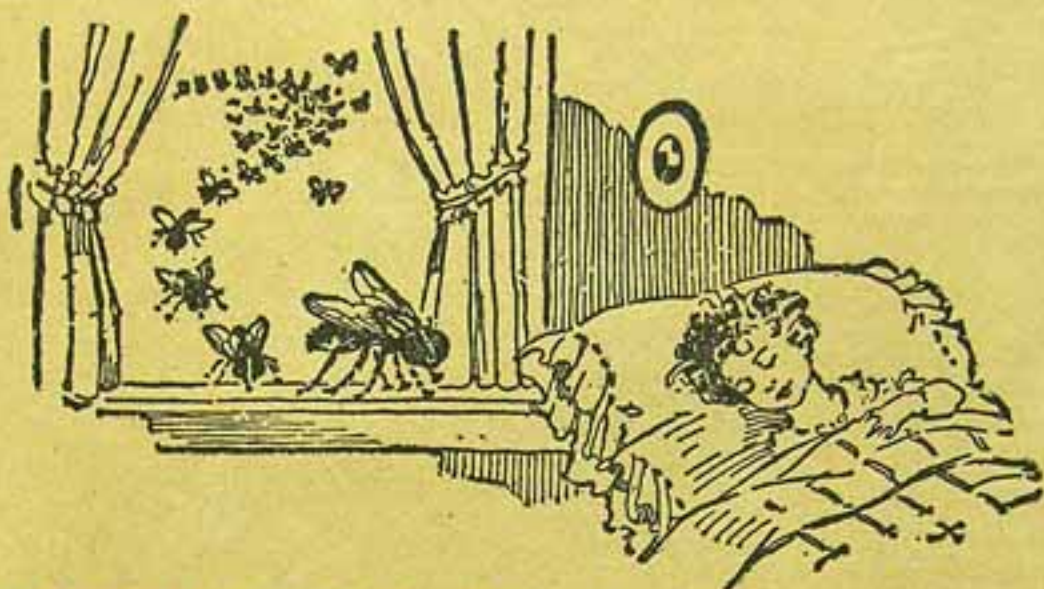
— O sr. tem mesmo? Como? E' possível?

Torquato com a vivacidade de que é dotado, vivacidade que é o seu maior perigo, deu uma explicação cabal, curiosa, estarrecedora. Fôra um duque italiano que a passara ás mãos de um seu collega, antiquario, e este por sua vez a vendera a um norte-americano de quem elle Torquato adquirira por 15:000\$!

— Barato! — exclamou o coronel.

— E', realmente, mas eu só vendo pelo dobro. E para convencer o coronel, Torquato dalli sahiu para voltar pouco depois com uma bacia e um jarro cõr de prata muito polidos, mas gastos. O laprio havia feito exquisitas incrustações em redor da bacia e no jarro de modo que o Coronel olhando-os convenceu-se de que estava em frente de uma preciosidade historica. Combinou o pagamento: 20:000\$000 em quatro prestações de 5:000\$ cada uma. O laprio levou a primeira para apparecer dali ha quinze dias. Mas o coronel que fizera essa combinação precisamente porque embarcava ao dia seguinte levou o jarro, satisfeito e antegozando o logro em que cahira o "antiquario". Lá em sua terra, entretanto, seus amigos examinando a bacia e o jarro sorriram de sua ingenuidade. E cheio de odio, convencido de que fora enganado e não enganara, voltou a esta capital com a reliquia entregando-a á policia e apresentando queixa contra o esperto que lhe levou, sem mais nem menos, 5:000\$000.

GUILHERNE VAZ



Protegei a vida d'estes innocentes!

POR onde passam, as moscas semeam doenças, deixando á morte uma vasta colheita. Dos montões de esterco e dos sumidouros que ha em toda a parte, a mosca vem, carregada de doenças, trazer ao lar os microbios da paralytia infantil, da febre typhoide e muitos outros contagios temiveis. É preciso acabar com este inimigo, que arrebatá a saude e a felicidade, e proteger a familia e as creanças. Para isso ha um meio efficaz — o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panño e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. Á venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS



"A lata amarella
com a faixa preta"

DE CEGOS SÃO BELLO HORIZONTE

Num vibrante discurso o Dr. Bias Fortes respondeu á saudação que lhe acabava de fazer o orador, felicitando o Director e os professores pelo progresso de seus alumnos e dizendo que o Instituto de São Raphael tinha ido muito além de sua expectativa e que estava disposto a tudo fazer para engrandecer, cada vez mais, um estabelecimento de tão grande futuro.

Assim terminou a festinha do Instituto São Raphael.

Noticiando essa sollemnidade não será demais dizer algo sobre o Instituto São Raphael.

Com 1 anno e 8 mezes apenas de existencia, fundado pelo illustre Dr. Fernando de Mello Vianna quando presi-



Na officina de vassouras



Um aspecto da officina de encadernação, vendo-se alguns alumnos durante o trabalho.

dente do Estado de Minas Geraes, e destinado á protecção e ensino dos cegos, está o novel estabelecimento perfeitamente aparelhado para os fins a que se destina.

Funciona o Instituto no predio de um antigo grupo escolar que, reformado para isso, possui amplas e arejadas salas de estudo, banheiros e sanitarias de uma limpeza impecavel; salas para aula de costura e piano; refeitório e dormitório com uma ordem e asseio dignos de nota. A alimentação fornecida pelo Instituto é farta e sadia, não havendo distincção, nesse particular, entre director, professores e alumnos, pois todos se servem do mesmo alimento.

As officinas que possui o Instituto, bem aparelhadas e sob a direcção de mestres competentes, são elogiadas por todos aquelles que têm a ventura de visitá-las.

Entre as mais importantes, destacam-se a de empalhacão de cadeiras, onde os ceguinhos executam serviços desse genero com a maxima perfeição, a preços modicos; a of-

(Termina no fim do numero)



O mineiro tem fama de embarcar 1 hora antes do trem partir. Mas o Sr. José Bonifácio, "líder" de Minas, acaba de provar o contrario. S. Ex. que seguiu, ha dias, para a Europa, só chegou ao cães meio minuto antes do transatlantico levantar os ferros. Mal teve tempo de, com a Exma. familia, posar para "O Malho".

o Malho

OS ENCARCERADOS

O pharoleiro
Gregorio da Silva

O que torna espinhosa e árdua a vida dos pharoleiros, os silenciosos e pacientes desterrados do mundo, não é tão somente a solidão que os rodeia no abandono dos mares. É o numero quasi sem fim de dificuldades que os assalta a todo o instante, é a posição de obstáculos que se erguem aos seus passos e as procellas que os torturam quasi sem treguas. Quando chega ao seu pósto, o pharoleiro leva a certeza que só voltará a ver a terra donde sahiu, quando o mar consentir ou della só receberá viveres e comunicações quando elle abrandar. As vezes, passados trinta dias, os mantimentos esgotados, a ameaça da fome não longe e a urgencia de um remedio perto, o pharoleiro olha o mar que se agita e que não aplaca a sua furia, como que lhe zombando do desespero. A embarcação vem andando, mas as aguas, impetuosas e terriveis, não a deixam atracar. E lá volta ella para



Pharol de Castelhanos, abandonado como um tumulo...

terra levando, incolume, tudo o que o pharoleiro aguardava, ansioso e afflicto contando os minutos que se esgotam.

Agora elle começa a soffrer o horror da incerteza, incerteza que se transforma em revolta porque o mar augmenta o seu furor, a ventania cresce a sua intensidade e a tempestade se desencadeia com toda a sua violencia. E é nessa occasião que o pharoleiro melhor comprehende o carcere em que sepultou os seus sonhos e em que acariquia as suas saudades. Em cima é o ribombo do trovão e os risca do relampago que rasgam o plumbeo céu todo estremecendo; em baixo a sanha do mar que se revigora, e dentro delle um reflexo da tormenta

exterior. Tudo isso traduzimos das palavras simples do pharoleiro Gregorio da Silva que em longos 17 annos serviu no pharol de Guaratiba, perdido numa ilha em frente a praia deste nome. E o olhar em alvo, como a arrancar do passado um pouco de recordações:

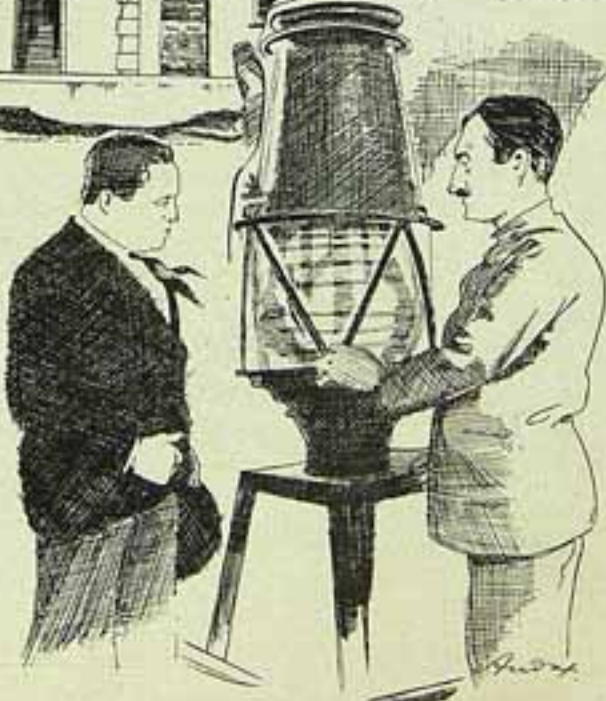
— A vida é lida, principalmente para quem leva a familia. É verdade que ha contratempos, aborrecimentos, falta de recursos mas o sr. sabe onde está o homem está sempre a dificuldade.

Gregorio, a tez bronzada, na physionomia essa disposição de denodo que o mar empresta aos que perto delle vivem, contou que se o pharoleiro quizer narrar o facto mais emocionante de sua vida, não pôde fazer, porque vacilla em saber qual o culminante, tantos são elles, tão repetidos e varios. Mesmo assim lhe vive na imaginação um episodio que na occasião o atordoou e hoje — passado o perigo — o faz sorrir. Era uma hora de uma tarde de inverno, e um filho adoecendo gravemente obrigou-o a metter-se no pequeno barco do pharol para alcançar o littoral. Estava em jogo a vida preciosa de um ente caro e, arrostando todos os sacrificios, partiu. Correram quatro horas e quando regressou á praia do continente para embarcar rumo ao pharol, uma surpresa desconcertante o aguardava: o mar soprado pelo sudoeste se encapellava como poucas vezes vira. Foi então que lhe vem a noção da grande responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, responsabilidade que por maior que fosse, era insignificante em confronto com a vida querida que procurava salvar. Assim mesmo seguiu para o pharol, onde, por coincidência, não estava nenhum companheiro, afastados dali por licença, pensando na falta em que incorreria se cahisse a noite sem aquelles lampejos. A custo a embarcação avançava para recuar em seguida á violencia de uma onda. Uma hora, assim, passou, hora de tortura, hora de desespero, porque ao mesmo tempo que dispendia energias na luta desigual que travava, seus pensamentos todos se accumulavam no filho e na luz que, recejava, viesse a faltar. Começava a escurecer e ha quarenta metros do pharol reparou que alguém agitava um lenço como a avisalo de qualquer perigo. Cégo de odio, em desespero que se não descreve, indifferente ao perigo imminente que o rodeava, suppondo que aquelle signal da esposa fosse o aviso do desenlace que só de prever sentia lagrimas nos olhos, lançou-se ao mar, nadando, nadando para a ilha, certo de que a embarcação não podia approximar-se mais com risco de arrebentar-se de encontro aos rochedos.

O que se passou para alcançar a ilha, as energias que reuniu numa suprema ancia, a refrega que acabou vencendo, se explicam mais pelo seu amor de pae querido do que pelo seu dever de pharoleiro honesto. Mas no conflicto que se lhe travou no intimo, atordoando-o, dominou-o o dever porque correu á torre, animou o pharol dessa luz que lhe dava o pão e voltou, afflicto, ao quarto onde o filhinho soffria. Os remedios que trouxera, sabe Deus como, em pouco faziam sentir os seus beneficos efeitos e só na manhã seguinte o lutador indomavel ponde socegar, sorrindo até porque ao mesmo tempo que o filho melhorara, a calma ria voltara áquelle mar bravio e ingrato que quasi lhe arrancara a vida.

E, rematando:

— Venci. Foi uma provação, é verdade. Mas desse dia em diante o mar começou a respeitar-me.

O pharoleiro Francisco José da Luz,
na torre da Ilha Fiscal

D A S O L I D Ã O

o malho

*** Para bem se avaliar a odyssea do pharoleiro Seraphim Augusto Simões de Araujo, o bravo com quem palestravamos agora, basta reproduzir a emocionante narrativa que nos fez, serenamente, sem essa emoção que a gente sente nas palavras dos que têm temperamento febril. Ultimava a instalação de um pósto illuminativo no Rio Grande — póstes fixados longe da costa e nos quaes não fica ninguém. Seguros ás barras de ferro que o circumdam, trabalhava, com um collega, para ao fim do dia recolher-se ao rebocador onde passavam a noite e que ao longe deitara ferros. Mas em breve, como aliás esperavam, o mar começou a agitar-se, e ondas colossaes começaram a chocar-se contra o poste, numa violencia brutal, sacudindo-o nos seus alicerces. E a medida que os minutos corriam mais o mar se enfurecia. As ondas que se elevavam só não arrastavam os dois homens porque elles se agarravam fortemente aos varões de ferro que chegavam a vergar-se. Tres horas se escoaram, assim e os companheiros, de dentro do rebocador tudo faziam para salvá-los, mas o mar lhes inutilisava os esforços. Com a noite que chegou, a tempestade cresceu, e agora lutando contra a escuridão ambiente, contra a fome, contra o frio e sobretudo contra o cansaço que quasi lhes fazia baquear a resistencia — se mantiveram ali, na convicção de que um movimento a mais lhes custaria a vida. A manhã os surpreendeu ali e só á tarde o rebocador pôde

aproximar-se mais um pouco e colher por meio de cordas os dois heróis.

E a um aparte do pharoleiro Leoncio que lhe elogiou

Francisco José da Luz que serviu durante 24 annos ininterruptos nos pharões da costa brasileira, é um homem de trato affavel e maneiras polidas, qualidades que não perdeu mesmo com toda a sua longa actividade no rude myster. Só no pharol da Ilha Raza, cujo tremeluzir tão bem se vê da praia de Copacabana, Francisco Luz trabalhou 14 annos; em S. Matheus 2 annos e 4 mezes; na Ponta Negra nada menos de tres annos e no Cabo Frio 8 mezes. Recordar o que passou para elle é indizível alegria porque o seu grande amor, o único amor que teve e que ainda tem mais forte, nasceu dentro de um pharol. Por isso o pharol para Francisco Luz longe de ser o isolamento, o sacrificio, o abandono, foi durante muitos annos alegria, o bem-estar, a felicidade. E com naturalidade elle narrou que em Fevereiro de 1904, nomeado pharoleiro seguiu para a Ilha Raza, onde o destacaram. Lá chegando deu-se intimamente com o pharoleiro-chefe, o velho Anastacio Paulino Ferreira, ali trabalhando desde 1882 e ali residindo com a sua familia, a esposa e duas filhas, que amavam o pharol e adoravam a cidade.

Como é natural entre o joven Luz e uma das filhas de Anastacio, a mais velha, Amelia, nasceu uma grande sympathia, sympathia que o tempo, a convivência e a propria solidão foram transformando em amor. E o pharoleiro que fóra para ali cheio de desenganos, encontrava agora motivo para illusões e sonhos. Sentia-se feliz e sentia-se acompanhado no abandono da ilha que o mar com

O pharoleiro Seraphim Simões

O velho Anastacio que morreu de nostalgia do pharol.

(Termina no fim de revista)

O pharol do Estreito, sem uma restea de terra

a bravura, Seraphim, muito modestamente disse:

— Não senhor. O que fiz outro qualquer faria. O Sr. sabe que o instincto da conservação ajuda a gente.

E sacudindo os hombros:

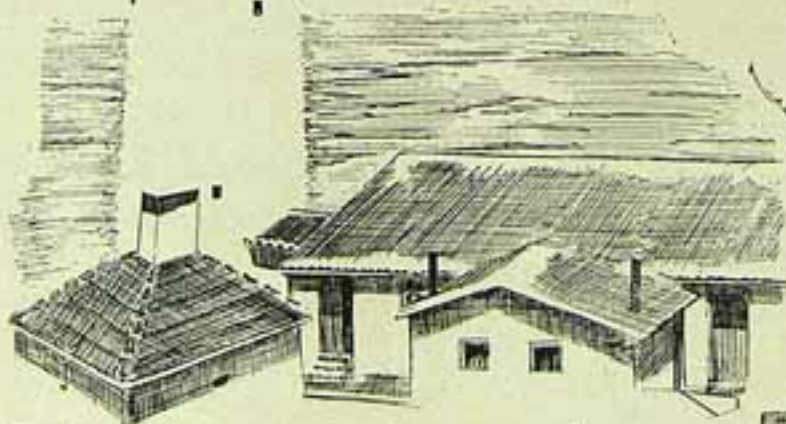
— Isso faz parte da vida do pharoleiro!

O encarregado do balisamento do Rio de Janeiro, o 1º pharoleiro

O pharol de Cabo Frio, á beira de um abysmo.

O pharol da Pedra Secca, em pleno oceano

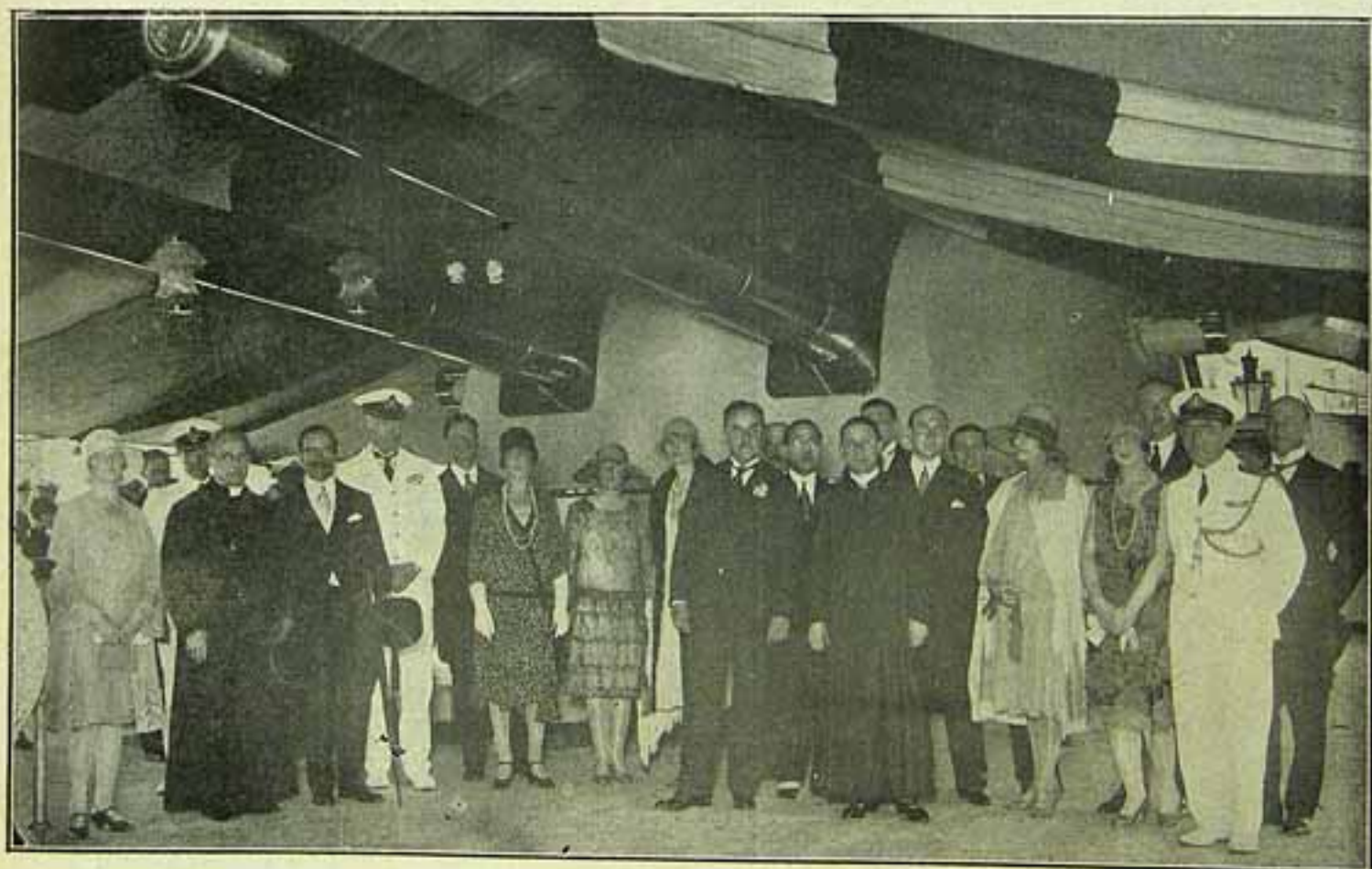
Aspecto da ilha e pharol de Guaratiba.



NO DIA DE SANTA CLARA

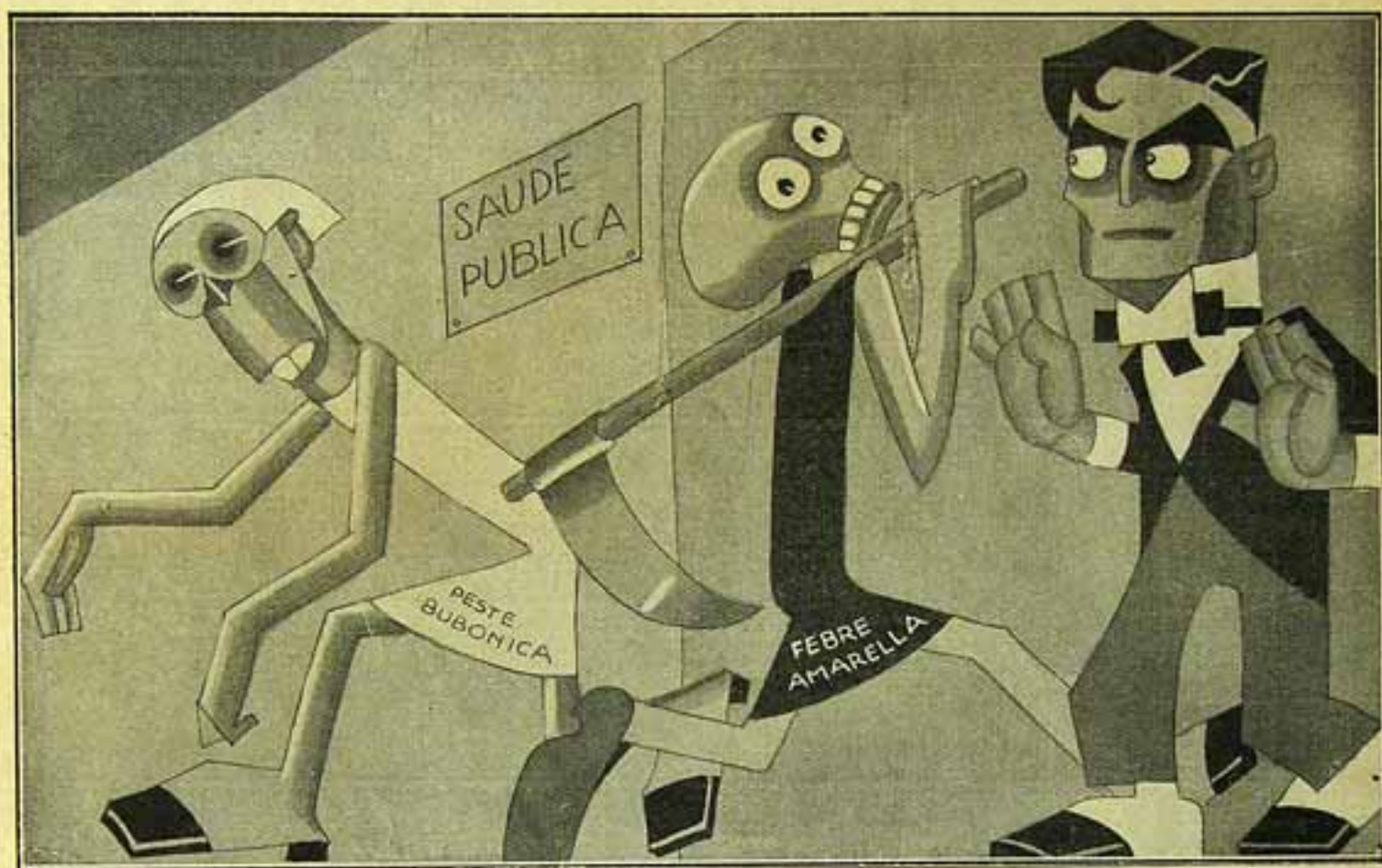


Senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade angariando donativos para o Sanatorio Santa Clara, de crianças tuberculosas.



A bordo do "Cornwall", cruzador inglês que se acha na Guanabara

OS AMORES DE CLEMENTINO



FEBRE AMARELLA — Agora, meu bem, chegou a minha vez...

UM SENADOR DE PROFISSÃO...



*ARISTIDES ROCHA — Repito o que disse em resposta ao aparte do Sodré: eu sou um profissional.
JECA — Disso já eu sabia há muito tempo.*

NO RIO DE JANEIRO



No Collegio S. Paulo, em Ipanema, durante a festa do encerramento do Mez de Maria



Enlace Adília Saraiva-Hercílio F. de Oliveira.



Durante a missa em acção de graças pelas bodas de prata do casal Silveira Castro.



Convidados presentes à festa do 5º aniversário do Radio Club do Brasil



O Sr. ministro Konder, no Radio Club, na noite do 5º aniversário

E E M N I C T H E R O Y



Na Igreja do Ingá — Coroação de Maria Santíssima na Igreja do Ingá



Amigos e colegas do Sr. Jordano Bruno, que foram felicitá-lo pelo seu aniversário.



No 1º aniversário do Instituto Fluminense de Contabilidade.



O Sr. ministro da Alemanha no Instituto dos Advogados



Chá dançante, no Club dos Bandeirantes, em benefício do Abrigo dos Cegos



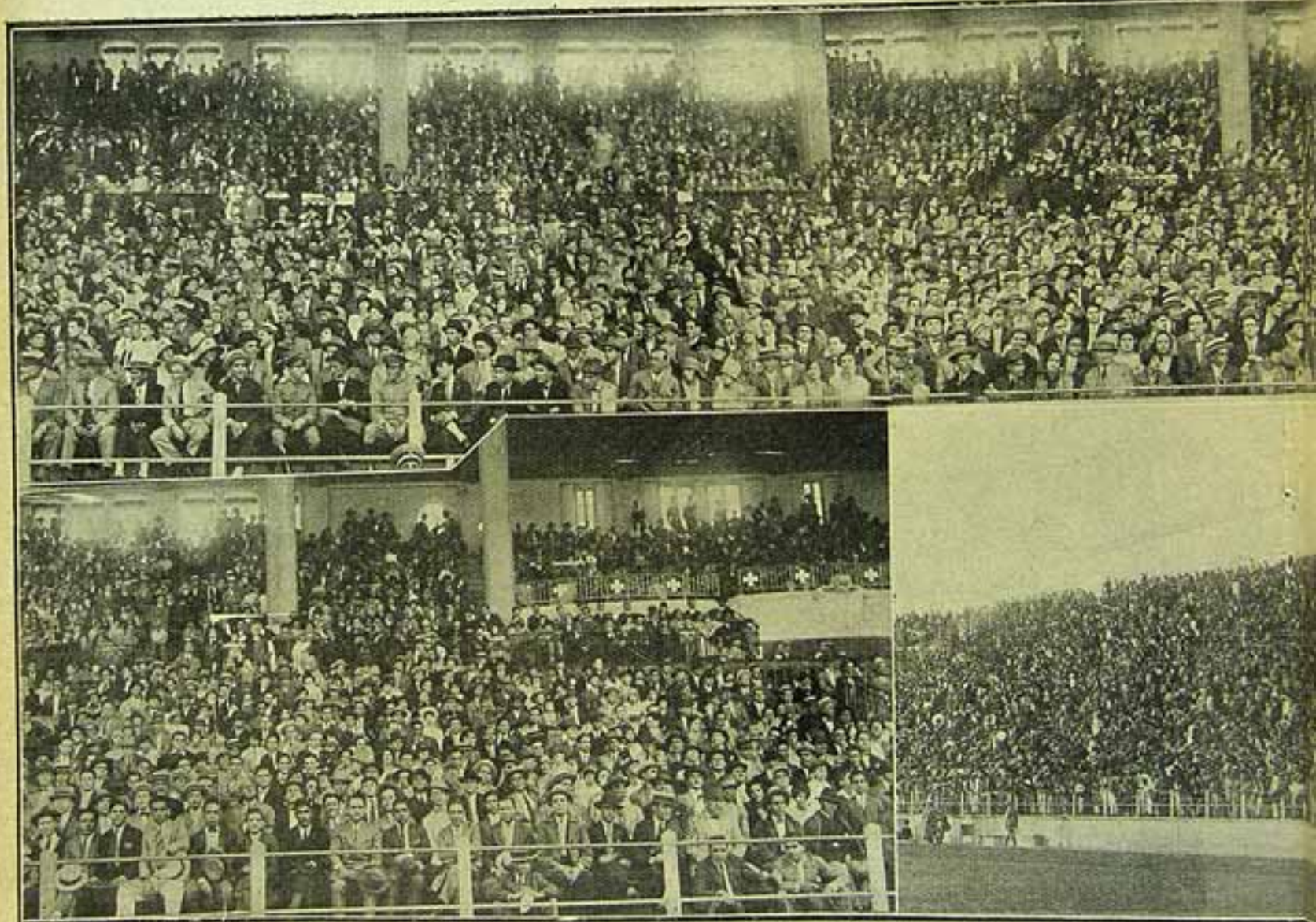
O TEAM DO VASCO

vencedor do jogo de domingo contra o
Flamengo por 3 x 0.

Um flagrante da emoção

Vasco e Flamengo

A PARTIDA DE FOOTBALL



Aspectos tomados pelo nosso photographo durante a partida de football entre o Vasco e o Flamengo, no Stadium
compareceram ao encontro, ovacionando os

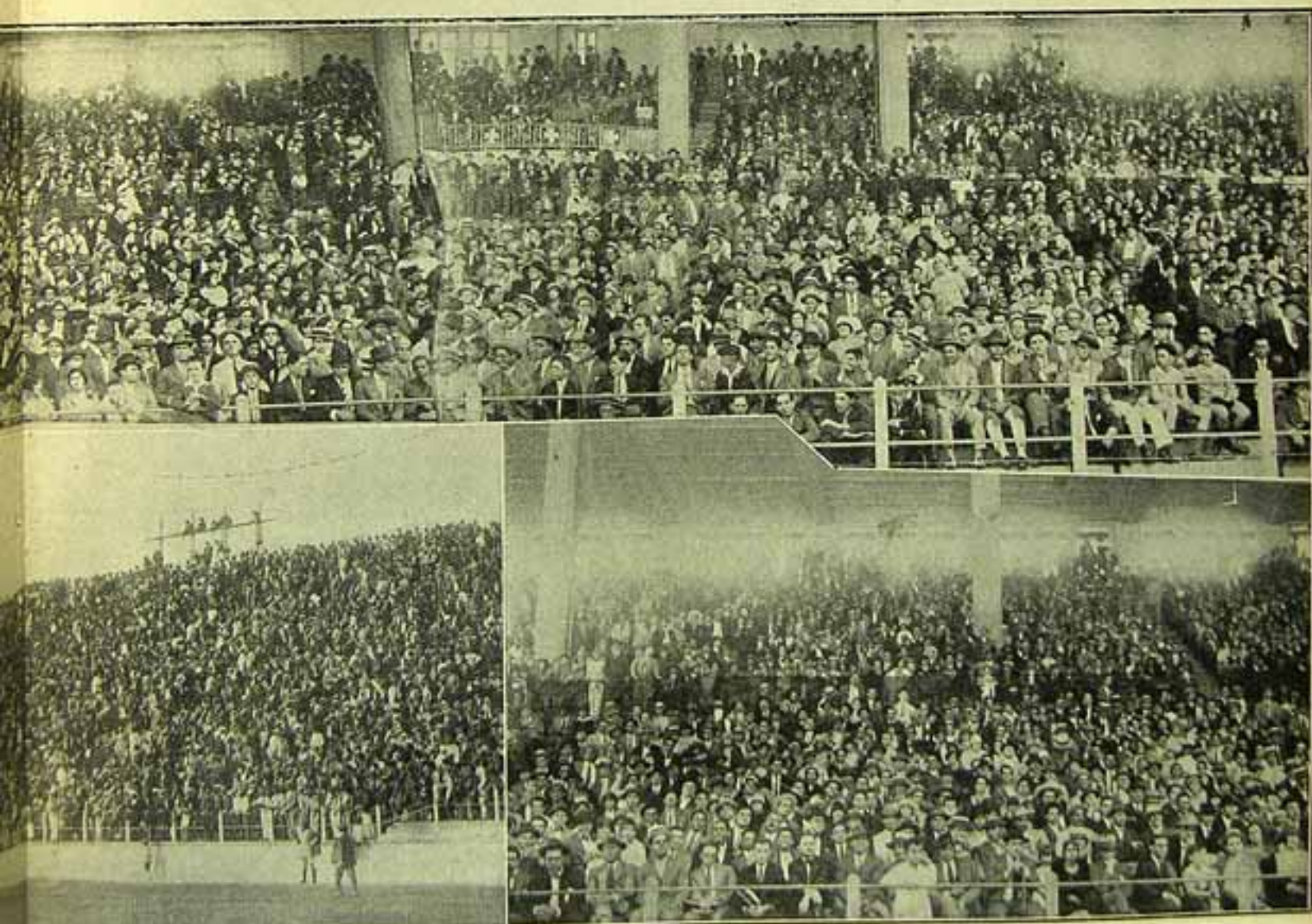


monante peleja entre o
e Flamengo.

O TEAM DO FLAMENGO

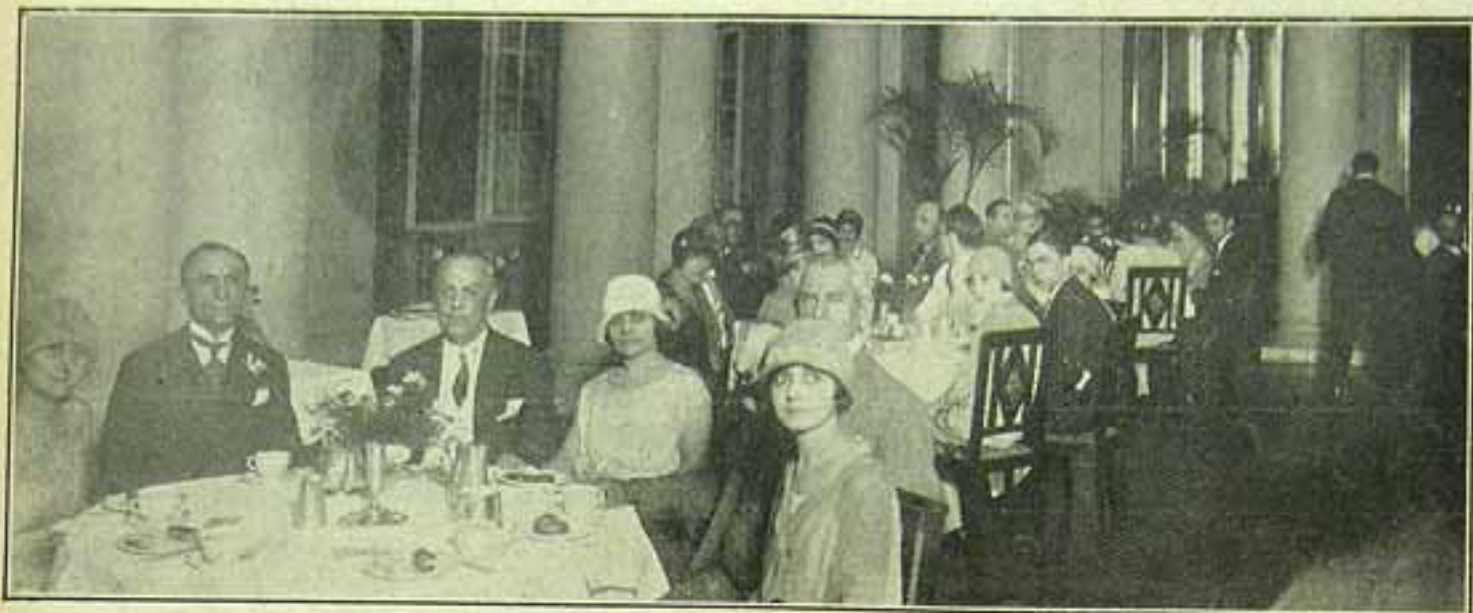
que perden do Vasco no jogo de do-
mingo por 0 x 3.

FBALL NO STADIUM DO VASCO



do primeiro. Foi um encontro provocador de grandes emoções, dado o valor dos adversários: cerca de 20 mil pessoas
jogadores com raro entusiasmo.

NOTAS DE SOCIEDADES



No Hotel Gloria, durante o chá que foi offerecido ao Sr. Juvenal Lamartine, governador do Rio Grande do Norte



Commemoração do 5º anniversario da Academia de Commercio do Rio de Janeiro



Senhorinhas presentes á festa anniversaria da Academia de Commercio, na Associação dos Empregados no Commercio

D. SEBASTIÃO CONDECORADO



Na Beneficência Portuguesa, por ocasião das homenagens prestadas ao Sr. D. Sebastião Leme



D. Sebastião Leme recebendo a commenda que lhe foi conferida pelo governo português



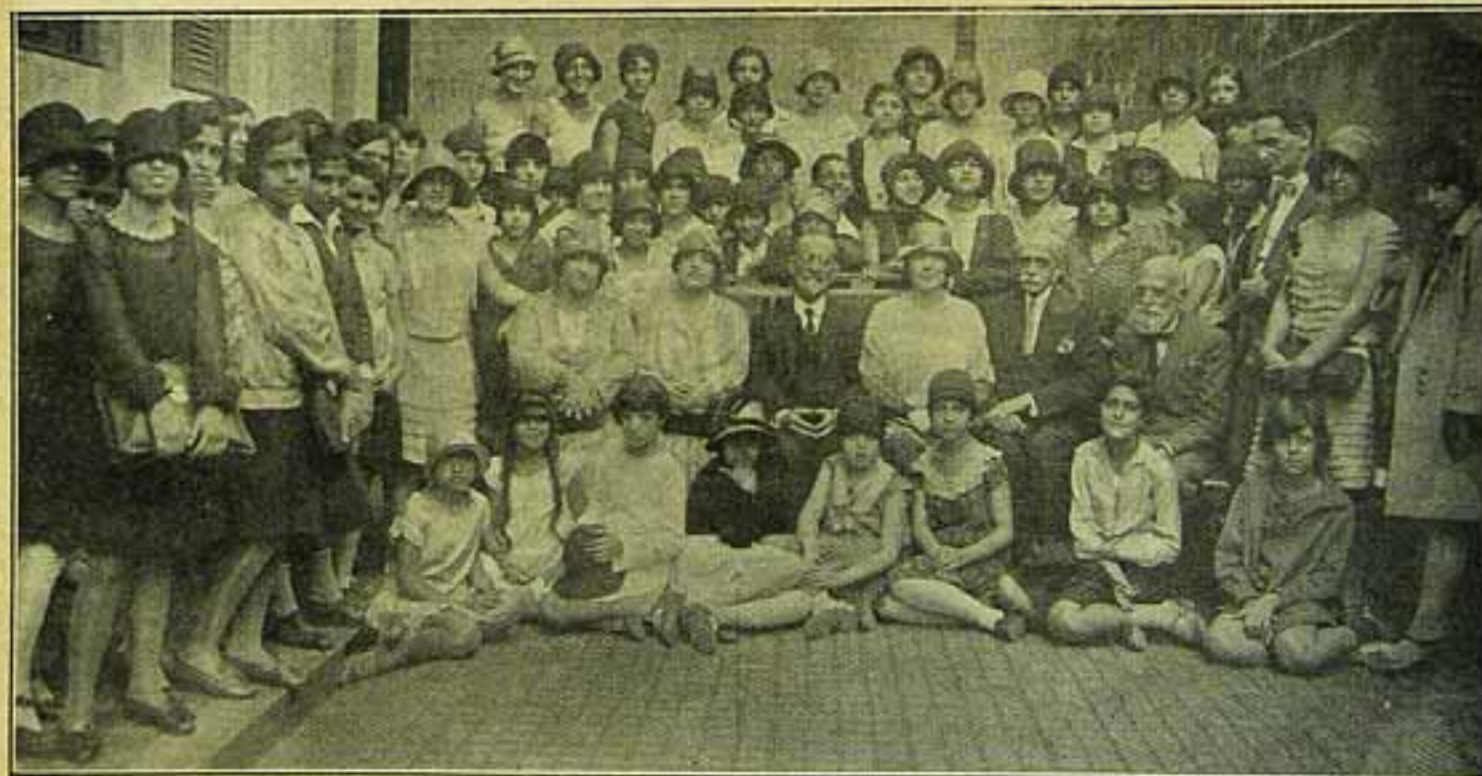
No Copacabana Palace, durante a recepção do Sr. embaixador inglês em comemoração ao aniversário do Rei Jorge V

o *malho*

NO JARDIM HOTEL



No
dia da abertura
do Café e
Bar do Jardim
Hotel, vendo-se
um aspecto do
salão inaugura-
do e a "jazz-
band" que tocou
durante a
festa.



NO INSTITUTO DE MUSICA — A illustre patricia e grande cantora Antonietta de Souza rodeada pelo corpo docente e discente do Instituto de Musica, no dia em que visitou o estabelecimento.

NOTAS DA SEMANA

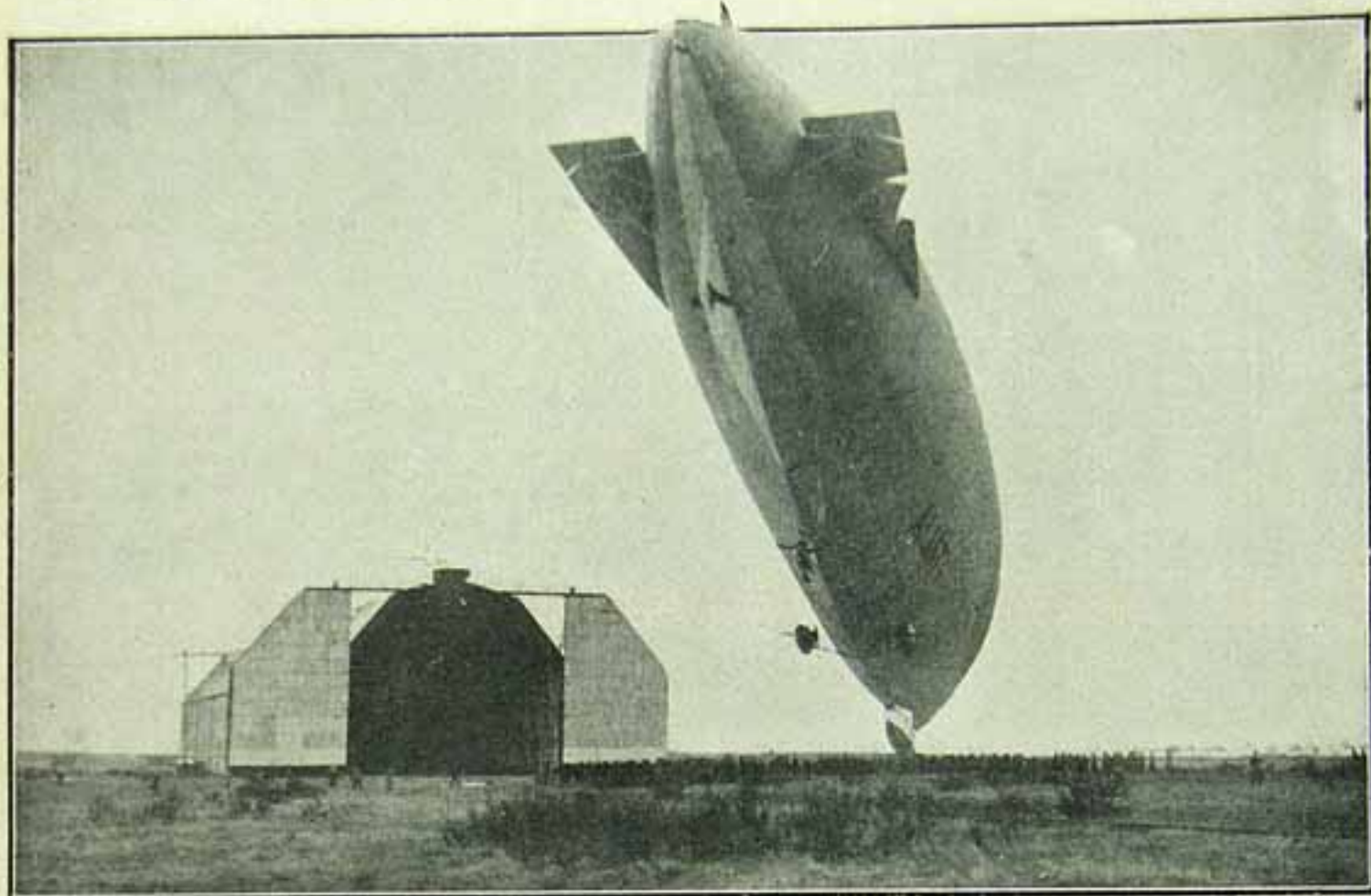


*No Gabinete
Portuguez de
Leitura, depois
do banquete ao
Sr. Bento Car-
queja e durante
a conferencia que
o mesmo reali-
sou na Camara
Portuguesa
de Commercio.*

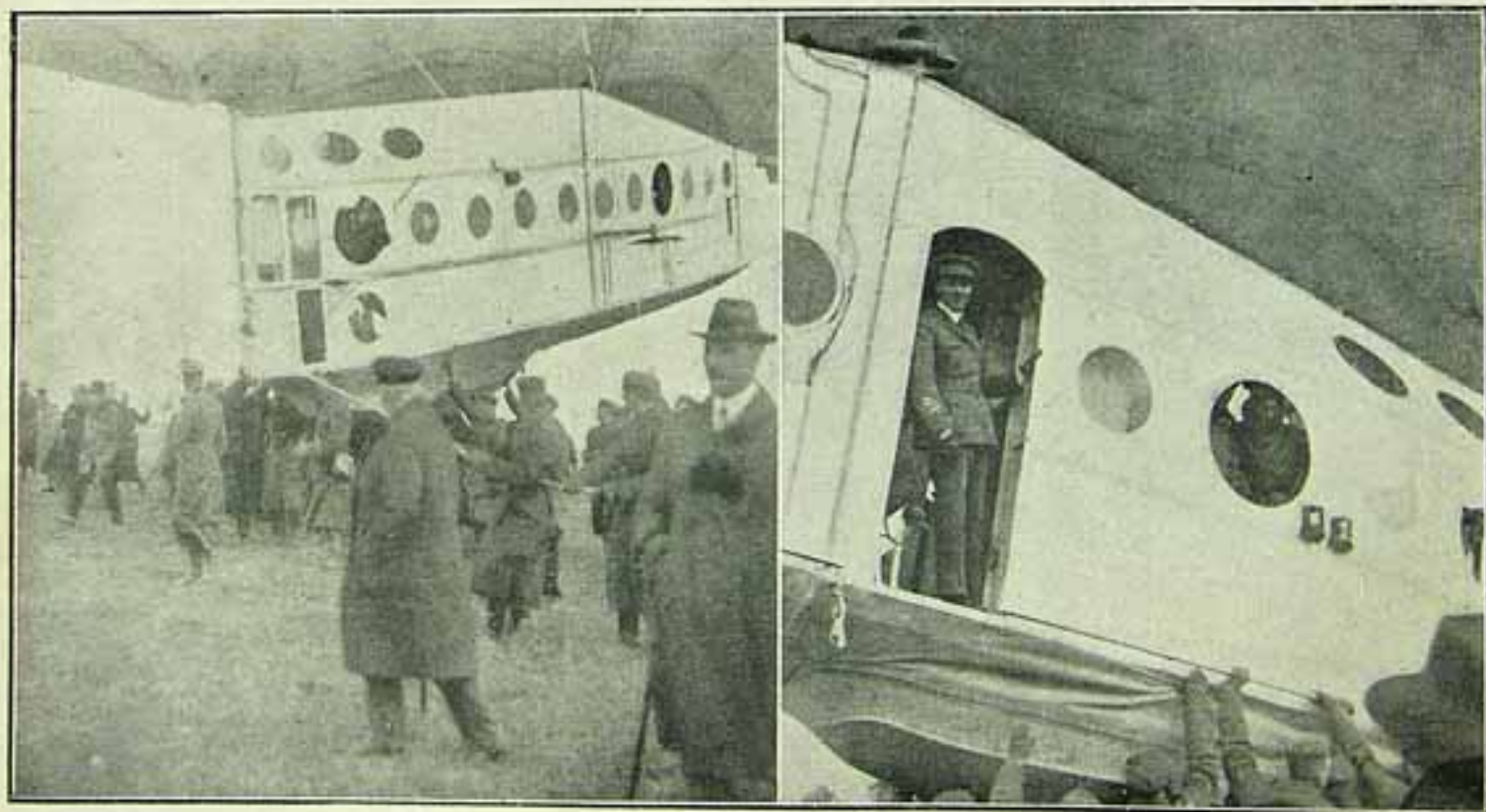


*MARTINS SANTOS & CIA. — Grupo de auxiliares e amigos tirado depois do banquete offerecido pelos senhores
Martins Santos & Cia., no dia do 1º anniversario do seu estabelecimento, á rua Visconde de Inhaúma n. 61.*

O DESAPARECIMENTO DE NOBILE



No momento em que o "Italia" tocava a terra de Seddin (Pomerânia), por ocasião da sua primeira viagem ao Polo Norte.



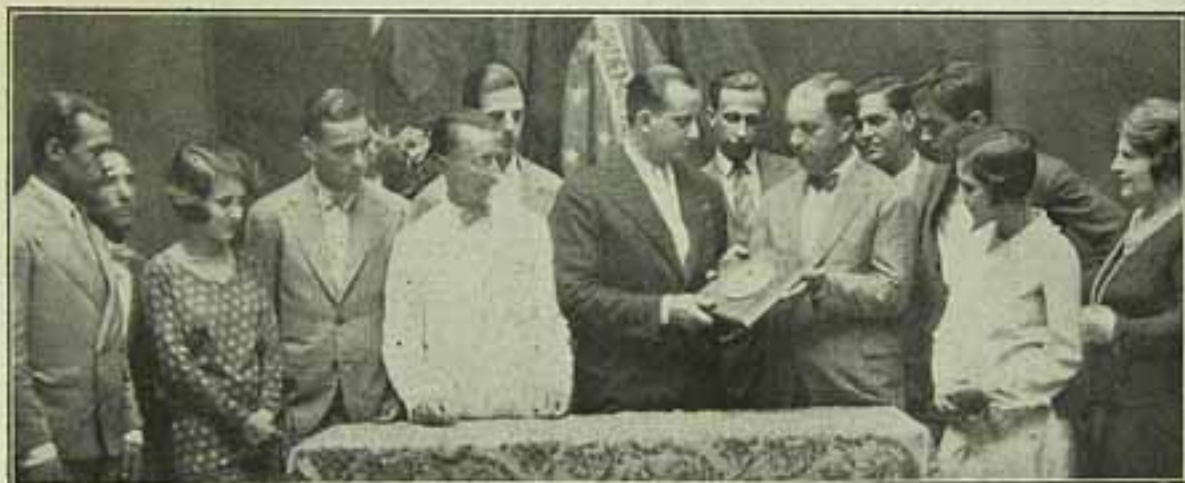
O grande dirigível "Italia" sendo retirado do hangar. O general Nobile na porta da cabine do "Italia", a seu lado a cachorrinha que sempre o acompanhou nas suas arriscadas excursões.

A SEMANA QUE PASSOU



Artistas que tomaram parte na festa do Abrigo Theresza de Jesus.

Entrega do medalhão do "Cinearte" ao film vencedor do concurso, em Cataguazes.



Almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa ao seu ex-presidente, Dr. Gabriel Bernardes

O FUTURO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

As photographias que illustram esta pagina representam aspectos do grande banquete, no Carlos Gomes, de Victoria, no qual o Sr. Dr. Aristeu de Aguiar, indicado pela quasi unanimidade das forças politicas do Estado, ao governo do Espirito Santo, expoz aos seus conterraneos o programma de trabalho que leva para a sua administração. Nesta festa politica, que lhe foi offerecida pela situação dominante, através da palavra eloquente do Dr. Nelson Monteiro, "leader" da Assembléa local, verificou o successor do Sr. Florentino Avidos a extensão das esperanças que nelle deposita a terra capichaba. Por sua vez, as affirmações de



"Mas, senhores, attentemos em que não se conseguirá realizar obra esta-vel de desenvolvi-mento e progresso do Estado, si a não alicercarmos em bem ordenada e florescente expansão eco-nomica. Já nos vangloriamos, sem du-vida, de um surto admiravel.

A lavoura ca-féceira, viga mestra do movimento ascencional das nossas rendas, que nos im-pellem fortemente e com segurança, para a frente, acha-se em plena exuberancia, promissora de altissimos destinos.

De accordo com a estatística levantada o anno passa-do, pela Secretaria da Agricultura, eleva-se a 237.933.159 o numero de caféceiros existentes no Estado, dos quaes



sua plataforma denunciavam, aliás, a sua preocupação de se devotar ao serviço do Estado, elaborando a sua prosperidade e grandeza.

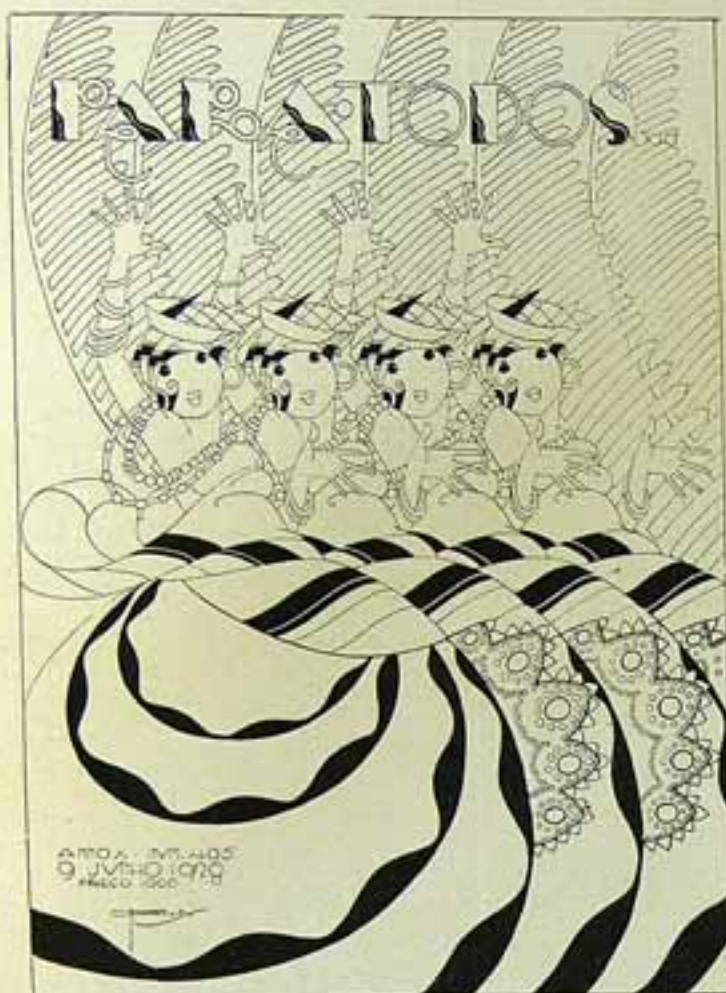
São do chefe do governo que se va e iniciar a 30 de Junho proximo estes conceitos claros sobre a necessidade da expansão economica dessa unidade federativa:



76.462.169 ainda não concorriam na produção, orçando a safra do ultimo anno em 1.500.000 saccas, o que repre-senta um indice bastante animador.

A lavoura do cacáo, iniciada no baixo Rio Doce, em 1917, acha-se em pleno viço, occupando já uma área de (Termina no fim do numero)





A capa do numero de hoje da querida revista "Para todos..."

Souto
RIO DE JANEIRO

IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE

Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, foi o único que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independência do Brasil em 1922: **DOIS CONCORDOS** — A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: FERREIRA, SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles, 18 a 30 — RIO DE JANEIRO

Leiam CINEARTE
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

MINORATIVAS

PRISÃO DE VENTRE HEPATITES

O PAPAGAIO

A melhor publicação, de fina ironia, satyra, politica e literatura. São todas as terças-feiras pelo preço de \$400.

Galvy

OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO.

A' venda nas boas casas



V. S. sente alguma dor?

Os affazeres domesticos quasi sempre causam dores intensas que o Linimento de Sloan allivia n'um instante. Ha 42 annos que elle tem dado provas de ser o remedio mais efficaç para as dores rheumaticas, nevralgicas e musculares. Evita o incommodo uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remedios antiquados. Não mancha e

—o seu effeito é instantaneo.

LINIMENTO
—DE—
SLOAN
—mata dores

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós-crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente, de modo imperceptivel, as cellulas mortas: fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



Bem penteadas todo o dia

As senhoras estão muito satisfeitas com o Stacomb, a preparação moderna para manter o cabelo suave e penteado. Não é pegajoso nem gorduroso.

Em tubos grandes e pequenos, nas perfumarias e pharmacias ou remetendo 1\$500 em sellos do correio, para um tubo pequeno, á Warner International Corporation, Rua Conde de Bomfim, 214. Rio de Janeiro

Stacomb

O Fixador moderno

Leiam CINEARTE



EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA,
E NÃO CONHECE ALVIDENTE.

Fórmula do Dr. Alberto Seabra

Laboratório Paulista de Homeopatia
DR. ALBERTO SEABRA
Praça da Sé, 94 — S. Paulo
Vale uma amostra gratis da pasta Alvidente

Nome.....
Rua.....
Local.....
Estado.....
Corte e remetta que receberá uma amostra.

Distribuidores para o Rio de Janeiro e Estado: BIBIANO & CIA. — Rua S. José, 29 — Rio.

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERÓ, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.
Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo, publica em cada edição quatro reproduções de telas de pintores consagrados.



UMA FABRICA
DE ELEVADORES QUE
HONRA A INDUSTRIA
BRASILEIRA

VISTA GERAL DAS OFFI-
CINAS DA SOC. AN. ELE-
VADORES BRASIL, E UM
DOS DIRECTORES, O
SR. PATROCINIO LISBOA,
NO SEU GABINETE DE
TRABALHO.



Senhorita GARCIA CAMPS
com um mez de
trata-mento,

**DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?**

Pois o conseguirá promptamen-
te, em qualquer idade, com o
CRESCEDOR RACIONAL, do
professor Albert, tratamento
único que garante o aumento
da estatura e desenvolvimento.
Pedir explicações, que as re-
metterei gratis, e ficareis con-
vencidos do maravilhoso invento.
Representante na trata-
mento, America do Sul: F. MAS



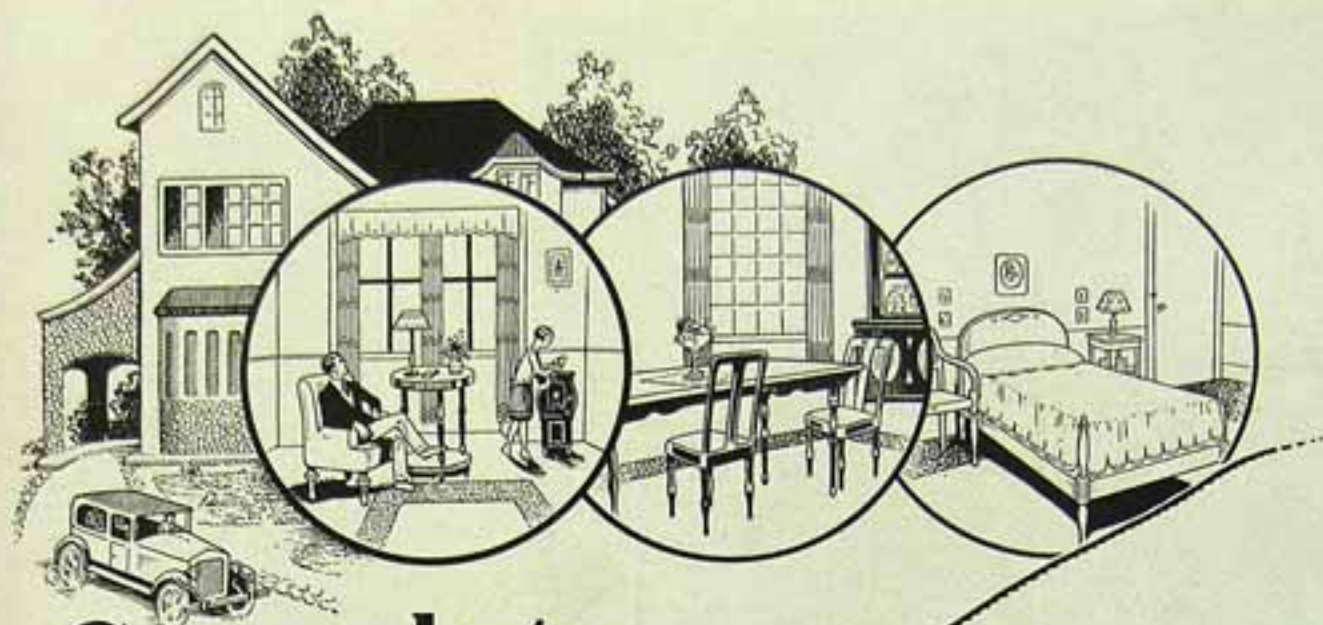
Senhor PINCON (x)
antes do
trata-mento.

Senhor PINCON (x)
3 mezes
depois
do trata-
mento.

Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

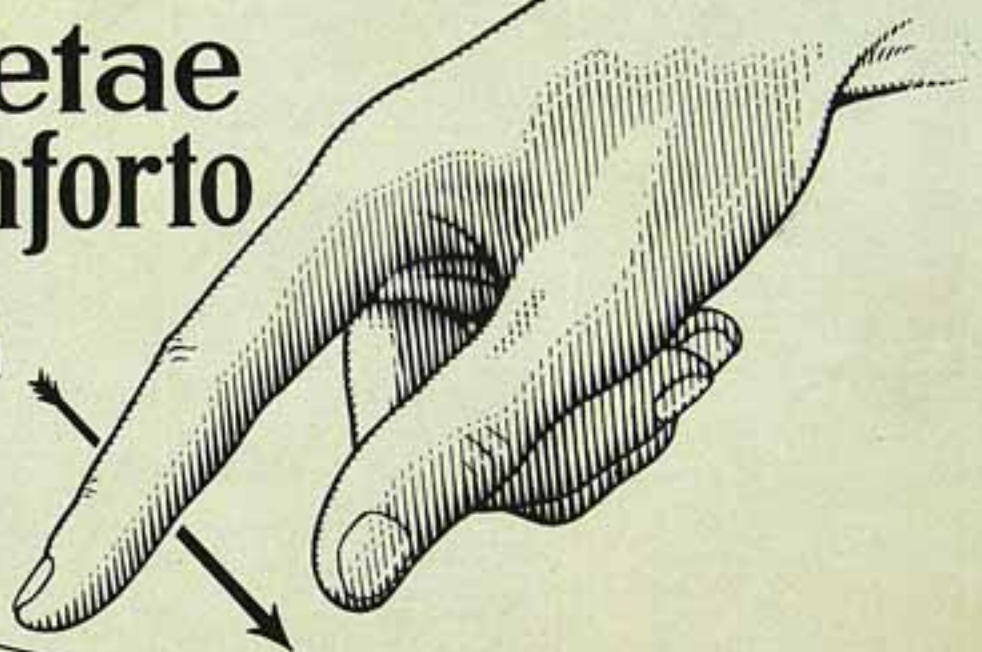
O visconde de Travassos vae a cam-
minho dos setenta, e, apesar disso, dos
seus achaques e de estar já a cair da
tripeça, como se costuma dizer, lem-
brou-se, á ultima hora, de casar com
uma linda rapariga de menos de vinte
annos. Orgulhoso com a sua boa for-
tura perguntou a um amigo velho e
de confiança, homem ajuizado, que tal
achava elle a *sua mulherzinha*? E o
amigo respondeu-lhe:

— Acho-a adoravel; e já te digo, que
ha de vir a ser uma vinvinha a quem
não hão de faltar pretendentes!



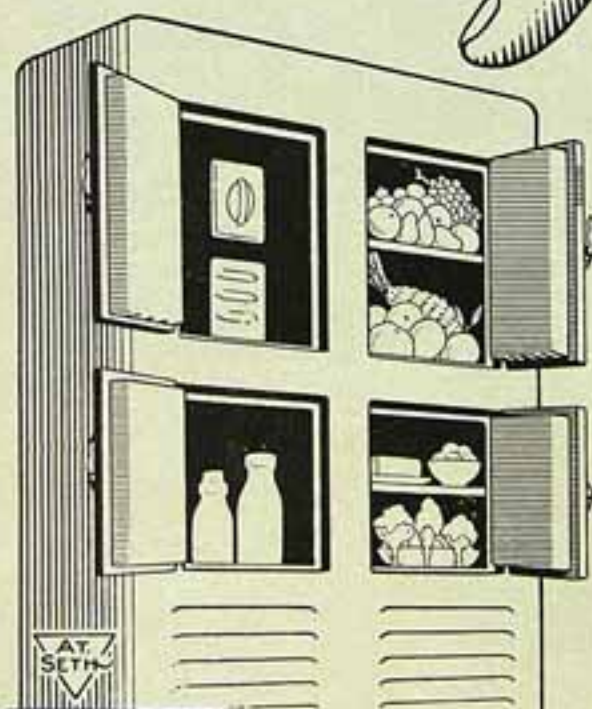
Completae
vosso conforto

com a



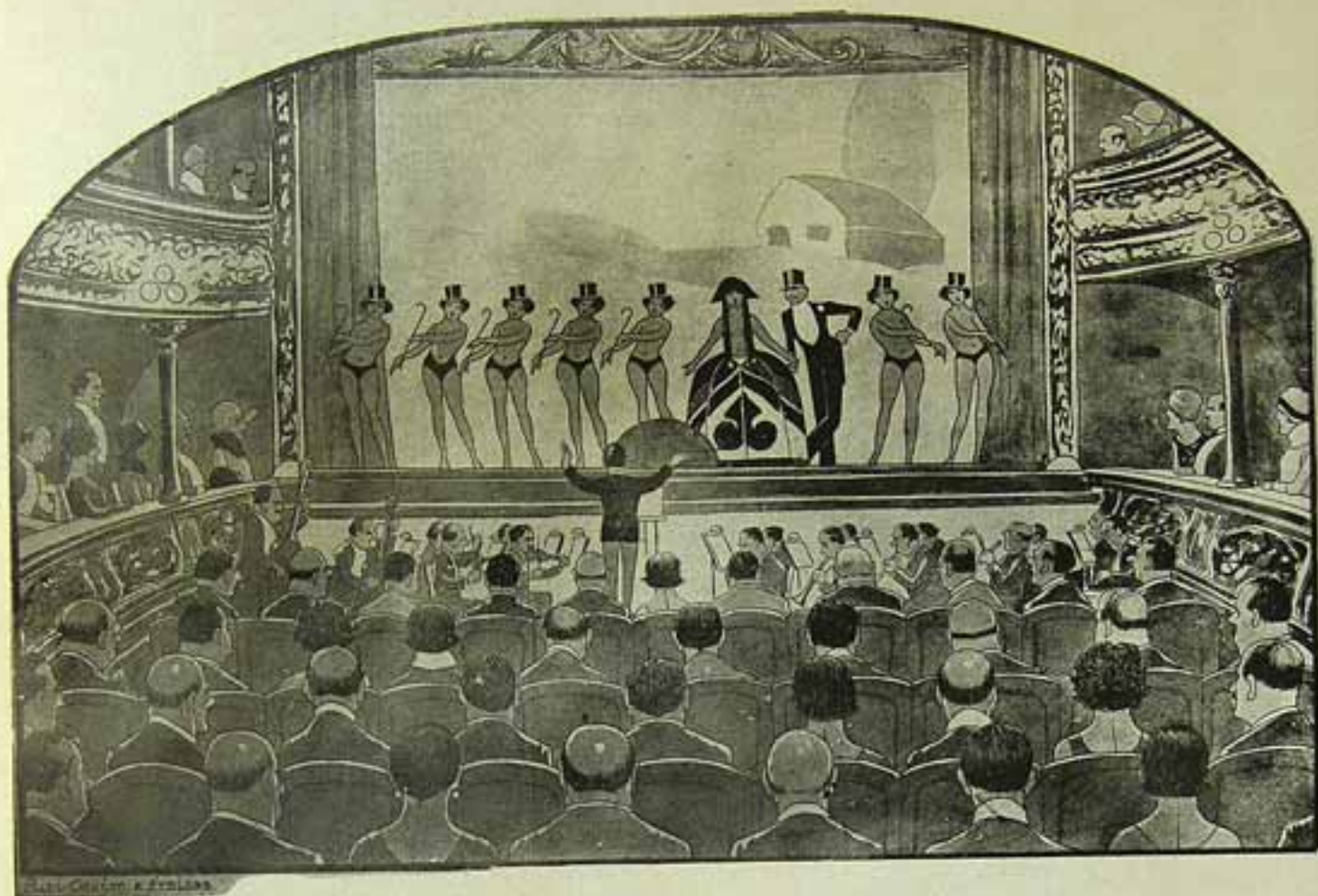
REFRIGERAÇÃO ELECTRICA

A MAIS PERFEITA
CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS



O frio pelo fio





N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvieie, em geral, provém do máo trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello serão com certeza, a causa da sua futura calvieie.

PORQUE NAO COMBATER DESDE JA' O MAL

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos, e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvieie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA": PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIAM SEMPRE

Loção Brilhante

E' prohibida a reprodução parcial ou total dos textos e desenhos dos nossos annuncios.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: ALVIM & FREITAS
RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO

V A R I O S A S S U M P T O S



Senhorinhas presentes à festa organizada pelo Club dos Progressistas de Santa Cruz



Comissão de patronos das provas sportivas, na festa do Club dos Progressistas



"Sportmen" que tomaram parte na festa do Club dos Progressistas de Santa Cruz



"Bloco dos Vampiros", no Pará, durante o último Carnaval



Feijoada no "Club do Remo", de Belém do Pará



Enlace Domingos Vinhaes-Isaura Esteves



Enlace Carlos J. Soares-Maria de Freitas

Na ressaca do voto feminino

Depois das complicações feministas que o diploma do sr. José Augusto trouxe para o Senado a Casa calhou na morna placidez de um asylo de funcionarios publicos aposentados. O sr. Fernandes Lima chega a resomnar na sua cadeira, refazendo-se da noitada perdida em aventuras alegres pelos cinemas da Lapa e da rua Marechal Floriano. Tambem quem havia de fazer barulho? O sr. Irineu Machado está longe, na Europa, razão por que tambem o sr. Lopes Gonçalves ainda não se poudo exaltar em arroubos de zelo constitucional.

O sr. Antonio Moniz, que compra brigas, anda este anno, de crista cahida: é o penultimo do seu mandado. E S. Excia. já está mais do que certo de que o padroeiro dos opposicionistas não arranja mais nada no Reino do Céu. Um exemplo frisante e terrível é o seu primo e collega Moniz Sodré que não conseguiu nem uma cadeira na Camara, depois de nove annos de berreiro patriótico, no palacio do Monroe.

Quem haveria de fazer barulho?

O sr. Barbosa Lima, ausente, e o proprio sr. Paulo de Frontin que não perdia occasião de fazer umas coegas no gôto revolucionario da "canalha das ruas", foi hastear o guarda chuva no alto da Torre Eiffel, afim de proteger Paris contra o sol.

Ambiente calmo — enseada de Botafogo, depois da ressaca do voto feminino. Uma ressacazinha tola: apenas, alguns berros do sr. Aristides Rocha, em parecer lyrico e hermaphrodita do sr. Lauro Sodré, recitado com voz chorosa e algumas replicas contindentes do sr. Thomaz Rodrigues. O sr. Massa teve occasião de desabafar, citando a opinião do sr. Epitacio Pessoa e dizendo, por sua conta e risco, que os vapores do Lloyd gastam, apenas 6 ou 8 dias de Natal até aqui.

O sr. Miguel Calmon consumiu, na presidencia da Commissão de Poderes, duas unhas e meia e deu uma interpretação ao Regimento.

E o sr. Godofredo Vianna conseguiu convencer o Senado de que elle — já lera, de verdade João Barbalho e, conterraneo do sr. Lopes Gonçalves, como elle, decorara 386 artigos da Constituição, incluindo as virgulas e os pontos finais.

Mas o melhor de todos quantos dão numero, no Senado, para a satisfação das exigencias regimentaes, o melhor de todos tem sido o sr. Pires Ferreira. S. Excia. tem desenvolvido bastante as suas qualidades de orador pittoresco. Já obteve tanta popularidade que,

mal se põe de pé, o sr. João Lyra larga uma gargalhada.

Elegeram-no para uma Commissão — uma dessas commissões que não tem outra função alem da de oferecer vagas de consolação para os que não conseguem obter collocação nas outras que trabalham.

Dois dias depois, o senador piauihyense deu um berro na tribuna. O sr. Pereira Lobo, aterrado, fugiu da Mesa. Accorreram continuos de ferrões em punho e um delles, morador em Niecheroy — a Sevilla das touzadas nacionaes — saltou no meio do recinto, agitando um panno vermelho, prompto para lidar.

Felizmente, verificou-se que se tratava do sr. Pires Ferreira que assegurava ao Senado que não iria para nenhuma commissão. Não queria, não podia trabalhar. Era senador — nomeado ou eleito, não importa: o certo é que era senador, portanto não trabalhava. Queria a renuncia. O Senado pensou que o senador piauihyense desejava era uma prova de confiança e negou-lhe a renuncia.

Antes não o tivesse feito: o sr. Pires Ferreira ameaçou virar aquillo em *frêge* e não voltar mais lá. A pedido do sr. Lacerda Franco, o sr. Sylverio Nery disse que os senhores senadores estavam de accordo.

Dias depois, o sr. Pires Ferreira foi discutir o voto feminino. Em questões constitucionaes, o velho cabo de guerra é peso pesado. E affirmou com toda a sua autoridade de representante da Nação, que os juizes do Rio Grande do Norte, que consentiam o alistamento de mulheres, deviam estar mas era na cadeia.

E como o sr. Aristides Rocha estranhasse este rigor, S. Excia. argumentou:

— Ora que tolice! Por muito menos do que isto, já se tem posto muita gente nas grades.

E o sr. Aristides, amedrontado, affirmou que era verdade.

O Senado não mandou processar os juizes do Rio Grande do Norte. Mas descontou os votos femininos. Como havia muitas senhoras nas tribunas, os senhores senadores adoçaram o gesto da decapitação com protestos vehementes de que eram favoraveis ao voto feminino. Apenas... a occasião... as senhoras comprehendem... Fica para outra vez.

Cuidado! Da outra vez, o marechal Pires mandará, não processar os juizes eleitorados, mas metralhar as eleitoras femininas!

LEÃO PADILHA

Folha morta

Vae a folha levada na corrente
Das aguas do regato crystallino.
E rôla sempre... sempre... com destino
Ao mar... numa corrida doida, ingente.

A noite desce ao binbalhar de um sino
Que chora, afflicto, num gemer plangente.
E a folha vae levada, tristemente,
Pelo manso regato crystallino,

Resignada, sem ais e sem lamento...
A aurora vem... mas o regato, lento,
Monótono, prosegue a deslizar.

— Assim vze minna vida para a morte:
Imitando da folha a horrenda sorte
De ir correndo, correndo para o mar...

(Bica de Pedra).

Alorico Portier.

O FUTURO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

mais de 3.500 hectares, em constante e rápido crescimento.

A lavoura da canna espalha-se, florescente e radiosa, por todo o Estado.

Os campos de demonstração da cultura da alfafa, da amoreira, da vinha e do trigo representam esplendidos ensaios, indicadores de seguros resultados.

Resulta das experiencias e das analyses que a terra é boa, fertil, compensando largamente o esforço em amanhá-la e cultivá-la.

O clima tambem favorece o desenvolvimento das diversas lavouras. E' necessario, portanto, que aproveitemos condições tão propicias para estimularmos e ampararmos a expansão da nossa economia, em bases duradouras e estaveis.

Para que tal se verifique, cumpre não nos descuidemos de tres factores importantissimos — braço, transporte e capital. Quem quer que estude a nossa situação lavoureira, logo percebe a grande deficiência de braços, que lhe prejudica surtos maiores de prosperidade e enriquecimento.

Precisamos, assim, de colonização, não somente na parte quasi deshabitada do norte do Rio Doce e S. Matheus, como em grandes extensões da parte sul.

O governo deverá, por conseguinte, animar e promover a imigração de elementos seleccionados, agricultores que se venham fixar á nossa terra, assegurando-lhes facilidades e estímulos indispensaveis, que reverterão em vantagens reciprocas.

Creio que, assim, estarei concorrendo para a solução conveniente de um dos mais importantes problemas do Estado. Conjunctamente com a imigração que garante á lavoura o trabalho, deve o governo amparal-a, procurando facilitar-lhe o capital necessario, de modo que se venha a libertar de difficuldades prementes, que tanto a embarracam.

O assumpto é, ninguém ignora, palpitante e delicado, exigindo muita prudencia e exacto conhecimento, para que o remedio não venha a ser contraproducente, prejudicado no seu alcance por uma precipitação indefensavel. O que se tem como certo é a necessidade de facultar á lavoura, mediante garantias reaes e juros modicos, o capital de que não prescinde para alargar-se e defender-se.

O modo de resolver a questão, de attendel-a, demanda cuidadoso estudo, que obvie possível fracasso, que seria profundamente lamentavel. Não temos Instituição de credito que opere com a lavoura. Os bancos de que nos beneficiamos, largamente, transigem apenas com garantias de effeitos com-

(Conclusão)

merciaes, e, em regra, com juros pesados, que seriam oppressivos para a lavoura. São, evidentemente, institutos que nos prestam assignalado serviço, e indispensaveis nos centros onde já é accentuado o movimento commercial. Mas não bastam, nem mesmo na sua especie, pois algumas cidades nossas se resentem da sua deficiência ou falta absoluta.

Desejo animar a criação de bancos populares, typo Luzatti, e de caixas rurais, systema Raiffeisen, que se vão propagando rapidamente, graças á sua engenhosa organização, e salutareseffeitos.

Será enfim uma questão que preoccupará o futuro governo, empenhado em dar-lhe solução satisfatoria, que somente será retardada ou evitada por circumstancias imperiosas.

Outro factor, de que não nos devemos descuidar, já vos indiquei, são os transportes, pois é verdade resabida que a produção se deprime e se arraza, quando a separam dos mercados consumidores barreiras quasi intransponiveis, pelas onerosas difficuldades a vencer. Vós sois testemunhas dos vultuosos esforços despendidos pelo benemerito governo, a que terei a honra de succeder, para a solução do nosso problema de transportes, ainda em grande parte morosos e difficeis, apesar do muito que temos feito, estendendo consideravelmente uma boa rede de estradas de rodagem, construindo estradas de ferro e facilitando a navegação fluvial.

E' uma orientação que merece ser continuada, sem desfalecimentos. Aliás esta minha affirmacão não constitue nenhuma novidade, porquanto hei repetido, varias vezes, que proseguirei os grandes empreendimentos iniciados pelo governo actual, destacando entre esses as obras do porto desta Cidade, a estrada de ferro do Littoral, a ponte ligando Victoria ao Continente, a ponte sobre o rio Doce e a estrada de penetração para S. Matheus, tão patrióticos e nobres são os fins que os deter-

minaram, como formosas aspirações do povo espirito-santense.

Urge que continuemos o programma da construcção de estradas de rodagem, obedecendo a um systema intelligente de encaminhamento da produção para os mercados de consumo, visando sempre os interesses geraes da collectividade.

A lavoura necessita, ainda, senhores, de que lhe vamos substituindo os processos rotineiros, de pouco rendimento, por modernas praticas, introduzindo o uso dos machinismos que o governo poderá adquirir, em larga escala, e ceder aos agricultores em condições facilmente accessiveis, ensinando-lhes, ao mesmo tempo, no campo, como devem ser utilizados, para conquista de melhores resultados na quantidade e qualidade da produção.

Com este objectivo muito havemos de caminhar, pois, ao que sei, em regra, os nossos methodos de cultura e colheita são quasi empiricos, o que escasseia a produção e inferioriza o producto. Já se vê, felizmente, que os agricultores, encontrando estímulos nas suas proprias vantagens, vão se libertando do ronceirismo que tanto lhes peava o trabalho e o enriquecimento.

Os campos de demonstração agricola têm-se recommendado, pelos bons effeitos que prodigalizam. Convém, portanto, insistir, alargando-os.

E' de accentuada utilidade e até imprescindivel a adopção de providencias adequadas á defesa do nosso café, creando os typos officiaes, afim de que venha alcançar melhor cotação no mercado consumidor.

Com identicos propositos, devemos continuar collaborando na obra de defesa em que se empenham os Estados cafeeiros, cumprindo, escrupulosamente, o respectivo convenio, assignado em S. Paulo, de modo que a retenção redunde, effectivamente, em manifesta vantagem para o productor.

A lavoura do cacão, tão bem iniciada, em exuberante florescimento no baixo Rio Doce, está merecendo toda a solicitude do governo, para animal-a e amparal-a com as medidas de que não póde mais prescindir.

A lavoura soffre de um mal — a formiga — que lhe tem determinado grandes prejuizos, em cuja extirpação não chegamos a pensar seriamente, com o deliberado proposito de conjugar esforços, numa campanha systematica e generalizadora, como convém. Já é tempo de nos preoccuparmos, com a devida attenção, afim de que possamos estabelecer as directrizes de uma prudente orientação a respeito, de modo a reduzir-lhe ao minimo possível a extensão do mal."



A's quartas-feiras

A revista mais bem informada sobre assumptos de cinema.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Os senhores andavam a apregoar, por ali, as dificuldades de resolver o problema do funcionalismo. Apareceram mil sugestões no sentido de livrar a imensa classe dos servidores do Estado da opressão da vida cara em face das remunerações rachiticas. Nada servia. Nada prestava. O problema continuava angustiosamente insolúvel. Foi necessario que viesse a mensagem presidencial para apontar a verdadeira, a unica solução: o aproveitamento remunerado das horas vagas que sobram aos funcionarios em misteres diferentes dos serviços á Nação.

— Mas que vai fazer o funcionario?

— Plantar batatas, por exemplo.

EFFECTOS DIVERSOS

Ella: — Aqui está uma coisa maravilhosa. Estive agora lendo a respeito d'um homem que chegou aos quarenta annos sem aprender a ler nem escrever. Encontra uma mulher e por causa d'ella tornou-se um erudito em menos de dois annos!

Elle: — Isso não é nada. Eu sei d'um homem que foi um profundo erudito até aos quarenta. N'essa idade encontrou uma mulher e por causa d'ella fez-se um pateta em dois dias!

Um pobre petiz, dos seus cinco annos, que vivia com um tio extremamente avarento, e que por isso o não tratava com grande abundancia, encontrou um dia na rua um galgo, raça de cão que elle via pela primeira vez.

Afagando o animal, diz-lhe:

— Pobre cãozinho! Naturalmente vives tambem com algum tio!

AO CAHIR DA NOITE

Erão cinco horas quando o sol se occubava no horizonte. Sentado n'uma tóca de aroeira, contemplava eu as bellezas naturaes, e meu coração sentia-se mesquinho diante de tantas maravilhas que só as mãos de Deus poderia fazer.

No fundo da fazenda rangia compassadamente o monjolo que era tocado pelas aguas de uma cachoeira. Além vastas varzeas e perto a grande massa d'agua, onde se ouve n'um galho de imbaúba o gorgheio do sabiá, e a jurity chorando chama sua companheira para o repouso; mais longe vê-se a cruz da capelinha onde os fiéis ouvem o toque da Ave-Maria.

Já era noite...

Antonio Izidoro S. Amaral

P O S T A L

Desde a primeira vez em que a vi, palpita ardentemente o meu coração sob o impulso de um sentimento tão doce e tão puro como jamais senti e jamais sentirei em minha vida. Amo-a! Amo-a com toda a minha alma e sentir-me-ia immensamente feliz se soubesse que não lhe sou de todo indiferente!

M. C.

O Malho

O GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E AS BANDAS DE MUSICA DA POLICIA

(FIM)

e lutando contra todos os esmorecimentos. Por isso mesmo as bandas da Policia Militar chegaram á "performance" que todos lhe admiram e que muito honra a corporação de que é elemento de destaque.

BARROS VIDAL

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coccirias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

CAIXA DO MALHO



CARLOS — Um pouco longa sua colaboração em estylo epistolar com o titulo "Paradoxal". Mande cousa menos extensa, ou mande aquillo tudo pelo correio a "sua grande amiga".

Registrado para não haver extravio custará uns \$800 a 2\$000 de sellos. E' barato.

A. B. SANTOS (Parahyba) — "Um olhar está muito fraco. Mande cousa melhor, pois intelligencia não lhe falta e disso já tem dado a prova aqui mesmo nas columnas d' O MALHO.

JURUÇU MEYER — Como originalidade trancrevo aqui mesmo seu "soneto" sem as "Cathilnarias" que pede, "mais incisivas do que as que Carthago recebeu ha tempos". Leiam os senhores a *Desillusão do poeta* e não fiquem, por isso desillusidos:

"DESILLUSÃO"

Minha infancia foi como em outras tantas

Como num conto de fadas, sonhei princezas

Encantadas; mundos fantasticos, santa Propias da idade tive as tristezas

Um brinquedo que se partio, por um nada;

Como nuvens celestes se desfaziam
Secleres, as lagrimas, numa lufada
Sempre facil dos meus labios que sorriam.

Hoje ás lagrimas succedem turbilhões
De lagrimas. Não foi visão: Um dia vi
A linda princeza de meus sonhos. Grlhões.

Do amor a ella me prenderam. Senti
No seu desprezo se fazer em milhões
De chagas meu coração... Não mais sorri..."

J. FREIRE RIBEIRO — Sua *Teia de Aranha* foi bem recebida. Continue.

LUZA — Em vez de sonetos decasyllabos faça quadras simples, trovas communs em versos de sete syllabas. E' mais facil e andará mais acertadamente, acredite. Não lhe falta geito nem imaginação.

PAULO NEURON (Guixapá) — A *Saudade* será publicada. *Minha Lyra* está fraca. Não recebi a photographia de que fala. Mande outra.

ANTONIO IZIDORO DE SANT' ANNA (Fructal-Minas) — Recebi seu trabalho com a firma reconhecida no cartorio do 1º officio do sr. Tabellião Cezar Moraes. Não era preciso tan-

to!... De outra vez mande trabalhos escriptos á machina, porque sua letra é um pouco incomprehensivel...

J. DO PATROCINIO — Sua *Triste Recordação* não me chegou ás mãos, apesar de registrada. E' triste confessar isto mas é a verdade. Mande outra copia...

EDUARDO PACHECO (Nicttheroy) — Seu soneto "Itaborahy" será publicado.

NICIA — Mande a colaboração prometida.

EPSARDO MARTINELLI (Bahia) — Recebido o *Oriente* que será publicado. Continue.

JUQUINHA — Com certeza o amigo não é aquelle do Tico-Tico, companheiro do Chiquinho e do Jagunço? ... Breve será também attendido.

WALDYR OLIVEIRA (Rio) — Dôr occulta acaba... quasi sem dor alguma. Emfim...

CELIO CONDE (Bello Horizonte) — Grato pelo amavel cartãozinho. O lugar bom depende do paginador. Mande as photographias prometidas. Cousas interessantes. O *poema da noite*... será publicado.

PAULO DE FREITAS — Recebida a noticia sobre "Serenidade" do Achilles. Foi entregue ao dr. Alvaro.

JOTAE'FFE (S. Paulo) — Muito interessante o tralho enviado. Mande mais.

RAINHA MARIS — A brevidade com que conta talvez falhe. Por que demorou tanto em deitar a carta no correio? Escreveu em Abril e somente a 6 de Maio se decidiu a mandal-a, não foi. Será, entretanto, attendida com a possivel presteza.

AILEZ — Não creia que nos importuna. E' com satisfação que procuramos attender a todos... Nossa revista não é mesmo "para-todos"?...

FLA-FLU — As linhas que mandou são bastantes. Resta agora esperar um pouco que lhe chegue a vez pela ordem chronologica.

ESPLANADA (São Paulo) — Gratos pelas referencias que faz a todos nos aqui. Eu também sou brasileiro, do norte, enquanto o amigo parece ser do sul. Isto não desmerece, entretanto, nossa estima. "Tudo nos une, nada nos separa. Aguarde resposta á sua consulta breve.

BOHEMIO (Jahu') — Sua carta foi entregue ao redactor competente que brevemente se pronunciará a respeito do que lhe pede.

CATY (Bauru') — Os desenhos para serem publicados devem, antes de tudo, ser interessantes e depios feitos a tinta de Nankim sobre papel muito alvo e sem pauta.

MEPHISTO (S. Paulo) — Seu "soneto" falando de um genio que morreu "ennobrecendo a Patria Extremecida", não diz, afinal, quem foi. Teria sido Ruy Barbosa?

Os alexandrinos não estão mãos; entretanto ha no meio delles este assim:

"D'astros que se extinguiram ha seculos reveste"

Isto é verso ou é verdade?...

R. PEÇANHA — Recebida a "Confissão". Está nas condições.

M. C. — Seu "pensamento" será publicado na secção competente. No dia em que pediu não foi possivel por excesso de materia.

Mas todo tempo é tempo para se dizer aquillo, correndo apenas o risco de uma sova de páo si a *sinha* for casada e o marido não for molle...

CORLUMBO FERREIRA (Victoria) — Agora sim; a gente lê e entende o "Pela vida" dactylographado. Aguarde publicação.

LUIZ N. G. FILHO — Nada tem que agradecer... Recebido "Inconsciencia". Será publicado.

A. RENART — A *salada internacional* tem algumas anedoctas já um tanto conhecidas, como aquella do vendedor de nozes que, por signal, eram castanhas...

FABIO ROSAL (Ceará) — Tenha um pouco de paciencia que verá publicados seus trabalhos.

RICARDO ROJAS (E. Santo) — recebi sua carta-bilhete. Vou providenciar.

J. OLIVEIRA (Petropolis) — Já accusei o recebimento dos trabalhos a que se refere. Aguarde publicação.

DUQUE DE ALEXANDRIA (Bahia) — O "Amor de filha" precisa mesmo de alguns retoques, a começar do titulo que passará a ser *Amor filial*.

J. S. PRIMO (S. Paulo) — Recebidos os versos caipiras. Parece até que é uma 2ª. via, não?

RENATO FERREIRA — O seu "Inverno", aliás, nosso, está bom.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

O suicidio da Marqueza Elvira Vischy

Do romance da marqueza Elvira Vischy, cujos capítulos todo o Rio de Janeiro leu, avidamente, através das narrativas dos reporters, mais que o seu epílogo, tão trágico, quanto conhecido, nos interessa agora o que a seu respeito ainda ninguém escreveu. Por que realmente agora que tantos dias decorreram sobre a violência emocionante da última página desse triste lance de amor, de causas até aqui em mysterio, quando o véu da serenidade e do esquecimento ao mesmo tempo caem, o primeiro sobre o facto e o ultimo sobre o corpo da fidalga morta, é que se pôde recompôr esse livro de emoções, já enxuto das lagrimas que para escrevel-o chorou a infeliz mulher. Esta, a tarefa a que nos propomos, depois de, pacientemente, colher minucias, revolver antecedentes longínquos, penetrar num coração amargurado, que viveu apenas entre brutaes lutas interiores, para paralisar de vez seus rythmos ao choque tremendo da morte mais cruel... A marqueza Elvira Vischy foi, sempre, uma predestinada á dôr. Louca de paixão, sacrificou por esta tudo de nobre, tudo de digno e de elevado que uma mulher almeja possuir: fortuna, tranquillidade, ventura! E sem felicidade, nem fortuna, os braços estendidos para o sonho que lhe era uma simples miragem, para essa loucura que era o seu calvario, abandonou o lar, desprezou convenções sociaes, atravessou oceanos e veio para o Brasil. Aqui, em breves dias, a realidade esmagava-a: a um e um ruíram os castellos da sua grande illusão, perdendo toda a fé que a animava nessa cruzada de amor que emprehendera e que tão trágicas consequências lhe reservava. E no abandono em que se encontrou, a sós, tendo ante os olhos o panorama do mar de Copacabana em furia, reflectiu, dias seguidos, no insuccesso do seu desvario, na desgraça que lhe assaltara os passos, quando suppunha enfim ter alcançado a ventura real... O que se lhe desenrolou no intimo, quasi se não pôde descrever, tão violentas as emoções, tão arrebatadores os conflictos intimos que a sacudiram; enchendo-a de descrença e desanimo! Para tanto aliás muito concorreram tambem os livros da sua leitura predilecta, todos elles cheios, uns de lances heroicos, outros

de renunciias christãs, todos de contrastes fataes. E de alma trabalhada por infortunios diversos, soffridas humilhações sem conta, colhidos desenganos immensos, certa de que não mais poderia revêr, de cabeça erguida, a patria distante, nem gozar esse sonho de felicidade que, empolgando-a de todo a arrastara, a principio para a loucura e, mais tarde, para a morte, vem-lhe ao cerebro a idéa sinistra, a mesma idéa que precepitara o fim do romance que acabara de lêr na vespera... Já a marqueza estava sob o jugo do desvario e, augmentando-o, nesse mesmo dia, chegaram-lhe as mãos, numa coincidência atordoante, duas cartas, vindas de diferentes destinos: uma de longinqua Italia, cheia de recriminações; outra daquelle mesmo hotel, escripta poucas horas antes, cheia de phrases humilhantes! Mais não lhe era preciso para ter nitida consciencia de delicadeza da sua situação, porque aquellas cartas bem lhe revelavam a realidade esmagadora do seu futuro: regressar, era absurdo que nem se animava a pensar; ficar, assim como vivia, era impossivel! A unica solução que lhe restava para salvaguardar os brios da sua nobreza melindrada — era morrer. E sem fugir da fidalguia de suas maneiras, pensou na propria morte com a frieza com que pensava num passeio. Foi ao Municipal, serviu-se de chá, em seguida, recolheu-se ao aposento nº 253 e depois de rasgar as duas cartas terriveis, matou-se jogando-se daquelle altura, um 5º andar, a um pateo, cahindo sobre elle violentamente e violentamente cessando, desse modo, o pendulo daquelle coração que momentos antes oscillara entre o amor infeliz e o arrependimento tardio...

O que ali está escripto é a realidade. Realidade ainda mais forte se poderia escrever sobre esse drama, por força de circumstancias mergulhado em trevas... Mas a paz de um tumulto e — quem o sabe? — a amargura de uma consciencia merecem, aquella na sua significação divina, um pouco de commovido respeito e esta, o castigo implacavel que já começou a soffrer...

JOÃO BARBOSA

Continue no mesmo diapason. De poetas choramigas estamos fartos. A vida é mais alegre do que parece, não acha?

DAMASCENO BEZERRA — Não gostamos aqui de "caldos requentados, nem somos relogios de repetição.

LE'O PARDO (S. Paulo) — "Uma sogra aguiá "está fraco e com faltas de concordancia. O "amor e desengano" da mesma sorte com um final sem graça. Mande outras cousas.

JOAKIM COM K + — Continuo a esperar que mande seus trabalhos dactylographados, pois os linotypistas ao verem sua letra exclamam logo:

— Isto é do seu Joakim Cruz!

J. AGOSTINHO DE ARAUJO (Minas) — Seu soneto "Resurreição" escripto em 1912 e com a data emendada para 1928, fica esperando a Semana Santa de 1929 para ser publicado por causa da oportunidade. Não perde

por esperar mais uns nove mezes... para vir á luz da publicidade quem já esperou 16 annos, não é?

CABUHY PITANGA JUNIOR

CINEMA SANTA ROSA

A sua reabertura sob nova firma

Nietheroy acaba de gozar de um grande melhoramento que mais de perto interessa ao populoso bairro de Santa Rosa. E' a reabertura do antigo cinema ali existente, e que foi adquirido pelo sr. Oscar Mangeon, o emprehendedor proprietario do "Eden Cinema", hoje ponto de reunião das principaes familias da vizinha capital.

Tendo á frente um realizador intelligente e da enfiatura de Oscar Mangeon, o Cinema Santa Rosa entra numa phase inteiramente nova. A sua programação vae ser, em grande parte,

a mesma que tem feito o ruidoso successo do "Eden". Nova orchestra e nova gerencia.

E para mostrar que esta nova phase promette um calor de inteiro entusiasmo, foi escolhido para a exhibição de reabertura o film — A Chamma do Amor — com Vilma Banky e Ronald Calmon.

Lelam O PAPAGAIO

A'S

terças-feiras,
revista politica,
humoristica.



INSTITUTO DE CEGOS DE S. RAPHAEL

(F I M)

ficina typographica destinada á impressão de livros para os cegos, no systema de BRAILLE; a officina de marcenaria, já com habéis aprendizes; e, finalmente, a officina de confecção de vassouras, onde, a exemplo da officina de empalhação de cadeiras, os ceguinhos vendem as vassouras que confeccionam.

Não pode passar despercebida a aula de trabalhos de agulha frequentada pelas meninas. Assim como, para os meninos, ha as diversas officinas já citadas, para as meninas, existe, como mais importante, a aula de trabalhos de agulha sob a direcção de illustre professora.

Essa aula que tem apresentado trabalhos apreciados nas exposições do Instituto, merece especial carinho de sua operosa professora que não poupa esforços em beneficio de suas alumnas.

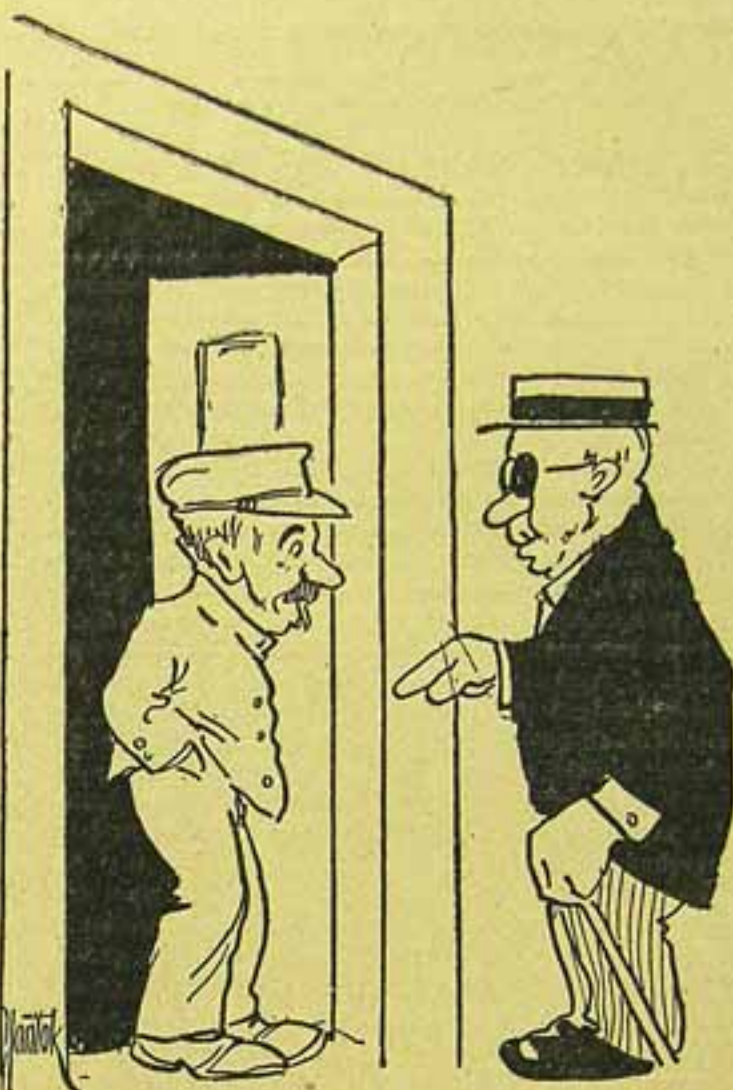
Além das officinas e aulas enumeradas acima, possui o Instituto o curso regular de instrucção, obrigatorio para todos os alumnos, bem como cursos de piano e canto.

O Instituto São Raphael deve, sem duvida, o progresso em que está, ao seu director — O Prof. José Donato da Fonseca Joven, cheio de idéas avançadas, dedicando-se ao Instituto com carinho, elle é o pae de todos aquelles que alli recebem as luzes da instrucção.

Dada a sua força de vontade e a sua fecunda administração, naquelle curto espaço de tempo, tem o Instituto de Cegos São Raphael progredido a olhos vistos.

O actual Presidente do Estado, Dr. Antonio Carlos muito se tem interessado por essa casa de ensino attendendo ás suas necessidades bem como o Dr. Bias Fortes, actual Secretario da Segurança Publica do Estado.

Pode, assim, orgulhar-se o Estado de Minas Geraes de possuir, entre os seus centros de ensino, um estabelecimento como o Instituto São Raphael.



— Dizem que nesta casa os freguezes passam o dia inteiro na mesa. Que restaurante é?

— E' o Necroterio.

SINOS FOSTER

PARA EGREJAS.
FAZENDAS. OFFICINAS. CINEMAS. ETC.

SINOS FOSTER

OS MAIS ALTOS EM SOM
— OS MAIS BAIXOS EM PREÇO

Peçam catalogos CASA FOSTER, — Sociedade Knowles & Foster, para o Brasil, Ltda. — Succesora de Upton Co, Ltda. — Casa Upton, — Rio

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 18. — São Paulo: Rua Florencio de Abreu, 52-C.

OU MALEITA - SEZÕES - FEBRE PALUSTRE - INTERMITTENTE -

O doente de
malaria que não se tra-
ta convenientemente, vae
cada dia se enfraquecendo mais,
até que a um accesso mais violento a
Natureza não resiste, e a Morte sobre-
vém. Como conseguir a cura da malara?

Usando o poderoso

REMEDIO CONTRA SESÕES
de "CAMARGO MENDES"

Laboratorio Pharmaceutico Industrial
CAMARGO MENDES S/A
Rua Machado de Assis, 23
S. PAULO

Leiam *O Papagaio*, a nova e agradável revista, tra-
zendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa
literatura. E' todo colorido e custa apenas 400 réis.

OS ENCARCERADOS DA SOLIDÃO

(CONCLUSÃO)

Em sua fúria indomita quasi tornava inacessível. Mas que lhe importava a cidade, os amigos e o mundo, se na pequena ilha resumira o seu mundo; os seus amigos e a sua cidade? Depois de um longo noivado assentaram o dia do casamento. Vieram ao Rio, pela manhã, uniram-se pelos laços da Igreja e pelos da sociedade e á tarde regressaram ao pharol onde começaram a mais feliz e se não a mais estranha lua de mel. E assim os annos rolaram, vieram dois filhos, nascidos ali mesmo para augmentar-lhes a felicidade.

O pharoleiro Luz interrompeu a narrativa, a essa altura, para explicar que a agua de que se servem na ilha, tanto para asscio como para beber, é a da chuva, que conservam em grandes tinas. As vezes não chove trinta ou mais dias, e a agua em deposito apodrece.

— Que fazem, então?

— Bebe-se aquella mesma fervida ou então espera-se que... chova!

Mas o pharoleiro Luz desviou o curso da sua narração para essa elucidação, afim de explicar o motivo porque, annos depois, teve o seu primeiro, senão o maior aborrecimento. O seu primogenito adoeceu, com symptomas alarmantes, por causa daquella agua. Sem perda de tempo Luz pediu soccorros urgentes. Nessa occasião o mar em fúria e em vagalhões imensos se precipitava contra a ilha, cujo accesso, mesmo em calmaria, só é dado por meio de grossos cabos esticados do navio para o pharol e que arrastam um cesto onde se agitam as pessoas. As horas corriam, a febre que torturava o menino augmentava, a mãe se desesperava e o pharoleiro, escondendo a sua dor e a sua afflicção immensas, encorajava aquelle e animava esta. Cada hora que passava era um tormento a mais naquella alma e uma esperança a menos naquella coração. A creança delirava e entre tantos soffrimentos se debatia sem que aquellas lagrimas de mãe e aquellas preces de pae operassem o milagre da salvação implorada. Muito depois a embarcação chegou e o pharoleiro Luz, em ancias, carregou o filhinho para bordo, cheio de fé. Mas a creança, em breve, entrava em agonia, pouco depois de desembarcar cerrava os olhos para sempre,

Licença N. 511 de 26-3-996

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Atento que usel, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influenza. Por ser verdade firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer nos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente: — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo G. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lote 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 42-47, Rua Andradão — Rio. É bom e barato. Leia a bulha. Formula do medico.



CHI-NAMEL

É um esmalte ideal para todas as obras novas e velhas de madeira ou ferro, e para todo o uso em geral.

CHI-NAMEL

É um esmalte facil de se applicar, secça rapido, não deixa signal de pincel, produz um acabado perfeito e uniforme, muito duradouro.

CHI-NAMEL

É um esmalte economico. Comparando o seu custo e os metros quadrados que qualquer outro producto consegue esmalta com uma pequena porção de CHI-NAMEL, nota-se facilmente a superioridade e a superficie esmalta.

CHI-NAMEL

Encontra-se á venda em todas as casas de louças, tintas, ferragens e automoveis.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.

banhado das lagrimas do pae que soffria por elle e pela mulher ausente sobretudo, que naquella restea de terra em meio do mar ficara pedindo a Deus a graça que elle não lhe quiz conceder. E ao regressar sem o filho, não precisou falar... a esposa um mez inteiro ficou retida no leito. Mas a Fatalidade perseguia-o e ao cabo de algum tempo outro filho a morte lhe arrebatava dos carinhos nessas mesmas condições. E então começou a comprehender que um pharoleiro não podia viver sorrindo como elle vivia, mas tinha de viver soffrendo como agora soffria. Outra scena que o compungiu foi a separação da esposa e do filho. Este, aposentado contra todos os seus desejos e todos os seus protestos, veio residir na cidade deixando no pharol toda a sua mocidade, toda a sua alegria e parte da sua velhice. Nem podia deixar de ser assim: quarenta annos quasi ali passara...

— E seu sogro? indagamos, cortando-lhe o fio das suas recordações...

— Coitado! Depois o exilaram — elle achava que a cidade era um desterro — perdeu toda a alegria que o caracterizava. Ficou triste e não mais soltou as gargalhadas estridentes que o celebrizaram entre os companheiros. Todas as tardinhas, sahia de casa sem dizer para onde ia. A velha companheira vendo-o assim mudado indagava-lhe sempre o que tinha, ao que elle respondia que não sabia viver fóra do pharol.

— Para onde vae você á noite? perguntava. Elle não respondia...

Uma noite Anastacio não appareceu. Veiu a madrugada e pela manhã foram encontrá-lo morto á beira do caes... E um marítimo explicou á familia que aquelle velho ia para ali sempre espiar os lampejos do pharol da Ilha Raza e que enxugava as lagrimas mas não escondia os soluços que á emoção lhe provocava. E naquella noite, por signal de chuva, cahira de bruços, morrendo sem pronunciar uma palavra.

O pharoleiro estava com os olhos molhados. E sem occultar a saudade immensa que lhe inundava a recordação, passando as mãos pelo rosto disse, sacudindo a cabeça:

— Morreu de nostalgia. A saudade do pharol matou-o!

BARROS VIDAL

THEATROS

DUAS NOVAS COMPANHIAS



A crise theatral é uma invenção dos jornaes. Se, de facto, existisse, ninguém pensaria em novos empreendimentos, e estes surgem todos os dias. Os que, neste momento, mais preocupam o paiz são a nova companhia de comédias do Dr. Leopoldo Fróes, e a nova companhia de opera, tragedia, drama, comedia, opereta, burleta, farça, revista e sainetes do Recreio, de que são "estrellas" o tenor Vicente Celestino e Alda Garrido, a unica.

Leopoldo Fróes acaba de realizar proeza sem igual na nossa historia: arrebatou aos films, um cinema do Quarteirão Serrador. Outro fosse o nosso povo, apathico sempre diante das glorias legitimas da raça, e Leopoldo Fróes teria sido carregado em triumpho, em um dos imperiaes da Light, pelas ruas da cidade! O que elle acaba de fazer é épico, é heroico, leva-o, mesmo, a... o Gloria.

E' como se gritasse, desganhado e pathetico, ao audaz invasor norte-americano: Conheceu papudo? depois de lhe ter applicado uma rasteira de mestre.

Sua companhia promette-nos duas novidades, a ausencia do Chaby e a ausencia da Jesuina. Como se vê, o elenco foi inteiramente remodelado, não sendo provavel que aquelles dois artistas regressem a retomar os seus postos, pois que levam, para gastar na santa terrinha, cem contecos brasileiros que, em Portugal, valem quasi o triplo e nas mãos do gastador Chaby, o decuplo...

A companhia do Recreio, por sua vez, será inteiramente remodelada, isto é, não são ninguém, nem entra, a não ser a Alda Garrido, que essa são e entra quando quer, do Recreio e de outro qualquer theatro. Como trabalhará com o primeiro tenor brasileiro do mundo, para a sua estréia foi encomendada ao Gastão Tojeiro uma opera-burleta, que matará na cabeça todas as novidades dos ultimos

tempos. E' um genero que ainda não foi explorado. Enquanto o Vicente, de olhos esbugalhados, a perna teza, o braço arqueado, der dós de peito que durarão cinco minutos, a Alda sambará deante delle, com musica de Freire Junior... Serão espectaculos interessantissimos e que hão de levar muita gente ao Recreio, para gosar a damnção do Vicente e o caradurismo da Alda. Não nos admirariamos se o Neves formasse novas companhias convidando a Italia Fausta para trabalhar com o Mesquitinha, o Antonio Ramos com a Lydia Campos, a Brunilde Judice com o Juvenal Fontes e assim por deante.

Esperemos agora pela inauguração das duas temporadas, Leopoldo Fróes vae trabalhar por sessões. Jurára não o fazer mais, mas para dar o tombo nos films, transigiu. E vae ter publico, muito publico, todo o publico que não ia ao Phenix. O publico todo da cidade, portanto...

* * *

Viriato Correia, o pequeno pollegar, acaba de metter o dedo na questão do theatro nacional. Pediu ao Prefeito a criação da Comedia Brasileira. Prova com isso a sua gratidão ao theatro. Como é sabido, deve o lugar de deputado á excursão ao Norte com a Companhia Ottilia Amorim, de que era director. Os paredros maranhenses vendo a habilidade com que o Viriato conduzia aquelle sacco de gatos, comprehenderam que era taco para mexer o angú politico e lhe deram a cadeira dos duzentões por dia...

Viriato Correia, porém, já declarou que não dirigirá a Comedia. Prefere ficar onde está. A comedia ali é outra e ha cada artista... Viriato tem se divertido "à bessa"!

MARI NONI

TEIA DE ARANHA

Dona Aranha fia
noite e dia
seu palacio doiro e de crystal.

Um bello dia
vê, cheia de alegria,
sua teia delicada pendente do beiral.

Neste palacio hei de viver a vida inteira,
diz Dona Aranha, a habil fiandeira,
sem ver que lhe espreita a negra cozinheira,
que, dum golpe feróz, firme, brutal,
matou a fiandeira do sonho e do Ideal.

Esta aranha sonhadora
é a minh'alma de Poeta soffredora,
flôr pendente sem verdôr, emmurchecida,
do canteiro sentimental e triste desta vida!...

J. FREIRE RIBEIRO

Aracajú.

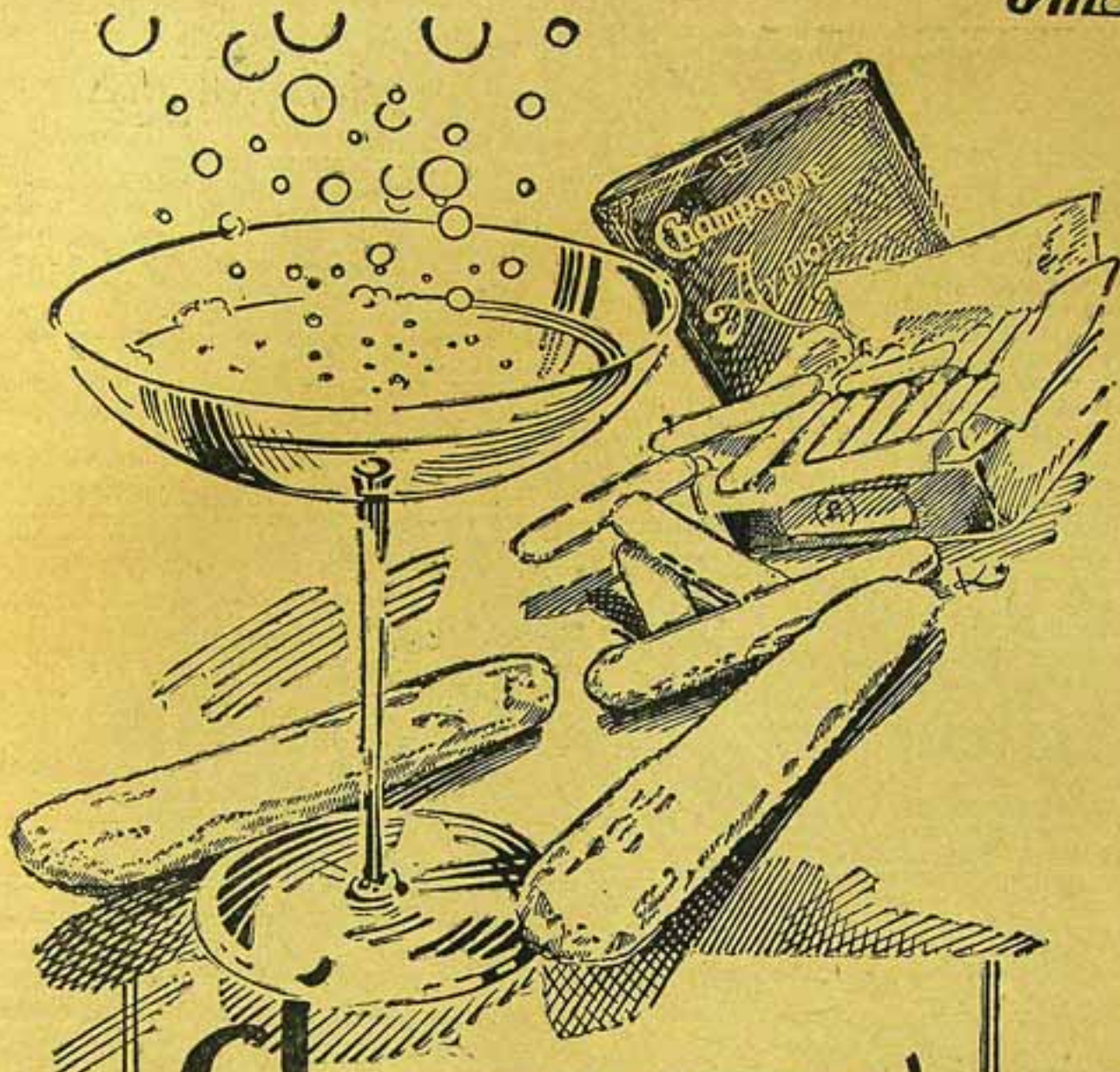


O CEGO — O nickel que o senhor perdeu está em baixo do seu pé direito.



"O PAPAGAIO"

A revista de maior successo da actualidade.
A' venda em toda parte — Preço 400 réis.



Champagne..

... é também uma
qualidade de bis-
coito **AYMORE**.
Fabricado com es-
mero, esse biscoito
tem o sabor deli-
cioso e, sem du-

vida alguma, é o
mais apropriado
a servir-se com
as mais finas be-
bidas.
Não se esqueça:
"Champagne"

BISCOITOS

AYMORE

SECC PROP
MOINHO INGLEZ
J. P.



TONICO IRACEMA

A' venda em todas as localidades do paiz

Regenera o bulbo piloso, produzindo augmento dos cabellos e evitado por completo as caspas, sendo indicado, eficazmente para a cura das varias molestias do couro cabeludo.

Restitue a cor natural primitiva aos cabellos brancos, tonificando-os, SEM OS INCONVENIENTES DAS TINTURAS.

Vinte e tres annos de sempre crescente accettazione!

Dada a sua superioridade o TONICO IRACEMA foi premiado com medalha de ouro na Exposição do Centenario e anteriormente nas de Turim (universal) e Rio de Janeiro, 1908.

Recusem todas as suas grosseiras imitações.

Approvado e licenciado pelo D. N. da Saude Publica.

Pedidos — Rua Salvador Corrêa, 40 — Telephone Sul, 2877 — Rio.

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C^a
de PARIS

Maia activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os loduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT e C^a
fazem desaparecer
ASTHMA
OPPRESSÃO
INSOMNIA
CATARRHO
Em todas as
Pharmacias
VENDA PER ATAGADO
8, Rue Vivienne
— PARIS —

Xarope Phenicado de Vial
Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Ronquidao e Influenza.
Deposito: 8, r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

VINHO E XAROPE
DE
DUSART
de Lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A' RUA GONÇALVES DIAS, 51 ONDE E' ENCONTRADO DIARIAMENTE DE 3 AS 4, TEL. 3231 CENTRAL.

"O PAPAGAIO"

A revista de maior successo da actualidade.
A' venda em toda parte — Preço 400 réis.

LEIAT
Cinearte





DERMOTONICO PIRAJÁ

PODEROSO FORTICANTE — DEPURA E ENRIQUECE O SANGUE
Remedio soberano para todas as molestias cutaneas, taes como: espinhas, furunculos, eczemas, ulcernas, coccirias, impingens, manchas da pelle, etc.

E' O MELHOR REMEDIO PARA EMBELLEZAR A PELLE
Laboratorio Chimico Pharmaceutico JOSE' MESSINA
RUA VISCONDE PARNAHYBA, 330-C-S. PAULO
A' venda em todas as pharmacies e drogarias

OS PERIGOS DE SER BONITO

E A TRISTEZA DE NAO O SER

E' um velho thema, já muito explorado, o perigo que ha para as mulheres em serem bellas.

Já um grande chronista europeu, escrevendo as suas impressões da Babel new-yorkina e do paraíso artificial de Hollywood, focalizou o mesmo perigo, em relação aos homens bonitos, narrando os sacrificios que esse amavel defeito trouxe a Rudolph Valentino, antes que elle se tornasse uma celebridade mundial.

O deputado Gentil Tavares, que — apesar daquelle começo alarmante de obesidade — é tido, com justiça, como o premio de belleza do Congresso, tem conhecido tambem os inconvenientes de não pertencer á cathegoria esthetica dos Antoninos e dos Acciols.

Soffre o Petronio aracajuense a hostilidade dissimulada, mas terrivel e implacavel do Sr. Morato, do Sr. Alberto Maranhão, do Sr. Cesar Vergueiro e de outros jovens sentimentaes e galantes da Camara. Seus passos são vigiados, todos os seus movimentos, na cidade e dentro da Camara, despertam suspeitas e cochichos.



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

A galanteria do joven parlamentar tem-lhe trazido varios transtornos e aborrecimentos aos seus collegas. Repetem-se, todo dia, os mal-entendidos vaudevillescos entre o mais assiduo freguez dos telephones da Camara e alguns dos deputados mais respeitaveis collegas.

Certa vez, passavam pela Avenida, distanciados, um do outro, o Sr. Gentil Tavares e o Sr. Wenceslão Escobar. Uma linda creatura que cruzava com os dois, disse certamente para ser ouvida:

— Que moço sympathico!

O Sr. Wenceslão Escobar não reparou si vinha algum outro "moço" sympathico, e muito alvoroçado e feliz, accitou o madrigal, sem se lembrar que trazia um bello par de bigodes brancos. Tirou o Panamá, num cumprimento

largo e cavalheiresco para a linda creatura. E esta, muito vexada:

— Não foi comsigo que falei, não, velhinho.

O Sr. Gentil Tavares passava e sorria perfidamente para o rival.

• • •

Uma destas tardes preguiçosas do começo de sessão legislativa, tilintou o telephone da sala do café. Voz feminina. O continuo já devia saber que voz feminina, no telephone, se não for para o Sr. Manoel Fulgencio, é para o Sr. Gentil Tavares. Mas a voz indagou simplesmente do "Dr. Tavares". O continuo promptamente chamou o Sr. Tavares Cavalcanti.

— Allô! Quem fala?

— O Tavares.

XAROPE ou VINHO IODO TANNICO
PHOSPHATADO DE SILVA ARAUJO & CIA
Substitue o Oleo de Fígado de Bacalhau
LYMPHATISMO — RACHITISMO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
ÍNDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoreticas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré...	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças,	

poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição	20\$000

— Ah, és tu, meu anjo?
 — Heim? Que deseja a senhora
 — Deixa disso, moreno. Não tem graça, não.
 — Não tem graça, digo eu, minha senhora!
 — Mas... Quem é que fala mesmo?
 — O Dr. Tavares Cavalcanti.
 — Ah! Não é com você que eu quero

falar, não, meu bem. E' com o Gentil.
 O "leader" parahybano sahio da "cabine", queimadissimo:
 — "Meu bem"! Eu sou um homem sério!
 E dirigindo-se ao seu collega sergipano:
 — Dr. Gentil. E' ao senhor que estão chamando no telephone. E vamos

acabar com estas confusões. Um de nós tem de mudar de nome, como o Alvaro de Carvalho.

Leiam "Cinearte"

A's quartas-feiras
 A revista mais bem informada
 sobre assumptos de cinema.



1928

3º TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior número de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 162

2—1—Transforme em pó e offerece o resultado em paga do que compra.

Gil Vaz (Campinas)

2—3—A luz, na escriptura, é assignalada com arte.

Ivanoe A. Netto (Parahyba do Norte)

1—1—Com um pouco de chlorureto de sodio temos o sufficiente para conservar o peixe.

Jelito

2—1—E' da roça o modo de falar do José, quando quer chamar alguém.

João da Roça (Nazareth)

2—1—Quem abandona, nota bem, deixa abandonado.

João d'Oeste (Do B. N. P. — S. Paulo)

2—2—Prosegue deshumana correria.

João (Da T. E. — Lisboa, Portugal)

2—1—E' um taboleiro de pedra esta secca

J. A. Frankdampfer d'Assis (S. Francisco do Sul).

3—1—Quem maltrata este instrumento não fica em estado agradável.

Judeu Errante (Bahia)

3—1—A pessoa insolente não tem sentimento, quando lhe chamam perspicaz.

Luiz Tavares de Souza (Ipueiras, Ceará)

2—1—A milicia turca, em sua patria, só fazia os animaes agitar.

Marquez de Raiúga (Da A. C. L. B.)

1—2—Descobriu-se um fructo que encerra o antidoto do sublimado corrosivo.

Nereide (Do Duo Charadístico — S. Luiz, Maranhão).

4—2—Estive de pernoite no parlamento, afim de obter um emprego no Ministerio.

Oliveira (Pomba, Minas)

ENIGMAS CHARADISTICOS

163 a 167

Do amigo Antiquario

Meio centro mais aquella
Em que finda esta melgueira
Ficam nas primas do todo,
Ou na parte dianteira.
Centro e extremos da final
E', na minha opinião,
Aquelle que não achar
A peça da solução.

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Recife)

Quarta bem junta a terceira
— Uma flor —, meu bom collega;
Derradeiras invertidas
Mulher é que não é cega,
Mas um tanto duas, terceira;
E' ré que nem a primeira;
E o total desta questão
— Insolente — caro Leão.

Yolanda (Bahia)

Com prima, fim e segunda,
A medida encontrará.
Sem duas, na barafunda,
Um amphibio surgirá.
O conceito... Ora, o conceito!
Trinca-o logo o charadista
E dirá: Já o tenho a geito
O' leitor, na minha lista.

Manet (L. C. P. — São Paulo)

Mulher como quarta e quinta
Só a das tres principaes,
A soberana belleza
Da cidade d'immortaes.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

Segunda e final — um rei,
Extremos — pequeno rio;
Prima e terciã ali se viu;
O total — bonita planta.
Está prompto, meu bom tio.

Judex (Do P. B. — Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 168 a 177

Este architecto e pedreiro
Manoel da Cruz Ribeiro,—2
— Poeta sentimental—
Em casa do paciente—1
Construiu, singelamente,
Certa porta no quintal.

Miss Magali (Bahia)

Do valente João da Roça

O homem por mais sabido—2
A mim jámais logrará,—1
Pois, eu sou bicho fingido
E elle assim se encrencará.

Pôde me enganar em tudo
Em coisa minima, não,

— 65 —

Tenho carta de abelludo,
Me chamam compra questão.
Nêo Rosas (Da A. C. Luso-Brasileira,
— Recife).

Parece que o Pedro Clemente—3
Por causa da tal barulhada
Sentiu colera de repente

Da Silva (Sergipe)

E' certo que se descasca—2
Do milho a palha, ó roceiro?—1
Que, quando cae a borrasca
Perdes todo o teu dinheiro?

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

E' seu costume. Todo dia,—3
Vae Maria

Colher flores no jardim,—2
E eu me contento em vê-la,
Qual estrella,
No firmamento sem fim.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

Houve uma grande disputa—4
Na casa da Margarida,—1
Disse o medico da aldeia
Curando minha ferida.

Conde de la Fère (Bahia)

Eu vou apasiguar a mulher—2
Para ver a filha do Domingos—1
Senhora bastante adoentada
Que soffre de coração aos pingos.

Civilista (Bahia)

O tal chefe dos ciganos—2
Com uma tira de couro—2
Impõe aos mãs o respeito,
Monta guarda ao seu thesouro.

Neptuno (Bahia)

Cobri o tecto da casa—2
Para o sol não castigar,—1
Agora vou comprar terra
E planta para enxertar.

Oswaldo José Moreira

No reboque deste carro—2
Foi que eu perdi o jasmim
Lhe digo de coração—1
Antes perdesse capim.

José Borges de Barros (Bahia)

LOGOGRYPHOS 178 e 179

Bem bom—1—2—3—4—5—6—7
O angú—1—5—3—4—2—6—7
P'ra ceia,—6—2—3—4—5—1—7
Dudú,

Não quero
Siri—6—5—3—4—2—1—7
Nem bobos
Aqui.

Zizinha (Do Pentágono Bahiano, Bahia).

Ao distinto Ambr, retribuindo o seu
bem feito enigma do n. 1335, e agradece-
mo o seu bello madrigal.

Na igreja da cidade—5—2—1—8
Entra o rico, ou entra o pobre;—7—4—1—

Um entra, todo maldade,
E mais outro, muito nobre.

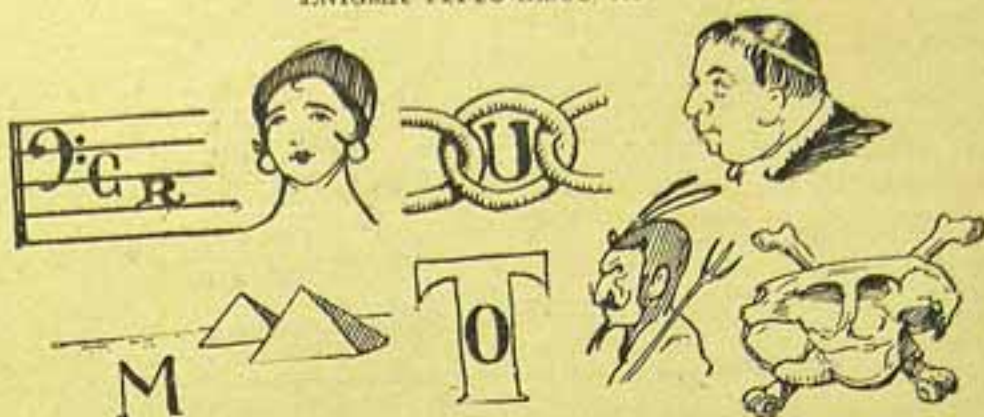
Depois vê-se o sacristão,—5—2—7—3
Entrar quasi reverente;
E com humilde feição—5—0—1—6
Ajoelhar solenemente.

Agora, o senhor seu cura,
Se planta ao pé bem do altar,—9—3—8—9
E com voz toda doçura

Pronuncia lindas preces;
Logo após, vai a cantar
O bello Gloria in excelsis.

Violeta (Do G. R. R. e A. C. L. B.
— Recife).

ENIGMA PITTORESCO 180



Virgílio Paes da Silva (Rexende)

P R A Z O S

Terminarão: a 23 e 28 de Junho corren-
te, e a 4, 6, 8, 18 e 23 de Julho se-
guinte. O primeiro, para os decifradores
desta Capital e localidades proximas ser-

vidas por linhas ferreas, ou via maritima;
o segundo, para os dos outros pontos mais
afastados de S. Paulo, Minas e Estado do
Rio, e bem assim para os do Paraná e Es-
pirito Santo; o terceiro, para os da Ba-
hia, Santa Catharina e Rio Grande do
Sul; o quarto, para os de Sergipe, Ala-
goas e Pernambuco; o quinto, para os da
Parahyba até o Piahy, e para os de
Matto Grosso; o sexto, para os de Ma-
ranhão e Pará; o setimo, para os restan-
tes, sendo que de Sergipe para o Norte,
as listas de soluções que forem postas no
correio no dia da terminação dos prazos
acima mencionados, serão acceitas, sendo
a nossa verificação feita pela data do ca-
rimbo postal.

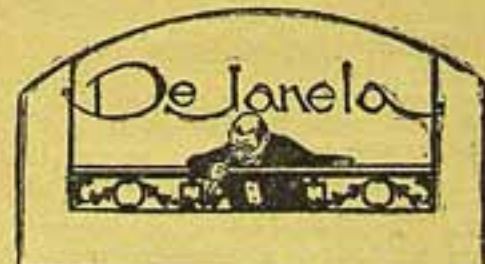
As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro
dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.341:

Novissima, de Paysandú: fica — em
vez de — fico. — Enigma, de Conde de
la Fère: da em lugar de — desta — (1º
verso). Enigma, de Helio: — Ou a —
por — Onde — (4º verso). Enigma, de
Pizarro: — ficaria — por — picaria —
(16º verso). Enigma, de José Borges de
Barros: — Um por — Um — (4º ver-
so). Charada antiga, de Pan: o poeta do
3º verso deve ser gryphado. Annullação de
pontos: — rotia — e não — ratia — (2º
linha). Soluções do n. 1.328: — 225 — é
Venario e não venario. Correspondencia:
a Mr. Trinquese — ao J. Candelaria —
em vez de — do — a Rei da Ironia —
para, exigir, trata-se — em vez de —
para, erigir e tratar-se.

Ha outros enganos facéis de serem cor-
rigidos pelo leitor.



VISSIA WITIZAI!!!

Sim, senhor, Marechal!! Você por aca-
so, desde que nasceu, já leu "xaropada"
peor do que as janelladas do Valet de
Espadas? E' tão "xaropada que, quando

COM O USO

DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1ª ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2ª TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR INMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
- 3ª FAZ BROTA NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4ª TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA UMPA, FRESCA E PERFUMADA;
- 5ª CURA AS AFECCOES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA e' uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e
co' isso e' uma garantia para quem usa-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahi, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

estou meio enfastiado, em vez de tomar "limonada" passo os olhos nos *De Janelle* do meu illustre collega, que produzem um effeito maravilhoso!!!

O mais engraçado, Marechal, é o tal "mineiro" falar de São Paulo, como se aqui estivesse! Em que época já se viu um "mineiro" vir à Paulicéa e passear bastante, divertir-se as largas, sem ter voltado para a "santa terrinha, com uma triste recordação do "conto do vigário?"

Qual! O candidato a "rei" de Espadas está confundindo a Sé de Braga com o viaducto do Chá... Logo... o mais interessante da "janelada" do dia 28 foi o "diploma" de... *menino* que o mesmo passou ao "pequeno" Anhangá... Sobre este ponto, estou de pleno accordo... E depois, quem é que tem coragem de ficar encantado com "a ex-Paulistinha?"

Só mesmo sendo cego...

Um ponto que o meu caro collega (eu costumo sempre adotar "às bordoadas") e illustre polyglotta "mineiro" Valet de Espadas, ex-candidato a delegado na 11ª "Conferencia de Linguas" *esboçadas*, precisa deixar de lado, é de pensar que eu sou o tal Bisbilhoteiro. Ainda si eu fosse da "estatura elevada" de *algum*, se fosse funcionario do Banco do Brasil, em Santos, e desse risadas com o "K. Penga" (a risada deste é assim: coá... coá... coá... coá... coá... coá! E' mais ou menos a risada do Pão do Assucar!) então sim! Mas, infelizmente nada disso sou e tenho. Logo... por que motivo seroi eu o Bisbilhoteiro?

Mas, falando agora sobre as grandes qualidades do "Valet". Este, bem como o Anhangá, não contaram o caso direito, da disparada do bonde "Canindé" pela rua Florencio de Abreu. Em tempo aviso ao Valet que a sua "janelada" de 25-2- está errada, pois o "Canindé" não circula na Rua de São Bento... E depois fala como se já estivesse em São Paulo...

"Mineiro" quando chega à Paulicéa, "aboleta-se" em um hotel em frente e durante a sua estadia em São Paulo, não põe o sariz fóra...

Mas, vamos ao "caso" da "disparada" do "Canindé".

Eram 19 horas em ponto. Tomei o bonde (em Minas existe bonde?) no Largo de São Bento, quando dou de "cara" com o Anhangá. Este estava "caçando moscas com a boca", e assim que me viu, soltou um "como vai, Moranguinho!" que assustou tanto o conductor que este marcou 20 passagens a mais!

— Então, Moranguinho, sabe você da tuitina do Valet?

— Não! não sei, respondi.

— Pois o Valet acha-se em São Paulo e eu, como sou camarada, levei-o, hontem, a uma festa em casa de um conhecido, no alto do Tucuruvi! Assim que chegamos, apresentei-o a diversas pessoas e fui procurar o dono da casa afim de apresentar-lhe os meus cumprimentos.

Fui e não o encontrei. Voltei, então, afim de me encontrar com o Valet de Espadas, quando o vejo todo acanhado e dubitando conversando numa roda de moças. Aproximei-me. O Valet falava.

— Bonita festa não, moça!

— E! respondeu uma loirinha, a interpellada, sorrindo!

— A quem é dedicada esta festa? tornou a perguntar o Valet, sob os risinhos das melindrosas que o ouviam.

— Ep ao sr. Vissia oitiza! respondeu a mesma loirinha, olhando firmemente para o seu interlocutor!

— Como!!!? Vissia Witiza?

Minha Nôssa! Que nome mais sem graça e anarquista!!! Até parece nome de algum quadrupede anti-diluviano! respondeu o Valet, soltando uma gargalhada e fazendo uma medonha careta!

A loirinha ficou espantada e ia responder, quando se chegou a rida, um senhor gordo e calvo como uma bola de bilhar! A loirinha voltou-se para o recém-chegado e apresentou-o ao "nosso caro confrade e amigo:

— Apresento-lhe o meu pae, sr. Vissia Witiza, a quem é dedicada esta festa!!!!

Assim que o Anhangá acabou de contar o "caso", antes que eu tivesse tempo de soltar uma gargalhada, ouvimos um formidável barulho. Parecia um terremoto.

Era o Viaducto do Chá, que ria "a bandeiras despregadas," ao mesmo tempo que o "Canindé" descia a Rua Florencio de Abreu n'uma "chispada" phantastica...

O "caso" foi assim... e caso queiram, voltarei...

28-4-28.

Moranguinho

Em tempo: — Quem é que foi uma occasião, durante a sua estadia aqui em São Paulo, que entrou na casa Duches e pediu 25 kilos de goiabada *estrangeira* do Rio Grande do Sul?

E depois dizem que o Bisbilhoteiro sou eu e que o estilo é o homem... Num vê... Que vendia *nhô Zefa*, *avec* (isto é para intrigar "aquelle que foi mulher") *nhô Dito*...

Moranguinho

ANNULLAÇÃO DE PONTOS

Referindo-se aos pontos 132 e 133, d'O MALHO 1.325, de 4-2-28, recebemos a seguinte contestação:

Amigo Marechal,

Saudações cordias

No "O Malho" n. 1.33, sahiram as soluções dos trabalhos ns. 132 e 133 — *Mentes* e *Gentili* — respectivamente, os quaes reputo errados. Vejamos:

Enigma (132)

Tome nota e não esqueça

E' bom que já reconheça

Que duas letras finais (*ex*)

Mais a prima do total (*M*)

(*Em* é a combinação das duas letras finais e a prima do total. Para mim o autor pensou ter feito *Sem* (nome proprio), porém errou, porque não inverteu as duas primeiras). Continuemos:

Ou prima e duas mais prima

(Prima e duas mais prima fazem *Mem* (nome proprio). Está certo).

Fazem tambem sem final

(Fazem deve referir-se a ambos (*Sem* e *Mem*), portanto a combinação não podia ser *Mente* e sim *Memtem*).

Enigma (133)

Aquelle velho, miss,
Curvado pelo peso
De oitenta primaveras
Tão sã (?), tão indefeso,
Que faz (lido ao avesso)
Dois e prima sem prima

(Dois e prima sem prima, pelo avesso, fazem *Tien*, sendo a inversão por syllaba, e *lido* sendo por letras, não fazem *Tine* que é tremor de frio. *Tien* para dar *Tine* precisa de nova inversão (da syllaba en para ne). Ora, pelo que se lê no enigma, o avesso é das duas syllabas — duas e prima — logo se se inverte *EN* para dar *Ne*, temos de inverter a primeira syllaba *Ti* para *It*, ficando, então, a palavra composta assim: *Itne*. Prevalecendo só a primeira inversão por syllaba temos *Tigen*, tirando o *g* fica *Tien* e não *tine*, como já disse atrás.

Releve-se sempre estes cavacos, mas não podemos, nem devemos deixar passar estes aleijões charadísticos, a bem da Arte e do nome da secção que, sem favor, competentemente o amigo dirige.

Do am. admor.

K. Nivete (Recife)

E' justo o que K. Nivete contesta, pelo que annullamos os dous trabalhos, descontando, assim, 2 pontos a Hay Déc, Mary Sette e Tenente, e 1 a Violeta.

SOLUÇÕES

Do n. 1.330:

Ns. 31 — Zagala; 32 — Capaz; 33 — Malhoada; 34 — Abordar; 35 — Patulo; 36 — Soldão; 37 — Ondatra; 38 — Valente; 39 — Embrulhada; 40 — Desvela; 41 — Comeada; 42 — Barco; 43 — Adnominação; 44 — Orbicula; 45 — Cypariso; 46 — Arreo; 47 — Sucrissa; 48 — Troile; 49 — Roncador; 50 — Amadiaz; 51 — Roquete; 52 — Agapeta; 53 — Senado; 54 — Deveras; 55 — Apisto; 56 — Nulla; 57 — Patriotismo; 58 — Adunia; 59 — Esnar Velasco; 60 — Agosto, frio no rosto.

Nota — A justificação de *Finamente* para 45 não serve.

DECIFRADORES

Do n. 1.330:

Carlos Costa (Bahia), Dama Verde (idem), Jubanidro (S. Paulo), Anchieta (idem), Anhangá (idem) Mr. Triunfante (idem), Joaquim Tres (idem), Pompeu Junior (idem), 28 pontos cada um; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Páos (idem), Aurco Marques Vidal (idem), 24 cada; Paulo (Itararé), 20; K. Nivete (Recife), 19; Violeta (Recife), 18; Olivares (Pomba), 17; Petronius (Pomba), 14; Lyrio Branco (Rio Grande), 11; Visconde de Ovar (Porto Alegre), 9; Anjoro (S. João d'El-Rey), 8.

TORNEIO EXTRAORDINARIO DE 1928

Dedicado aos charadistas lusitanos

A Trindade Edipica, de S. Luiz, Maranhão, composta de Pan, M. G. F. L. e Rhia Sylva, participou nos que vai tomar parte neste torneio internacional, e offe-

O Malho

rece um premio (obra litteraria) para ser concedido de accordo com a nossa deliberação.

Regulamento a vigorar, no torneio extraordinario:

a) — Especies adoptadas: *charadas em verso, logogryphos, enigmas, charadas em phrase e enigmas figurados.*

As *charadas em verso* (antigas como chamamos) obedecerão ao mesmo estylo dos nossos torneios communs, respeitandose, entretanto, a parte referente ao *grypho* e à *syllabação*, mais abaixo especificados no titulo — *Observações.* —

Os *logogryphos* não deverão ter menos de 4 *parcias*, que serão tambem *gryphas* assim como o *conceito*; deverão repetir-se, approximadamente, dois terços das letras que o compõem.

Nos *enigmas* (*enigmas charadísticos nossos*), não havendo possibilidade de se fixar regras para sua contextura, pois que é a composição charadística que mais pôde evoluir deve-se, no entanto, *gryphar* sempre o respectivo *conceito*, na altura em que estiver collocado.

As *charadas em phrase* (novissimas aqui chamadas) terão tambem as *parcias* e o *conceito* devidamente *gryphados*, formando sempre uma phrase bem constituída.

Nos *enigmas figurados* (*pittorescos* nos nossos torneios), a bem da esthetica, devem os srs. concorrentes fazer todo o possivel para que a symetria seja mantida. As letras collocadas sobre os symbolos, nessas especies charadísticas, deverão ser desenhadas a branco, quando tiverem de ser lidas intercaladas entre as letras do symbolo, ou desenhadas a preto, quando lidas antes ou depois do symbolo. Esses symbolos deverão indicar o numero de letras de que se compõem. Quando se tratar do inversão, qualquer symbolo, busto, mappa, arvore, etc., conservará a sua posição normal ou outra que melhor se adequar á symetria do figurado e somente o seu disico ou letreiro será invertido, isto é, collocado de forma que se possa ler, virando a revista de *terra para o ar*. Ex: *Divindade terá, por inversão, o letreiro: EDVQNIADIC.* Por analogia, as pautas musicas serão invertidas da mesma forma. Os figurados podem ser formados por adagios, pensamentos, phrases ou versos de autores conhecidos.

b) — As syllabas serão sempre divididas consoante as regras grammaticas.

feitos os trabalhos: Candido de Figueiredo (2ª e 3ª edic.), Silva Bastos, Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, H. Brunswick, Simões da Fonseca, A. Moreno, Fonseca & Roquette, Antiga linguagem (H. Brunswick), Dictionario do Charadista (A. M. Souza), Synonyms, Auxiliar do Charadista, Mythologia (todos tres do Bandeira), Mythologia (de Chompre), Dictionario do Povo.

d) — Os prazos para a remessa das listas, relativas a cada numero semanal, serão os mesmos dos torneios communs para os decifradores do Brasil, accrescidos de mais 15 dias, cada grupo, excepto os do Amazonas, Pará, Maranhão e Goyaz, que terão, apenas, o accrescimento do que for preciso para completar 50 dias. Os de Portugal terão tambem 50 dias e, desde que as listas sejam postas no correio no dia da terminação desse prazo, serão acceitas, fazendo-se a nossa verificação pela data do carimbo postal. Tal concessão se en-

tende tambem com os decifradores do Brasil, de Sergipe para o Norte e com os de Matto Grosso e Goyaz.

e) — Cinco serão os premios offerecidos pela Redacção, distribuidos pela seguinte forma: 1 Dictionario Encyclopedico Illustrado da Língua Portuguesa, de Simões da Fonseca, novissima edição, inteiramente refundida, accrescentada e melhorada por João Ribeiro (um volume de mais de 1000 paginas), ao vencedor em 1º lugar; 1 Dictionario Etymologico, de Silva Bastos, para o de 2º lugar; 1 Dictionario do Charadista, de A. M. de Souza, para o de 3º lugar; 1 Calepino Charadístico, de João Candelaria Sobrinho, para o de 4º lugar; e 1 Dictionario Practico Illustrado, de Jayme Seguer, para o autor do melhor trabalho.

f) — A escolha do melhor trabalho será feita por votação entre os concorrentes do torneio; e só poderão votar os que tiverem mandado pelo menos duas listas de soluções de numeros diversos, ou então quem tenha concorrido com algum trabalho publicado.

OBSERVAÇÕES

1) — Todas as *parcias* e *conceitos* deverão ser impressos em *italico* (repete-se mais uma vez para melhor cumprimento).

2) — Quando as *parcias* ou *conceitos* sejam empregados noutra acceção ou categoria, ou quando sejam termos de auxiliar e não synonyms, essas *parcias* ou *conceitos* além de serem impressos em *italico*, são mettidos entre comas. Exemplo: *Nota (do)* como synonymo de "nota" (verbo notar); "*mulher*" significando um nome de mulher e não um synonymo, neste caso seria *mulher* (sem comas); uma "*ave*" significando o nome de uma ave, e não um synonymo, etc.

3) — Quando se trate de prefixos ou suffixos ou correlativos, empregados como synonyms das palavras que significam, além de sublinhadas devem ser postos entre asteriscos. Exemplo: * *duas vezes* * = bis; * *novio* * = neo; * *fora* * = extra, etc., etc.

Não serão permittidas syllabas insignificativas, nem fraccionadas.

Não se esqueçam da recommendação que fizemos no numero passado de nos irem remetendo os trabalhos á proporção que forem sendo confeccionados, isso nos facilita o trabalho da escolha e garante melhor a publicação.

Para este torneio recebemos, de 21 a 28 do mez findo, trabalhos dos seguintes charadistas: Klingoros (2 enigmas), Jovaniro (1 enigma, 1 novissima, 1 antiga), Lyrio do Valle (1 enigma, 1 logogrypho, 2 antigas), Petronius (3 novissimas), Alvasco (4 enigmas), Pizarro (2 logogryphos, 2 antigas), Spartaco (2 enigmas, 1 antiga, 4 novissimas), Visconde de Ovar (1 logogrypho, 2 enigmas, 1 antiga, 1 novissima),

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE GEDIPO

O Labyrintho — Já foi distribuido o n. IV, de 20 de Abril deste anno. Publica elle o resultado final do 2º torneio e os retratos dos vencedores dos melhores trabalhos (um em prosa e um em verso). A galera d' *O Labyrintho*, em homenagem ao director do B. C. G., estampa, em uma

de suas paginas, o retrato de *Salmes* (Joaquim Vieira dos Santos Junior).

Brasil-Charada — O numero deste orgão official da U. C. B., ultimamente sahido, é o 30, de 31 de Maio ultimo. Traz um bem lançado artigo sobre o *grypho*, da lavra intelligente de Arcebispo, e abundante texto com uma numerosa parte charadística firmada por pseudonymos conhecidos e respeitadas.

O Enigma — Já está circulando desde 15 do mez findo o n. 65. Bem repleto de materia charadística, mais uma vez denunciou, com vigor, o proposito da impeller para deante a L. C. P., da qual é orgão cido e respeitadas.

A melhora com que se apresenta de numero a numero diz bem do esforço herculco empregado pelos seus dirigentes para a elevação moral e material deste acatado mensario. Ha lá uma nota referente á actuação nossa que merece tambem de nossa parte, os mais calorosos agradecimentos.

CORRESPONDENCIA

Até 28 de Maio findo.

Pon (S. Luiz) — Sim, accetamos. Já demos noticia mais atraz. Agradecidos pela delicadeza do gesto.

Arthuro (S. Paulo) — Está inscripto, segundo a carta de 20 do mez findo, porque a de 14 ainda não nos chegou ás mãos.

Rubião Junior (Rio Grande) — Recebemos a carta de 18 do mez findo e agradecemos as palavras honrosas nella empregadas pelo prezado confrade, reflectindo assim o pensamento de todo Bloco Charadístico Gaúcho. Quanto ao retrato vamos ver.

Lyrio do Valle (Belém) — O desanimo é um estado de alma que não lhe fica bem. Para o confrade nem a idade justifica o que diz, pois que somos tambem avançados em annos e ainda nos sentimos com força bastante para impulsionar o carro do progresso. Justamente os mais velhos é que têm mais responsabilidades no charadismo. E' preciso reorganisar o charadismo paraense, que, realmente, parece definhir com prejuizo para a Arte. Scientes de que adhiere ao Torneio Extraordinario. O logogrypho offerecido a *Iofralo* não tem todas as variantes pedidas pelo regulamento especial feito para o torneio internacional. Complete-o.

Petronius (Pomba) — Agradecemos. Registramos a declaração do que vae tomar parte no Torneio Extraordinario.

Nove de Ouros (Guiricema), *Az de Espadas* (idem) — Como, lá isso? Um trabalho com 2 pseudonymos? Qual dos dois é verdadeiro? Inutilizadas as charadas novissimas, que vieram com a mesma letra.

Barbasul (S. Paulo), *K. Nivete* (Recife), *Jovaniro* (Nazareth), *Altivo Trindade* (Pomba), *Everest* (Maceió), *Pata-Choca* (idem), *Esperança* (idem) — Recebidos os trabalhos.

MARECHAL

CINEARTE

Revista puramente cinematographica, edição da Sociedade Anonyma "O Malho".

VERSO COLABORAÇÃO

ITABORAHY

Perdeu todo o esplendor a minha amada villa,
que servira de berço ao grande romancista;
cidade sem rumor, monotona e tranquilla,
hoje ostenta sómente os marcos da conquista.

A viver do café, uma garbosa fila
de fazendeiros cedo enriquecidos, lista
de senhores feudais donos de escravos, quil-a
maravilhando o olhar, deslumbrando a vista,

Como joia sem par do Derradeiro Imperio,
Depois, tudo mudou. Completa decadencia
em tudo. O solitario e triste cemiterio,

E' que nos lembra bem o passado fastigio
Não ha um só logar sem traços da opulencia.
Ah! quanta evocação nos traz cada vestigio!

EDUARDO PACHECO

(Niteroy)

ÉCOS DA TARDE FINDA...

E' a hora da saudade!...
No campanario plange o velho sino,
e o som caro percorre a immensa soledade,
como se fosse a voz triste do meu Destino!

Melancolicamente surge a Lua
no firmamento azul-marinho,
— imagem branca de alma que fluctua
no sidereo caminho...

Da janella, onde olho o derredor,
sinto essa triste calma
da tarde morta... e eu penso em ti, meu grande amor!
Lembro-te... e tenho prantos dentro d'alma!...

E o velho sino plange triste, cada vez
mais triste, em meio a calma da tardinha!
Foi assim, meu amor, a ultima vez
que ouviste junto a mim o sino da igreja!...

AGOBAR ALVARES COELHO

PSYCHOLOGIA

Soffres, eu o sei amigo! E' a pura realidade,
que leio em teu olhar de passaro sem ninho...
Jámais ha de existir uma flor sem espinho,
e um mundo sem belleza e sem perversidade.

E andas a batalhar com a mesma majestade,
de um pioneiro sem fé, sem patria e sem carinho,
fitando o azul dos céos tão pallido e sósinho,
como um poeta a gemer na dôr de uma saudade!

Na mystica illusão peredes embriagado.
Talvez não saibas bem que a vida é o proprio açoite,
que o Espirito morreu no throno do Peccado!

Inconsciente do Nada ao mesmo Nada sondas...
Perecerás de horror dentro da tua noite,
como um nauta audacioso ao castigo das ondas!

José PINHO

(Recife)

ELLAS SÃO ASSIM...

— "Eu não minto"... tu dizes, e eu tão certo
Que a verdade está longe nesse instante,
Sorriu. Tu não me olhas, e eu mais perto,
Aos teus ouvidos, quasi soluçante:

— "Juras?... e tu, ligeira — "pois, decerto.
E' verdade, meu bem. Não és confiante..."
— "Perdão! eu te amo tanto"... e ainda mais perto
— Mas não juraste. Assim não é bastante".

— "Pelo que, meu amor, queres que eu jure?"
— "Pela nossa commum felicidade..."
— "Juro!" — "Obrigado. E's santa, que perdure

Essa bondade tua. O céu te espera!
— "Eu não minto..." repetes — "sou sincera"...
Nossa Senhora, quanta falsidade!

RENATO FERREIRA

PELA VIDA

Por mais cruel que seja meu deserto,
Por mais longa que seja a caminhada,
Cabeça em pé, feliz, hei de, por certo,
Galgar um dia a méta desejada.

Féras, ortigas, urzes dessa estrada,
A poeira, o vento que sibila perto.
Nada, pôr-me-á, em meio da jornada,
Desilludido, tropego ou incerto.

E' que depois, feliz samaritana,
Hei de apalpar a sede má e vesana
No cantaro divino de teus labios;

E' que depois de todos os resabios
Hei de ter na alvorada de teu riso
A seducção total de um paraíso.

CORLIUNBO FERREIRA

O EBRIO

*Aos miseraveis que, além de não poderem dar á familia
o conforto necessario, ainda se entregam ao vicio da em-
briaguez.*

Chapéu na mão, cabelo em desalinho,
Pernas bambas, em tudo tropeçando,
Eil-o que vem a meio do caminho
Com vis palavras a Deus profanando.

Entrando em casa encontra um seu filhinho
Sobre o berço singelo, soluçando,
O bruto espia, e a fome no rostinho
Do fragil sér, a vê symbolisando.

Magoado pois, em pranto suffocado
O ebrio maldiz o seu infeliz fado...
E após, á esposa, diz em voz sentida:

"Juro pelo bom Deus Omnipotente,
Esquecer-me p'ra sempre da aguardente";
Deixando então o vicio da bebida.

(Petropolis);

J. OLIVEIRA

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M.^o Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehan-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

VAP CASAR-SE?

O mobiliario da CASA VERDE, pela sua extra-
ordinaria beleza e modicidade de preços concorrera
desde já para a felicidade do seu futuro lar. A ocasião
de comprar visite a nossa fabrica e deposito á
Rua Senador Euzébio, N^o 88 - Tel. N^o 4079

O "Manequim-Brazil"

é um cabide por medida, unico em todo o mundo, que
anta a deformação dos fatos e lhes conserva sempre a
primitiva elegancia. Leco hoje mesmo ao seu alfaiate o
Manequim-Brazil da sua medida.

Fabrica e Deposito: Rua Senador Euzébio, 88 - Tel. N^o 4079

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

Leiam "O PAPAGAIO"

Critica — Politica — Humorismo
A's terças-feiras — 400 réis

A FURIA DOS AUTO- MOVEIS

MATOU EM 1926, NO MUNDO
INTEIRO 33.482 PESSOAS!

*O valor das cifras e o conselho dos
factos*

E' sem duvida, alarmante a cifra dos que no anno de 1926 morreram, pelo mundo, em consequencia de desastres de automoveis. Nada menos de 33.482 pessoas tiveram este fim tragico segundo rezam as ultimas estatisticas publicadas nos Estados Unidos. E o curioso desses dados, de eloquencia tão inconfundivel, é que dessas 33.482 creaturas, 20.500 foram victimados na grande Republica Norte-Americana. Como acontecera no anno anterior, uma commissão de technicos foi por isto encarregada de instaurar um meticoloso inquerito para se apurarem da maneira mais clara, nos seus menores detalhes, as causas precisas de taes desastres. Durante cerca de seis mezes, essa commissão trabalhou, assim sem descanso, vasculhando os processos referentes a desastres, assentamentos e registos nos varios departamentos policiaes da cidade. E ao cabo de tanto tempo, os technicos chegaram á conclusão de que noventa por cento desses tragicos successos — os verificados nos Estados-Unidos, já se vê, se deram em virtude de andarem os automoveis, em diferentes pontos, contra a mão. O relatório apresentado descendo a detalhes impressionantes, levava ainda a 28.000 a cifra das pessoas feridas por automoveis que correm contra a mão. Do mesmo modo que em Paris o numero das victimas attingiu cifras elevadas, na Italia, na Alemanha, na Hespanha. Em Roma, por exemplo, só num dia os seus hospitaes recolheram nada menos de 90 pessoas — todas atropeladas por automoveis. O Brasil apparece nessa estatistica com o seu contingente respeitavel, accusando 323 mortos por automovel e 6.233 feridos. A Argentina forneceu a essa estatistica universal o numero de 180 mortos e 480 feridos, vindo Portugal com 17 mortos e 34 feridos e Cuba com 1 morto e 9 feridos! Em todos esses paises, consoante os calculos enviados á grande commissão o maior numero de desastres foi porém provocado por automoveis que avançam em carreira louca, "contra-mão".

Os prejuizos materiaes são avaliados em 500.000 dollares e o numero de responsáveis pelos desastres punidos, em 17.000!

GUILHERME VAZ

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

SYNTHESE DAS OPINIOES DE
SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu vêr, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticoloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradável ao "paladar de todos os doentes e convalescentes."

Dr. B. da Rocha Faria

"...excellent preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados.

Dr. Miguel Couto

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica..."

Dr. Luiz Barbosa

"...excellent tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infecciosa."

Dr. A. Austregesilo

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica.

Dr. Rodrigues Lima

"...me tem sido dado constatar em doentes de minha clinica, os beneficios effectos do Vinho Tónico Reconstituente Silva Araujo.

Dr. Henrique Roxo

Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituente" de Silva Araujo.

Dr. Nascimento Gurgei

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo.

Dr. Toledo Dodsworth



**TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO**

ELIXIR GALACTOGENO

**Tonifica o organismo
e produz leite**



FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO - FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & C^{ia}

KOLA SOEL

SAKATA, Professor da Pa-
Preparada por SARMENTO
culdade de Medicina de
Porto Alegre.

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRENÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

brasileiras de Papel

para Cigarros

em

resmas e bobinas.



CONTAGIADO PELA SYPHILIS! — UM
EDEMA



José Amancio Aquinhaga

...“appareceram-me muitas erupções numa das pernas e uma grande ferida; usei muitos medicamentos prescritos, sem resultados. Resolvi usar o Grande Remedio “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado.”

Pelotas, 28 de Agosto de 1913 — *José Amancio Aquinhaga* — Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Para a syphilis e suas terriveis consequencias
Só **ELIXIR DE NOGUEIRA**
grande depurativo do sangue.

Rio de Janeiro

Exmo. Sr. Dr. Doria e Srs. Costa & Cia.

Permitta-me que por meio desta, lhes agradeça o tratamento carinhoso com que foi completamente curado de uma hernia o meu filho Alfonso, que com o maravilhoso remedio de sua descoberta, o livrou de soffrer uma operação que tanto desgosto me daria.

Grato muitas vezes me subscrevo dos SS. certo e obrigado

José R. Rodriguez

Avenida Rio Branco, 162. (Firma reconhecida pelo tabellião Arthur Cardoso D'Oliveira).

Sonsultorio: Rua Sto. Antonio n. 6, 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

FOSFOTONI

Registramos penhorados a offerta que os industriaes paulistas srs. Franco & Taddei se dignaram nos fazer de te excellente fortificante o qual, tendo por base o phosphoro o mais poderoso tonico do systema nervoso, é formula-do com elementos do mais alto valor therapeutico.

O "FOSFOTONI" dá tambem optimos resultados, na neurasthenia, fra-queza geral, anemia, chloro-anemia de-pressão nervosa, na convalescença das maleitas graves e de modo geral, em todas as doenças de fundo nervoso.

Graças a taes propriedades e ao es-merado zelo com o que é fabricado, o "FOSFOTONI" conseguiu impor-se no conceito publico, constituindo-se em tres annos de existencia, um remedio victorioso.

CINEARTE

Revista puramente cinematogra-
phica, edição da Sociedade
Anonyma "O Malho".



Preguiça é Doença!

A falta de vivacidade, ou a triste-za ou sobretudo a indolencia que torna o trabalhador incapaz de produzir o que se espera d'elle e que elle de resto pode dar, não é a Preguiça-vicio, é peor: é a Preguiça-doença, a doença da preguiça, a Opilação.

A Opilação ou Amarellão cura-se com a **NECATORINA "Merck"**

Este poderoso remedio allemão, fabricado pela Companhia Chimica "MERCK", além de ser o es-pecifico do necator (verme da Opilação) é de incomparavel efficacia contra os demais vermes intestinaes, especialmente

as LOMBRIGAS e as SOLITARIAS

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS NO BRASIL: DAUDT, OLIVEIRA & C.

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.



UMA LATA
DE VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

bem empregada, e utilizada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,

combaterá eficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo EXIJI as VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas somente **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda nas Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HIGIENE DO BRAZIL EM 28 DE MARÇO DE 1911 SOB O NOME DO REG. - FORM - MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.005 P. 1917



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



Senhoras! Senhõritas!

*Vende-se em todas as Drogarias,
Pharmacias e Perfumarias desta ca-
pital e do interior.*

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Tratae da vossa culis, tornando-a ma-
cia, rosada e bella; não deíxeis que ella
crie rugas, sardas, pannos, manchas e ou-
tras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue
estas affecções da culis sem irritar a pelle.
E', por excellencia, o defensor da belleza. To-
da a pessoa que delle faz uso aparenta a
mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens
em geral e fixador do pó de arroz.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football com-
pletas

Halex	nº. 1	101000
"	" 2	121000
"	" 3	151000
"	" 4	221000
"	" 5	251000
Training	" 6	281000
Spandio	" 7	301000
Spaldio	" 8	301000
Spander	" 9	351000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar	nº. 1, 315; nº. 2, 41000
"	nº. 3, 51; nº. 4, 61000
"	nº. 5, 71000
Melas de al- godão:	21,
61 e	81000
Melas de pura lã	151000
Camisas de 71,	121 e
121 e	141000
Calções de 81,	12 e
12 e	151000
Shooteiras de	221 a
221 a	351000

Bombas — Apitos — Joelheiras etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 12500 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

A maior felicidade de uma mãe...

E' usar a GRAVIDINA, formula do dr. Zuquim, medico
parteiro com 25 annos de pratica
Aprovada pela D. G. S. Publica, n. 144.
E' o GRANDE TONICO DA GRAVIDEZ, porque:
Prepara o parto facil;



Faz forte a mãe e o filho e
Facilita o bom aleitamento para
Criança ao seio da mãe.

A GRAVIDINA fornece ao orga-
nismo da mãe os elementos ne-
cessarios para gerar um filho forte e
saúdavel, que é A MAIOR FE-
LICIDADE DE UMA MÃE!
Em vidros de 20 pastilhas
assucaradas. Se a sua phar-
macia não a tiver, a Phar-
macia Ypiranga, Rua L. Ba-
dardó, 110, S. Paulo, remette-
lhe 2 vidros reg. por 121000.
No Rio de Janeiro: Rudolph
Hess & Cia. Rua 7 de Se-
tembro, 64.

EMMAGRECER ?

sem medicamentos, sem regimen
Pratique cada dia apenas 10 minutos uma facil massagem com o
rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Peça folheto explicativo gratis

Srs. Paulo Stern & Cia. — Caixa 1866 — Rio de Janeiro
Queiram mandar folheto explicativo gratis

Nome

Endereço



O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salviae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT



Pudim de fructas e Maizena Duryea

AO primeiro relance, cresce a agua na bocca! Como tem apparencia linda e como tem ainda melhor sabor... E como é bom para a saude, tambem,

porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todas as propriedades nutritivas e fortificantes da saude.

Useem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes:

E. MARTINELLI
Caixa Postal 68, São Paulo



229

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc. Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro, Telephone N. 3616. Residencia: Belmar, 3493.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, shootelras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 225 — Sportie: 285 —

Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —

Mc. Gregor: 805000.

Pelo correlo mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

NÃO HA MEDO NEM NÔJO DE
BARATAS QUANDO SE

USA
BARATOL

PARA MATAR BARATAS

LATA - 6200

PRODUCTO APERFEIÇADO

A VENDA EM TODA A PARTA



LIVROS DE ANATOLE FRANCE

encadernados

na

Livraria Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34

Quem experimentar



PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

A MULHER IMMORTAL...



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

" E L L A "

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommençou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido.

" E L L A "

nas chammas da Eternidade!...

Cada uma destas obras foi editada em seis fasciculos artisticamente illustrados e que são vendidos a 500 réis no Rio e 600 nos Estados.

Tres grandes obras que todos devem ler

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fasciculos illustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, e assistiu elle proprio as scenas horribes descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

O Poder Mysterioso



ACHA-SE A VENDA EM TODO O BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fasciculos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 réis nos Estados, a historia assombrosa de amor e mysterio, que é o

Poder Mysterioso

Historia assombrosa que terá por scenario a empolgante civilização dos Estados Unidos no anno de 1955!

Desta novella incomparavel, escripta por Hans Dommik, o mais popular romancista allemão, foram vendidos só na Allemanha, cerca de

CEM MIL EXEMPLARES!

Poder Mysterioso

é a historia de uma força sobrenatural enfiçada nas mãos de Tres Homens de raças differentes.

Esses fasciculos poderão ser pedidos, com a remessa de 3\$000 para cada livro completo (6 fasciculos) em dinheiro ou em sellos do correio, a

Sociedade Anonyma

" O M A L H O "

R. do Ouvidor, 164

R I O

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronchios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronchios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-tante dos pulmões.